

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy

508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2345 • quarta-feira, 01 de junho de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



CUMBERLAND Memorial Day

A exemplo de anos anteriores, o Memorial Day foi assinalado junto ao monumento ao Soldado Desconhecido no Town Hall de Cumberland por iniciativa do Clube Juventude Lusitana e com a presença do mayor William Murray, outros autarcas e ainda do presidente da coletividade Henrique Craveiro e vários elementos da direção.

• 08

Ribeira Quente em convívio



Pedro Nuno Melo, presidente da Câmara Municipal da Povoação, e Gualter Costa Rita, presidente da junta de freguesia da Ribeira Quente, deslocaram-se a New Bedford para o 21.º convívio de naturais daquela localidade do sul da ilha de São Miguel, que teve lugar sábado no Clube dos Pescadores por iniciativa da Associação Cultural Saudades da Terra, presidida por Daciano Melo, à direita na foto.

• 09



UEFA EURO2016 FRANCE

Calendário dos jogos

• 29

Carlos Rafael volta a tribunal a 22 de junho

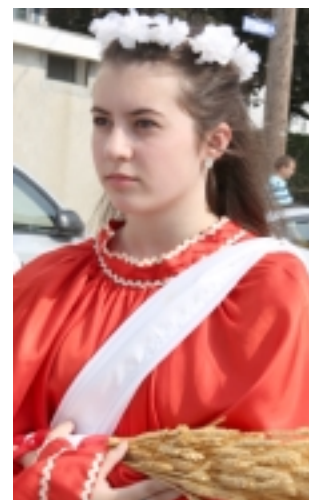
• 03

Espírito Santo nos Amigos da Terceira



O padre António Rocha, pároco na freguesia da Feteira, ilha Terceira e Délio Leal, presidente dos Amigos da Terceira, durante a festa do Espírito Santo realizada no passado fim de semana naquela coletividade de Pawtucket.

• 13



FALL RIVER Festa na paróquia do Espírito Santo

• 10

Cordel Encantado

Nesta edição: os últimos episódios da telenovela do Portuguese Channel

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA

NEW YORK CITY (09 julho)
LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)
MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)
YORK (MAINE)
HAMPTON BEACH (20 ago.)

www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Portugal a Partir de
DE BOSTON

\$611
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport entre 23 de Junho 2016 e 14 de Dezembro 2016 ou 9 de Janeiro 2017 e 31 de Março 2017. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 6 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 8 de Junho.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
 Steak**

**\$5.99
 LB**



**Carne
 Moída**

**\$2.99
 LB**



**Pork
 Chops**

**\$1.99
 LB**



**Queijo
 Castelinhos**

**\$5.99
 LB**



**Cereal
 Cap Crunch**

2/\$5

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Atum
 Corretora**

\$3.79



**Bacalhau
 s/ espinha**

**\$5.99
 LB**



Nestum

\$1.79



**Fava
 Progresso**

3/\$3

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Powerade

79¢



**Laranjada
 kiki**

**\$13.99
 CX**



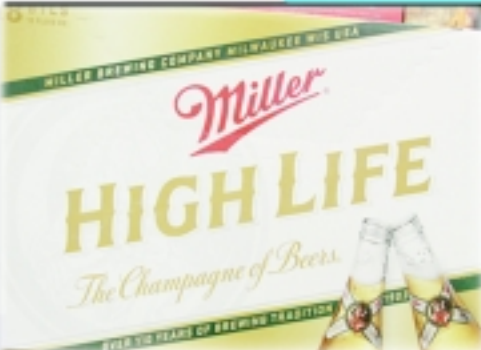
**Vinho
 Vinha do Val**

3/\$8.99



**Vinho
 Aveleda**

2/\$8.99



**Miller
 High Life**

**\$9.99
 18 PK**



**Fanta
 Laranja**

89¢

Overdoses matam 125 pessoas por dia nos EUA

Uma epidemia de heroína com características muito diferentes daquela que atingiu grandes cidades dos Estados Unidos nos anos 1960 e 1970 vem matando cada vez mais americanos e tornou-se um dos temas de destaque na campanha para a eleição presidencial de novembro.

Segundo o Centers for Disease Control and Prevention, ligado ao Departamento de Saúde, o número de mortes por overdose de heroína ou de analgésicos opiáceos (remédios contra obtidos com receita médica e que agem no cérebro de maneira semelhante à heroína) aumentou 200% desde 2000. Os opióides foram responsáveis por 61% das mortes por overdose em 2014.

Somente em 2014, overdoses mataram 47.055 pessoas no país, mais do que em qualquer outro ano e mais do que as mortes no trânsito. Desse total, 61%, ou 28.647 mortes, foram associadas a overdose de heroína ou opiáceos.

Segundo o New York Times, morrem por dia 125 pessoas devido a overdose. São mais de 45.000 pessoas por ano que sucumbem à ponta de uma agulha: quase 10 vezes mais do que os soldados americanos mortos na guerra do Iraque. Além dos números alarmantes, o que vem chamando a atenção é o perfil das vítimas.

“A duas últimas grandes epidemias de drogas nos Estados Unidos, de cocaína e crack nos anos 1980/1990 e de heroína nos anos 1960/1970, afetaram desproporcionalmente negros e latinos dos bairros pobres das grandes cidades”, diz o médico especialista em abuso de drogas Andrew Kolodny, da Universidade Brandeis, de Waltham, Massachusetts. “A atual epidemia é o oposto. Atin-

Gasolina continua a subir em Mass.

Os preços da gasolina em Massachusetts continuam a subir e aumentaram oito centavos a semana passada.

A pesquisa da associação AAA Nordeste revela que o preço médio da gasolina sem chumbo self-service em Massachusetts é \$2.25 o galão, mais oito centavos que na semana anterior mas três centavos abaixo da média nacional.

ge principalmente pessoas brancas que moram em bairros da classe média nas cidades pequenas ou zonas rurais”. Calcula-se que 90% dos americanos que experimentaram heroína pela primeira vez na última década sejam brancos. Uma das explicações para essa diferença de perfil étnico pode estar relacionada com o aumento no número de analgésicos opiáceos prescritos pelos médicos a partir da década de 1990 e que quadruplicou desde 1999.

Kolodny observa que os opiáceos eram vistos inicialmente como alternativa para tratar apenas pacientes terminais, com doenças como cancro, mas, com o tempo, esses analgésicos passaram a ser prescritos cada vez mais para problemas crônicos, como dor na coluna ou dor de cabeça, e muitos pacientes acabaram viciados. Por outro lado, o preço da heroína baixou e a droga está disponível nas ruas das cidades como Boston ou pequenas cidades como New Bedford.

A situação é deplorável em Boston, onde os pedestres tropeçam nos toxicod dependentes caídos ao longo da Mass. Avenue, que é conhecida como a via da Metadona (droga derivada do ópio). Em Boston, morreram de overdose 62 pessoas em 2012, 81 em

2013, 103 em 2014 e 176 em 2015. O condado de Middlesex, que engloba Cambridge, cidade de 107.000 habitantes, a oeste de Boston, tem o maior número de mortes por overdose do país: 1.634 mortes de 2000 a 2014.

As mortes por overdose aumentam em todas as cidades, nomeadamente nas que têm grandes comunidades portuguesas. Em New Bedford, morreram de overdose 25 pessoas em 2012, 27 em 2013, 27 em 2014 e 46 em 2015. Em Fall River, morreram 22 pessoas em 2012, 28 em 2013, 34 em 2014 e 34 em 2015. Em Taunton, morreram 14 em 2012, 13 em 2013, 18 em 2014 e 14 em 2015.

Para nos dar ideia da dimensão do problema basta lembrar o que aconteceu a semana passada na nossa região. Em Fairhaven, morreu um homem de 48 anos, que foi encontrado já sem vida na casa de banho. Outras cinco pessoas de New Bedford receberam tratamento por overdose no hospital, três homens e duas mulheres. Uma dessas mulheres, de 35 anos, já tinha tido duas overdoses anteriormente, a 11 de novembro e 22 de dezembro. A outra mulher, de 47 anos, foi encontrada inanimada na Madison Street, no sul da cidade.

Sistema de alarme contra tiros na UMass

O Senado estadual de Massachusetts aprovou uma diretiva para estudar a viabilidade orçamental da instalação de um sistema de alarme contra tiros em cada um dos quatro campus da Universidade de Massachusetts (Amherst, Boston, Lowell e Dartmouth).

A proposta foi apresentada pelo senador estadual Michael Rush, que pretende a instalação em cada campus de um sistema para detectar tiros e alertar as autoridades.

Rush considera que a tecnologia usada em Boston e outras áreas urbanas de Massachusetts para detetar disparos e alertar a polícia em “menos de um segundo” permite localizar um atirador e ajudar a polícia a intervir prontamente.

“Esta tecnologia significa que podem ser salvas vidas”, disse Rush dirigindo-se aos seus colegas a semana passada, durante o debate do orçamento.

Desde 2014, houve 44 tiroteios em ou perto de universidades, que provocaram 40 mortes.

REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
Desde 1924

DISTINGUIDA NACIONAL COM O PREMIO DE EXCELENCIA

Carlos Rafael volta a tribunal a 22 de junho em Boston



Carlos Rafael

Marcada para o dia 22 de junho, no Tribunal Distrital Federal de Boston, uma audiência preliminar do empresário Carlos Rafael, de New Bedford e do vice-xerife do condado de Bristol António M. Freitas, de Taunton, segundo documentos judiciais tornados públicos a semana passada. Se o caso for tão longe, o julgamento poderá começar no início de setembro, uma vez que Rafael e Freitas foram indiciados a 9 de maio e a Lei Speedy determina que o julgamento comece até 70 dias a contar da data para aparição inicial.

O caso, até aqui a cargo do juiz David H. Hennessy, passa agora a ser presidido pelo juiz William G. Young, que presidiu ao julgamento do caso Big Dan.

Freitas é representado pelo advogado Daniel W. Cronin, nomeado pelo tribunal

O principal advogado de Rafael é William H. Ket-

tlewell, de Boston.

Os dois homens também apareceram juntos dia 12 de maio no Tribunal Distrital Federal de Worcester, e declararam-se inocentes.

Rafael enfrenta 27 acusações federais, incluindo conspiração, contrabando de dinheiro para Portugal e falsas declarações sobre capturas de peixe. Freitas enfrenta duas acusações federais, sendo suspeito de ajudar Rafael a contrabandear dinheiro através do Aeroporto Logan. Freitas e está suspenso sem salário pelo gabinete do xerife e

em liberdade sob fiança de \$10.000.

Rafael está em liberdade sob fiança de 2 milhões de dólares e deu como garantia a sua casa na Tucker Lane, em North Dartmouth; o prédio da Carlos Seafood, na South Front Street, em New Bedford; o barco de pesca Dinah Jean, e a licença comercial do navio.

Rafael, 64 anos, possui uma das maiores frotas de pesca comercial dos Estados Unidos. É acusado de ter feito falsas declarações sobre mais de 815.000 libras de peixe para a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA) entre 2012 e janeiro deste ano, de acordo com o Gabinete da US Attorney Carmen Ortiz. Rafael foi detido a 26 de fevereiro, quando as autoridades federais procederam a uma rusga na Carlos Seafood. Foi libertado a 02 de março, com condições, incluindo uma pulseira de monitoramento e recolher noturno obrigatório.

A lota de New Bedford não fechou

Richard Canastra, um dos proprietários da lota de peixe de New Bedford, desmentiu as notícias surgidas recentemente em alguns meios de comunicação de que iria fechar. Contudo, admite que alguns dias não haverá peixe, mas ainda assim a lota mantém-se aberta.

“Nós não estamos desistindo do negócio e não fechámos”, disse Canastra à rádio WBSM. “Mas alguns dias haverá nenhum peixe desembarcado por causa dos regulamentos governamentais, que reduziram as capturas”.

Richard Canastra e o irmão, Raymond Canastra, começaram a doca em 1994. Richie estava no negócio das comidas e Ray é que era da pesca, tendo

sido 13 anos mestre de uma embarcação. A lota de New Bedford foi inspirada na de Portland, no Maine e, em 1997, tornou-se eletrónica.

Nem todos os barcos de New Bedford recorrem à lota, mas 90% descarrega em New Bedford e os clientes da lota são na sua maioria processadores de peixe da Nova Inglaterra, alguns do Maine, New York e até de Atlanta e Seattle.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Advogado Joseph F. deMello

www.advogado1.com

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Cabo-verdiano que dirige premiada escola pública nos EUA inspirou-se em Paulo Freire

O diretor de uma das melhores escolas públicas de ensino médio dos Estados Unidos fala português. Nasceu em Cabo Verde e na sua escola, localizada nos arredores de Boston, estudam vários brasileiros. Desde que assumiu a Revere High School, há seis anos, Lourenço Garcia liderou uma mudança. O trabalho da sua equipa foi reconhecido nacionalmente em 2014, quando o estabelecimento foi eleito a melhor escola de ensino médio do país pelo National Center for Urban School Transformation,

John Vasconcellos é presidente da Community Foundation of Southeastern Massachusetts

John Vasconcellos foi escolhido para presidir à Community Foundation of Southeastern Massachusetts e tomará posse a 1 de agosto, sucedendo a Craig Dutra, que deixou o cargo em janeiro.

Natural de New Bedford, Vasconcellos foi diretor da Development for the San Francisco AIDS Foundation e vice-presidente da Buzzards Bay Coalition.

A Community Foundation of Southeastern Massachusetts é uma instituição de caridade fundada em 1995 e que já distribuiu mais de 20 milhões de dólares em subsídios e bolsas de estudo.

Eleições no Centro de Assistência ao Imigrante

Divulgados os resultados das eleições que tiveram lugar dia 27 de abril no Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford.

Para a junta diretiva foram eleitos: André Silva, presidente; Jaime Melo, vice-presidente; Maria Pinarreta, tesoureira e Ana Cerveira, secretária.

Com mandato de três anos foram eleitos José Raposo, Ana Cerveira, Edward Macedo, António Oliveira, Gary Santos e Jaime Melo.

Para mais informações, contactar Helena DaSilva Hughes, diretora executiva do centro, telefone 508-996-8113.

entidade vinculada à Universidade de San Diego, no Texas.

Além do idioma e dos alunos brasileiros que atende, Garcia tem outro forte vínculo com o país: é um admirador de Paulo Freire, informação que faz questão de mencionar em seu perfil na rede social LinkedIn.

Visitei no início do mês a Revere High School ao participar do 69º Seminário Nacional da EWA (associação de jornalistas de educação dos Estados Unidos). A escola tornou-se referência no país por implementar um modelo de ensino centrado no estudante, com uso eficiente de novas tecnologias. Nas salas de aula, os jovens não carregam livros, mas tablets com um software que permite que tenham acesso a todas as aulas do professor. Desta forma, podem, por exemplo, tanto se preparar para aprender conteúdo que ainda será ensinado, como para revisar o que já foi trabalhado.

Tecnologia, claro, não basta. Desde que assumiu a escola, Garcia implementou uma cultura de troca e suporte entre os professores, e desses para os alunos. Aleksia Ferreira, estudante que migrou de Criciúma para Boston há dois anos, conta que um dos diferenciais da Revere é a atenção que o aluno recebe dos professores desde a chegada, mesmo que não fale uma palavra de

inglês.

Outro aluno brasileiro, João dos Santos, gravou um depoimento para a escola citando outro diferencial da Revere: o estímulo para que os estudantes se organizem em grupos de interesse. Podem ser clubes de poesia, de yoga, ou comitês que agreguem alunos LGBT, mulçumanos, latinos, entre outros. “Aqui eles têm voz ativa”, diz o diretor da escola, acrescentando que várias decisões já foram revistas por pressão dos estudantes.

Pelo início de sua trajetória profissional, seria improvável que Garcia chegasse ao posto de diretor de uma premiada escola americana. Serviu por 15 anos ao exército de seu país até decidir abandonar a carreira militar para virar professor, aos 30 anos de idade, ainda em Cabo Verde.

Hoje, aos 53 anos, ao ser questionado se de alguma maneira seu sucesso se deve ao aprendizado que teve no Exército, Garcia é enfático: “Quem for por esse caminho de achar que gerir uma escola se assemelha a uma batalha vai fracassar. O trabalho de um diretor tem que ser o de persuasão e convencimento.

Se eu tentasse implementar uma disciplina militar aqui, os resultados não seriam sustentáveis no longo prazo. Aprender pelo medo não é bom”.

(António Góis)

UNIDOS NA SOLIDARIEDADE Imigrantes nos EUA e Lions Clube de Vila Franca do Campo



O Clube Lions de Vila Franca do Campo entregou uma menção honrosa a Esmeralda Batista pela pronta disponibilidade e solidária colaboração na angariação de fundos para a aquisição de uma cadeira de rodas elétrica e camas articuladas que se destinam a melhorar a qualidade de vida dos doentes do concelho.

Reconheceu, também, o valioso contributo de Esmeralda e José Batista, João Batista, Eduardo Batista, António José Batista, Alfredo P. Andrade, Manuel Andrade, António Andrade, Peter Andrade, Carlos Andrade, Carlos P. Andrade, João Couto, João Salema, Fernando Cafua e Tibério Braga, todos emigrados nos Estados Unidos.

A cadeira de rodas elétrica foi entregue a Mário Jorge, que se encontrava confinado à sua casa pelo facto da antiga cadeira de rodas ter avariado. Durante 6 anos bateu a várias portas e recorreu a instituições públicas sem conseguir encontrar uma solução.

Um bem hajam por ajudar a **transformar mais um sonho em realidade.**

Paula Vieira

Join Linden Ponds for a Saturday Open House



Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come and tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Experience top-notch amenities and discover dozens of exciting clubs, classes, and activities. You can also see the continuing care neighborhood, offering rehabilitation services and nursing care right on campus.

Saturday, June 4, 2016

Tours scheduled from 10:00 a.m. – 12:00 p.m.

300 Linden Ponds Way, Hingham

Call 1-800-989-0448

for more information and directions.

Bring your friends and family!



Linden Ponds
Add more Living to your Life®

South Shore
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



11465076

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Califórnia

SOPAS distingue membros da comunidade

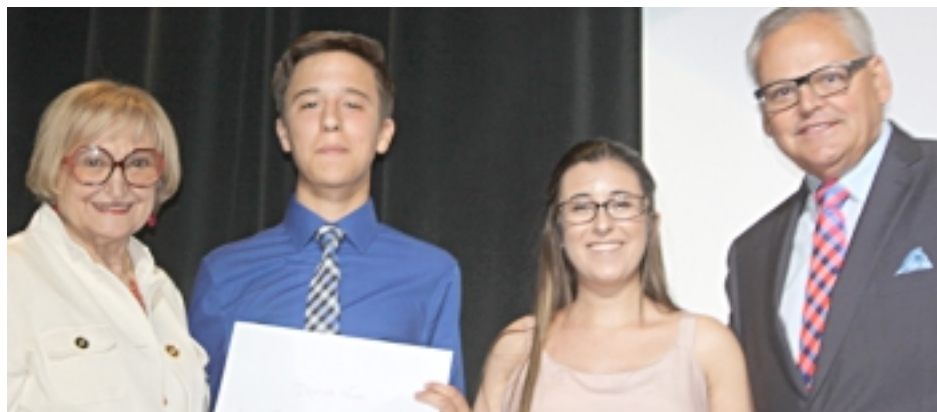
Todos os anos a associação estudantil SOPAS (Society of Portuguese-American Students) da cidade de Tulare, no vale de São Joaquim, estado da Califórnia, distingue uma amálgama de alunos e membros da comunidade pelo seu trabalho e a sua dedicação à causa portuguesa e lusófona no estado da Califórnia. Daí que no domingo 15 de maio, Tulare vestiu a sua roupa domingueira (aqueles que se sabem vestir) e quem quis assistiu (porque toda a comunidade é convidada) a mais um evento em que os alunos, com o apoio dos seus professores e alguns pais (e amigos do SOPAS) dedicados, trabalharam para que este evento fosse mais um sucesso.

Marcado pela exposição de artistas plásticos terceirenses, como uma homenagem à cidade irmã de Angra do Heroísmo, e com a presença de cerca de 200 pessoas, foram distinguidos alunos, incluindo a medalha dada aos 44 alunos que concluíram o curso de português 4 das escolas secundárias de Tulare; vários membros da comunidade, de vários ramos profissionais, e apresentado o "SOPAS Portuguese-American Hall of Fame." Este ano foi escolhido o congressista luso-descendente, filho de pais emigrantes dos Açores, da ilha Terceira: David Valadão.

Esta foi a décima-primeira gala do SOPAS. Com a presença de alunos, pais, entidades escolares e municipais e membros da comunidade portuguesa e da comunidade americana local, foram ainda lidas ou apresentadas em vídeo mensagens do Cônsul-Geral de Portugal em São Francisco, Nuno Mathias e do diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, Paulo Teves. Desta forma a comunidade portuguesa de Tulare, e quiçá da Califórnia, apesar de ainda não ter compreendido, na sua plenitude, o âmago deste evento, fica mais rica com esta aproximação escola-comunidade. É uma aprendizagem para os alunos da associação estudantil SOPAS numa trajetória que vai além do efêmero prémio, já que há um processo de escolha que é baseado em critérios que assentam na reflexão, discussão e pedagogia de se informar e formar os jovens das nossas comunidades. Tal como escreveu algures o jornal de Tulare, o Advance-Register: *a comunidade portuguesa de Tulare, através dos galardões do SOPAS, entrega os seus mais prestigiosos prémios.*

Na realidade é um evento que oferece à comunidade a oportunidade de conhecer-se melhor e de se fazer conhecida perante o mundo americano que nos rodeia e do qual somos parte integral.

(Diniz Borges)



Lúcia Noia, Derrick Nunes, Savana Lourenço e Diniz Borges.

Concurso CONHEÇA PORTUGAL

Foram vários os concorrentes que participaram no terceiro número do concurso CONHEÇA PORTUGAL, que, como já foi referido, premeia semanalmente vários vencedores (por sorteio) com uma assinatura do Portuguese Times válida pelo período de um ano, ficando os premiados habilitados ao sorteio final de uma excursão de um dia, oferta da Cardoso Travel, da cidade de Providence, RI.

A maioria dos concorrentes acertou na fotografia a identificar: era efetivamente **LOMBA DA MAIA** (concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel).

Como na passada semana apenas tivemos dois concorrentes premiados, decidimos atribuir neste concurso 3 o prémio semanal a

oito concorrentes, a saber: **Odilardo Ferreira** (South Dartmouth), **José Costa** (Cumberland), **Graciosa Silva** (New Bedford), **António São Marcos** (South Dartmouth), **Arnaldo Sardo** (South Dartmouth), **Maria Câmara** (Hudson), **João Paulo** (Hudson) e **Guilherme Moço** (New Bedford).

Caso algum destes premiados seja assinante do Portuguese Times, poderá oferecer a assinatura a uma pessoa amiga.

Entretanto pedimos aos concorrentes vencedores das últimas três edições que nos enviem os respetivos nomes e endereços e números de telefone dos novos assinantes.

Iate América aberto ao público em New Bedford

Uma réplica do histórico iate América, de 139 pés, que iniciou a tradição da Copa América em 1851, é esperada hoje, 1 de junho, em New Bedford, onde ficará uma semana atracada ao State Pier. O América original surpreendeu o mundo ao vencer a lendária regata em torno da ilha Wight e ganhou o troféu que hoje tem o seu nome, a Copa América.

A visita ao Porto de New Bedford é parte de seu 2016 East Coast Tour, que começou no Golfo do México e vai até ao Maine, antes de seguir para as Caraíbas e Bermuda em 2017.

A apresentação do iate será feita pelo seu dono, Troy Sears, que descreverá a Copa América.

PADEIRO

Padaria portuguesa com vasta clientela, em Farmingville, NY, procura padeiro, full time. Salário a condizer com experiência. Falar c/Maria em:

631-736-3600
631-418-6891

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério. Responder:

Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos

Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Concurso 5**CONHEÇA PORTUGAL**

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL*
APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

PORTUGUESE TIMES

Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

Que localidade é esta?

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE**

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Câmara de Lobos

2. Funchal

3. Velas

4. Nazaré

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288

Dia de Portugal/RI 2016

“Temos um elenco artístico de qualidade que vai atuar em local de excelência”

Luís Lourenço, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island apresentam este ano um elenco artístico que promete atrair largas centenas de pessoas ao arraial em Providence.

O grandioso fim de semana está mesmo à porta. Vai ser o apogeu de um programa que teima em brilhar, com o sucesso das atividades.

“Este ano vão subir ao palco nos arraiais, no centro da cidade de Providence, nomes sonantes do mundo musical local e vindo de Portugal. Ora vejamos, no sábado, 11 de junho, depois dos ranchos folclóricos, pelas 7:30 sobe ao palco Joey Medeiros. Será uma voz que vem da Califórnia, cotado como um dos melhores intérpretes que temos no mundo luso dos EUA.

Pelas 8:45 haverá o desfile das tochas, caso único no programa das celebrações do Dia de Portugal no mundo. Em ato contínuo surge no meio do arraial a chama da portugalidade.

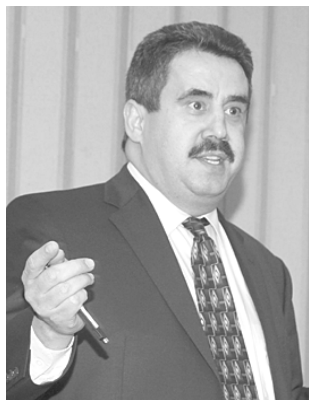
Pelas 9:30 é a vez de Arlindo Andrade subir ao palco, um dos mais apreciados artistas da nossa comunidade, para prosseguir com o arraial, que se aguarda a aderência de milhares de pessoas. Convém sublinhar que o arraial se desenrola em local de excelência, entre pavilhões de gastronomia, que irão satisfazer o estômago dos visitantes”, começou por dizer Luís Lourenço, cuja presidência tem sido revestida do maior êxito.

“Mas o domingo promete ser dos mais grandiosos até agora registados, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI. A grandiosa parada terá a sua concentração pelas 1:00 da tarde, seguido de cerimónias oficiais na State House.

O desfile terá início pelas 2:00 da tarde da State House para o centro da cidade de Providence. Pelas 3:30 concerto pelas bandas, seguido de festival folclórico.

Pelas 6:00 será a vez do popular Marc Dennis abrihantar o arraial, que já se prepara para assistir pelas 7:00 ao grandioso show de Canário e Amigos”, que Luís Lourenço, diz com todo o entusiasmo.

Desde o poder associativo (todas as organizações estão presentes), passando pelo local da realização das celebrações (centro da moderna e excelência cidade de Providence), a congregação de 35 mil pessoas, cerimónias oficiais (State



Luís Lourenço, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal RI 2016.

Room da State House, com a presença da governadora e luso eleitos), desfile de tochas, com o acender da chama de portugalidade no centro do arraial, sob os acordes dos hinos português e americano, tudo isto contribui para o êxito das celebrações em RI.

As torres dos hotéis, complexos habitacionais de luxo, ambiente requintado é quadro de rara beleza que é difícil imitar e impossível ultrapassar. Aqui aposta-se na qualidade. Desde os pavilhões da gastronomia, ao palco, à iluminação, ao elenco artístico, tudo envolto numa auréola de grandioso sucesso, onde até se conta com o apoio do São Pedro, a mandar tempo bom”.

E como candeia que vai à frente ilumina duas vezes, tendo sido aqui que em primeira mão se divulgou o novo presidente, é agora a vez de ouvir o que Luís Lourenço, terá para nos dizer.

“O desenrolar, do programa único, em termos de celebrações do Dia de Portugal/RI/2016 tem-se revestido do maior sucesso, como aliás o tem mostrado o Portuguese Times, com desenvolvidas reportagens. Começamos com o pequeno almoço do Dia de Portugal, que teve lugar no salão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. Seguiu-se o Festival de Gastronomia e Folclore, que teve por palco o Cranston Portuguese Club. Entre o meio dia e as seis da tarde, registou-se a passagem de largas centenas de pessoas.

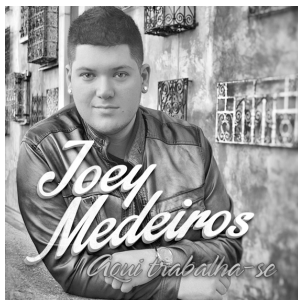
Mas a concretização das

atividades não se ficou por aqui. Se bem que em pequena escala, tivemos o torneio de sueca que teve por palco o Clube Português Cultural e Recreativo do Warren.

E regressando a uma maior componente desportiva tivemos o Torneio de Golfe, que teve lugar no Pawtucket Country Club, movimentando mais de 150 praticantes.

A completar as atividades sociais e desportivas, tivemos o Torneio de Tiro aos Pratos, que movimentou os melhores especialistas daquela modalidade de tiro desportivo”.

Se bem que seja um enorme leque de atividades e o consequente trabalho que dão organizar, nem tudo é complicado. “Estou rodeado de bons e ativos elementos, que assumiram e vão assumir a responsabilidade da concretização das diversas atividades. São gente que em prejuízo do convívio familiar, apostaram forte, no êxito em que apostaram”.



Joey Medeiros, produto da nova geração de artistas lusodescendentes nos EUA, é atração no arraial português em Providence.



Marc Dennis, um dos mais populares artistas portugueses nos EUA e Canadá, é uma das atrações no arraial português do Dia de Portugal em Providence.

Nomes como Marie Fraley, Al Nunes, Márcia Sousa, são pedra base no sucesso das celebrações: “São nomes indispensáveis em qualquer direção administrativa das celebrações em Rhode Island. Eles e elas, sabem por onde entrar. Sabem pedir. São únicos. Cada um nas suas funções, vêm o seu trabalho coroado do maior sucesso”.

A parte financeira, é uma das componentes mais problemáticas, no entanto “da maneira que as coisas estão a correr, vamos deixar a mesma ou mais quantia que herdamos da administração anterior”, salienta Lourenço.

Mas o assumir da presidência das celebrações, não estava fora dos planos de Luís Lourenço, se bem que esperava a melhor oportu-



Arlindo Andrade, um dos mais apreciados artistas da diáspora, atua no arraial português do Dia de Portugal em Providence.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Augusto Canário, um dos mais populares e consagrados artistas da música popular portuguesa da atualidade, é a grande atração do arraial das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Rhode Island, ali no centro da cidade de Providence, prometendo atrair àquele recinto largas centenas de pessoas provenientes de Massachusetts, Rhode Island e Connecticut.

nidade. “Comecei a receber telefonemas de Fernanda Silva, que havia cessado as funções de presidente em 2015. Depois da vice-cônsul, Márcia Sousa. E quando dei conta estava a tomar posse. Hoje, posso dizer que estou satisfeito, ao ter assumido a presidência, face ao grupo que me tem apoiado e ao sucesso que temos tido. Vamos entrar na reta final, com Providence à vista e uma vez mais, numa aposta virada ao sucesso”, vai desdilhando Luís Lourenço, que vai ter a honra de convidados especiais no dia oficial do Dia de Portugal na State House em Providence.

“Vão estar presentes nas cerimónias oficiais, além da governadora Gina Raimondo e os luso eleitos,

Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, José Cesário, deputado e antigo secretário de Estado das Comunidades. E se bem que num contexto diferente temos um rancho folclórico, vindo do Canadá”, salienta Luís Lourenço que já presidiu ao Cranston Portuguese Club, está esperançado numa grande participação por parte daquela presença de Portugal em RI, onde a portugalidade, não pode ser só de palavras.

Com Providence no ar e os arraiais na mira “só as más condições atmosféricas podem impedir o grandioso sucesso esperado em Providence”, concluiu Lourenço.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE
FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Numa iniciativa do Clube Juventude Lusitana viveu-se o Memorial Day

Mau tempo impede romagem ao cemitério do Monte Calvário, mas não homenagem aos sócios falecidos

• Mayor de Cumberland, William Murray, chefe da Polícia, John Desmarais e Conselho Municipal presentes nas cerimónias

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A chuva que caiu na passada segunda-feira, impediu a a romagem anual ao cemitério do Monte Calvário, promovida nos últimos 84 anos, consecutivamente.

Mas se a romagem foi impedida, devido às condições atmosféricas, pelas 9:30 da manhã, meia hora após a hora prevista, saiu a parada do clube, sob chuva miudinha. Tomaram parte no desfile os corpos diretivos presididos por Henrique Craveiro, alunos da escola portuguesa, acompanhados pela dire-

tora pedagógica Fernanda Silva, benfiquistas, sportinguistas, um portista e ainda as senhoras auxiliares.

A banda do Clube Juventude Lusitana, acompanhou o desfile, que acompanhou a deposição de uma coroa de flores junto ao soldado desconhecido, em frente ao Town Hall, fazendo ouvir os hinos dos dois países.

Pelas 11:00 da manhã, o padre Fernando Cabral celebrou missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, em memória dos sócios falecidos

do Clube Juventude Lusitana, assim como pela boa graça dos vivos.

Esta missa é anualmente celebrada no cemitério do Monte Calvário, mas devido à chuva que se fez sentir no Memorial Day, a solene eucaristia foi celebrada naquela igreja portuguesa.

Esta cerimónia anual teve início em 1933 e continua a repetir-se anualmente a 30 de maio de cada ano.

Sendo o Clube Juventude Lusitana a organização detentora de mais atividades, e estas datando dos



A bandeira do Clube Juventude Lusitana abriu o desfile em dia chuvoso e em direção ao Town Hall, onde foi prestada honra aos sócios falecidos daquela popular coletividade de Cumberland.



Aspeto do desfile onde se destacam Manuel Costa, Joe Quadros, Alberto Saraiva e um conselheiro municipal de Cumberland.



A Casa do Benfica marcou presença para festejar mais um campeonato.



William Murray, mayor de Cumberland, deposita uma coroa de flores no monumento do soldado desconhecido, nos terrenos do Town Hall, vendo-se ainda na foto, Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.



José Ribeiro, João Martins, Manuel Costa, António Farinho, Luís Santos e Alberto Saraiva, ativos elementos do Clube Juventude Lusitana, que estiveram presentes no cerimonial do Memorial Day em Cumberland.

primórdios de 1921, nos seus 95 anos de existência a “catedral erguida em nome de Portugal”, está em constante evolução.

Se esta atividade do Clube Juventude Lusitana é única em termos comunitários, não será por acaso que este clube detém as

maiores e mais antigas festas de São João que se realizam anualmente em junho. Para concluir a romagem e no regresso ao clube foi servido uma feijoada a todos quantos tomaram parte em mais esta significativa atividade do Clube Juventude Lusitana.



A banda do Clube Juventude Lusitana, toma parte anualmente na romagem ao cemitério do Monte Calvário tendo este ano sido mais curta devido às más condições atmosféricas.

21.º aniversário da Associação Cultural Saudades da Terra

“Estou encantado ao poder presidir ao encontro dos meus conterrâneos aqui radicados, significativo de um entusiasmo contagiante”

Pedro Nuno Melo, presidente da Câmara Municipal da Povoação

• FOTOS TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Associação Cultural Saudades da Terra, que tem congregado nos últimos vinte e um anos os naturais da Ribeira Quente, Povoação, São Miguel, reuniu sábado no Clube dos Pescadores em New Bedford.

Daciano de Melo tem sido o mentor, coordenador e realizador destes encontros, que sempre se têm revestido do maior êxito.

A passagem dos vinte e um anos, não foi mais do que o ultrapassar de mais uma data, que aumenta o palmarés daquela associação, tendo por base o encontro de

conterrâneos, amigos e familiares. Vieram do Canadá e de toda a Nova Inglaterra, para reviver as origens nas palavras dos oradores, que sempre trazem alguns projetos que os aqui radicados gostam de ouvir.

Sim, porque embora a associação tenha por denominação, saudades das terra, estas hoje são minimizadas pelas novas tecnologias, que dão em segundos as notícias, que outrora só a cartinha de mês a mês, conseguia trazer.

O presidente da câmara da Povoação, Pedro Nuno Melo, presidente da junta da

freguesia da Ribeira Quente, Gualberto Costa Rita, que é ao mesmo tempo, presidente da Federação de Pescas dos Açores, tomaram parte na mesa de honra ao lado da comissão.

“Estou encantado ao poder presidir ao encontro dos meus conterrâneos aqui radicados, significativo de um entusiasmo contagiante. É um convívio que mostra um rejuvenescimento total e possibilidade real de continuidade”, começou por dizer ao PT Pedro Nuno Melo, que esteve no convívio em anos anteriores como vice-presidente e agora presidente da Câmara Municipal da Povoação, que deixa um curiosidade que afeta diretamente os lá residentes, mas que os aqui radicados gostam de ouvir, em parte beneficiados.

“Estamos há sete anos sem



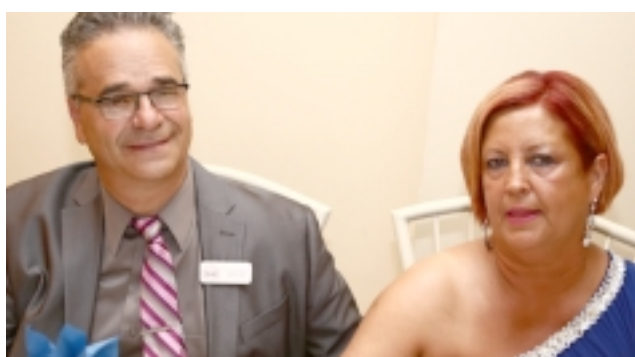
Pedro Nuno Melo, presidente da Câmara Municipal da Povoação, com Gualberto Costa Rita, presidente da junta de freguesia da Ribeira Quente e presidente da Federação de Pescas dos Açores e Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra.

aumentar impostos, entre estes o predial e aqui sim beneficiando os aqui radicados, mas com casa lá”, prosseguiu o presidente da câmara da Povoação numa referência aos mais necessitados.

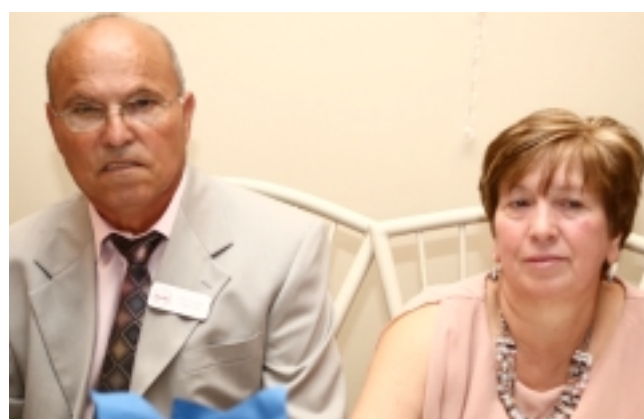
“Muito feliz pelo facto de ser atingido o 21.º aniversário do convívio da Ribeira Quente. Ano após ano estes convívios continuam a crescer e a encher as salas onde se realizam. Desde o primeiro até ao vigésimo primeiro que hoje aqui se realiza, o sucesso deve-se a muito trabalho. Mas quando tudo isto se faz por gosto, é sempre um grande prazer”, disse Daciano Melo, radiante por ver uma sala cheia, não só fisicamente, como de entusiasmo da gente que se encontra graças a estes encontros regionais. Mas os convívios não são

simplesmente o encontro amigo e familiar, mas sim o apoio à educação académica.

“Desde o primeiro convívio ao atual já atribuímos 58 bolsas de estudo a filhos de naturais da Ribeira Quente. Além do convívio entre os naturais aqui radicados, assim como pelo Canadá, temos o prazer de poder apoiar a continuação da educação académica”, concluiu Daciano Melo, rodeado pelos restantes elementos da direção: Mário Pimentel, vice-presidente; João Gonçalo, António Pexia, Leonel Vertentes, Jorge Sousa e Raúl Melo, diretores.



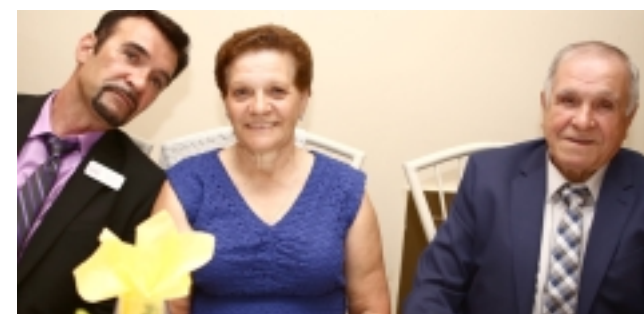
Mário Pimentel, vice-presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, com a esposa e António Pexia, elemento da direção desta associação.



As restantes fotos documentam a mesa de honra do convívio dos naturais e amigos da Ribeira Quente, que movimentou mais de 500 pessoas.



Daciano Melo e Mário Pimentel, respetivamente presidente e vice-presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, com as esposas.



“Temos desenvolvido uma grande campanha em apoio a famílias necessitadas, facilitando uma melhor qualidade de vida”.

E Pedro Nuno Melo sabe que o aqui radicado gosta de ver a sua terra de cara lavada: “Temos embelezado todo o concelho de forma a que mais hospitaleiro e mais florido”, concluiu Pedro Melo.

No decorrer da noite e de olhos postos no relógio, dado haver mais iniciativas comunitárias a obrigar a nossa presença, ouvimos o presidente da Associação Saudades da Terra e do convívio, Daciano Melo.

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos a Associação Cultural Saudades da Terra pelo sucesso de mais um convívio dos naturais da Ribeira Quente

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”

Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

Igreja do Espírito Santo viveu as solenidades à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade com brilho e dignidade pelas ruas de Fall River

• FOTOS E TEXTO DE
AUGUSTO PESSOA

A igreja do Espírito Santo em Fall River, uma das três grandes em que assentam os valores religiosos das gentes radicadas pela velha cidade dos teares, viveu a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Um programa pré-estabelecido e tendo sempre em conta os valores

religiosos das festas, teve também lugar o popular, pois que os princípios catalólicos assentam nas duas componentes. A procissão é sempre o ponto alto das festas e foi abrilhantada por seis bandas de música: Banda do Senhor da Pedra, Banda de São Francisco Xavier, Banda Nossa Senhora da Luz, Banda de Santo António, Banda Nossa

Senhora dos Anjos e Banda Senhora da Conceição Mosteirense.

A primeira divisão, abria com o guião. Seguiam-se meninos com os andores de São Judas e Nossa Senhora de Lurdes. Vinha em seguida o Anjo da Guarda, os jovens que fizeram a primeira comunhão e o andor do Menino Jesus.

A presença cívica era representada pelo Madeirense Club e encerrava a primeira divisão a banda do Senhor da Pedra de New Bedford.

A segunda divisão abria com o grupo Carismático



Manuel Reis e João Farias, da comissão organizadora das festas da paróquia do Espírito Santo em Fall River, acompanhados pelas respetivas esposas.

de Oração, seguido pela Sociedade do Rosário. Os três pastorinhos antecediam o andor de Nossa Senhora de Fátima. Seguia-se o

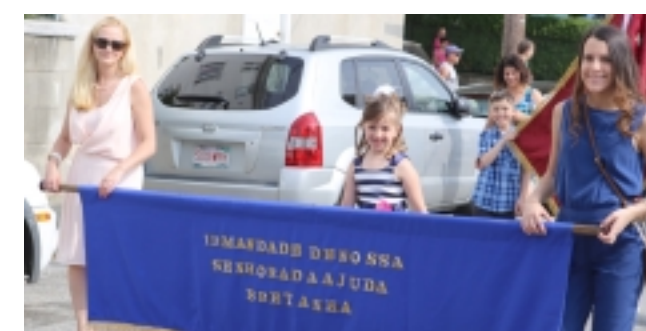
grupo das entidades oficiais, e convidados a tomar parte na procissão. Seguia-se a Sociedade de Nossa Senhora da Luz com

a santinha padroeira. Encerrava a divisão a banda de São Francisco Xavier.

A terceira divisão abria com o Império de São Pedro e concluía com a banda de Nossa Senhora da Luz.

A quarta divisão, abria com a representação do Clube São Miguel, seguido de um grupo de anjos. Com todas as honras inerentes ao ato surgia no cortejo religioso o andor do Senhor Santo Cristo, transportado por homens, vestidos a rigor. Após o andor vinham as promessas, sempre em número elevado, quer em sinal de agradecimento, quer em pedidos ao Senhor. A banda de Santo António

(Continua na página seguinte)



Festa da paróquia do Espírito Santo em Fall River

(Continuação da página anterior)

de Fall River, encerrava a procissão.

A quinta divisão abria com o andor de Santo António. Após mais um grupo de anjos, vinha a representação da irmandade de Nossa Senhora da Ajuda da Bretanha, seguida pela bandeira de Santa Isabel. Seguia-se uma jovem vestida como aquela

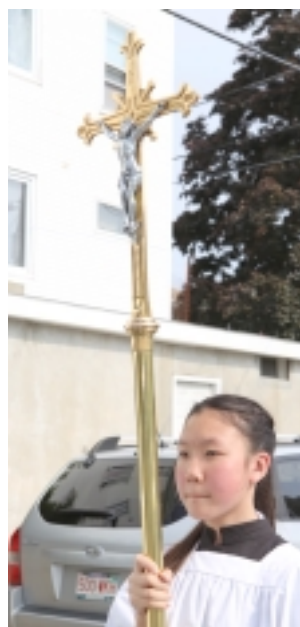
padroeira, seguida pelo andor. Seguiam-se as domingas da Igreja do Espírito Santo e uma coroa transportada em andor. A banda de Nossa Senhora

dos Anjos de New Bedford encerrava a divisão.

A sexta divisão abria com a estátua de Nossa Senhora da Saúde, seguida de anjos, Sagrado Coração de Jesus e comissão de festas, Manuel Reis e João Farias. Desfilavam em seguida os



padres convidados o pátio, encerrando a procissão da banda Senhora da Conceição Mosteirense da cidade de Fall River.



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

CAMBRIDGE, MA

400 CARDINAL MEDEIROS AVENUE
CAMBRIDGE, MA

Sexta-feira, 10

6:30 PM — Missa em português na igreja de Santo António, Cardinal Medeiros Ave. Serviço de cura e oração.

Sábado, 11

4:00 PM — Missa em inglês
5:30 PM — Missa em português
— Dança e festa no salão paroquial com conjunto **SEM DÚVIDA**

10, 11, 12 DE JUNHO 2016

Domingo, 12

MEIO-DIA — Missa da festa, procissão e sermão pelo padre Jonas Christal

- Concerto no salão paroquial pela banda de Santo António de Cambridge e Banda Nossa Senhora de Fátima, Peabody.
- Divertimento durante a tarde

Nos três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana • Arrematações • Bazar • Rifa • Divertimentos e as famosas malassadas...

Dia de Portugal/RI/2016

Torneio de Tiro aos Pratos virou mais uma página de grande êxito desportivo e associativo no programa de atividades do Dia de Portugal/RI/2016

Texto de Augusto Pessoa
Fotos cedidas pela organização

João Pedroso foi o vencedor do Torneio de Tiro aos Pratos, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016.

Os especialistas no tiro desportivo tomaram parte no torneio realizado no passado domingo no Cranston Portuguese Rod & Gun Club em Exeter, RI., movimentando 37 especialistas daquela modalidade.

Eduardo Nunes foi segundo e Albino Pires foi terceiro.

Se bem que não tivesse sido tornada pública a classificação de Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, sabe-se no entanto que no tiro no prato, não errou nem uma batatinha. Não é de admirar. Já tinha treinado na carne de espeto, que o Clube Sport União Madeirense, ofereceu após a última reunião da comissão das celebrações.

Mas no tiro aos pratos com arma de fogo, parece



que não é modalidade que a representante do governo português esteja interessada em continuar a praticar. Já Fernanda Silva, que presidiu às celebrações em 2015, também tentou experimentar o tiro aos pratos, mas parece que também não é modalidade para ela.

E já esquecia. Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul em Providence, e este com experiência de fogo nos matos da Guiné, também experimentou o tiro aos pratos, mas também mostrou mais inclinação, para o tiro à carne de espeto. Vamos ver quem será o presidente ou a presidente para o ano.



Bandeira portuguesa nos mastros das presenças comunitárias em RI

A bandeira portuguesa vai subir nos mastros dos City Hall e Town Hall das cidades e vilas de Rhode Island em respeito e homenagem às comunidades portuguesas ali radicadas. Como se depreende, esta é mais uma ação única em termos de celebrações do Dia de Portugal, graças ao empenho das sucessivas comissões com a de 2016 presidida por Luís Lourenço. Sendo assim se está em casa a deliciar-se com a reforma, eis aqui um bom motivo para um passeio e mostrar a sua portugalidade em terras dos EUA. Eis os locais onde a bandeira portuguesa, vai subir nos mastros oficiais em Rhode Island.



Providence City Hall

Quarta-feira, 1 de junho, 11:30 da manhã.
25 Dorrance Street, Providence

Cranston City Hall

Quarta-feira, 1 de junho
1:30 da tarde
869 Park Avenue, Cranston

Bristol Town Hall

Terça-feira, 7 de junho
11:30 da manhã
10 Court Street, Bristol

Central Falls City Hall

Quinta-feira, 9 de junho
1:30 da tarde
580 Broad Street, Central Falls

Pawtucket City Hall

Sexta-feira, 10 de junho 11:00 da manhã
137 Roosevelt Avenue, Pawtucket.

Cumberland Town Hall

Sexta-feira, 10 de junho
12:30 da tarde
45 Broad Street, Cumberland
(Segue-se recepção no Clube Juventude Lusitana)

State House Providence

Sexta-feira, 10 de junho
6:00 da tarde
State House
Smith Street, Providence
(Segue-se recepção)

GINA

Conselheira e Espiritualista

Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer!
A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:

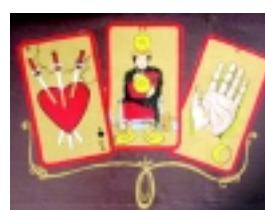
Negócio • Casamento • Divórcio

Se é infeliz, marque uma consulta com

GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!
Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!



Ligar para:

401-523-8482

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

Festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira

Onde a partilha tem a sua mais relevante vivência baseada em 500 pensões distribuídas gratuitamente a famílias necessitadas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O sentido das festas do Espírito Santo está baseado na componente espiritual e na partilha de bens reais, que alimentam o corpo.

Pela manhã do passado sábado longas mesas foram-se enchendo de pão, massa carne, as tradições pensões, mas desta vez com distribuição gratuita por cerca de 500 pessoas, traduzidas numa família de quatro, temos um apoio a mais de 2 mil pessoas.

Esta ação benemérita traduz a componente caritativa dos Amigos da Terceira, agora sob a respon-

sabilidade de Délio Leal, que mantém os princípios da formação daquela presença lusa de cunho terçoense nos EUA.

Nos dias anteriores e tal como tínhamos noticiado, tinha havido pezinho do bezerro, cantoria, jantares típicos, num contexto tradicional de grande beleza e significado. Ali faz-se, ali realiza-se, ali mantém-se viva a tradição. Ali apoia-se os mais necessitados, numa forma de partilha do que se consegue angariar através de benfeitores. Ali mostra-se que

temos gente ativa, que mantém as tradições, como forma de preservação e projeção. Quando numa semana de festa, se consegue esgotar a lotação do salão em dia de cantoria, na gala do fado, é porque temos gente que acorre a estas iniciativas.

Como se depreende, ali vimos entusiasmo, dedicação, tradição.

Esta é mais uma lição da ativa comunidade que continuamos a ter, indiferente aos que tentam adivinhar o fim de tudo isto, mas que nos parece que ainda vão ver chegado seu dia e por cá a comunidade, continua a festejar o Espírito Santo e todo um conjunto de tradições que aqui retratamos, como forma de manter a nossa identidade.

O que se viveu pelos Amigos da Terceira é o exemplo real de que nossa comunidade, está bem viva, ativa e com homens e mulheres com capacidade para grandes iniciativas. Mas é preciso estar lá para ver, o entusiasmo, poder de

(Continua na página seguinte)



Kayla Melo, rainha dos Amigos da Terceira, com a sua corte durante a procissão do Espírito Santo de domingo.



As bandeiras da Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket, em frente à sede dos Amigos da Terceira, na procissão do passado domingo. Na foto abaixo, Délio Leal, presidente dos AT e esposa e ainda Victor Santos.



O padre António Rocha veio da ilha Terceira para presidir aos festejos do Espírito Santo dos Amigos da Terceira, na foto com o presidente Délio Leal,



Centro Comunitário Amigos da Terceira

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas do Espírito Santo!

**Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais**

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Espírito Santo em Pawtucket

(Continuação da página anterior) iniciativa e concretização. E aqui somos únicos a ver como é e contar como foi.

Missa campal seguida de procissão pelas ruas circunvizinhas aos Amigos da Terceira

A Missa Campal foi celebrada ao cimo da escadaria do edifício do Centro Comunitário Amigos da Terceira. Uma bonita fachada, com escadaria de acesso ao átrio de entrada e a seus pés uma bonita e cuidada zona ajardinada.

Foi neste ambiente que se celebrou a solene eucaristia, sendo celebrante o padre



O padre António Rocha durante a procissão de domingo, com Maria João Santos.

Rocha que terminava as cerimónias com a coroação.

O coro era constituído pelas vozes da Voz do Fado, vindo das ilha Terceira.

O ambiente, o envolvimento das cerimónias, eles e elas vestidas a rigor, com o chapéu a voltar a enfeitar a graciosidade feminina, constituiu uma cerimónia plena de valor e tradição.

Após a missa realizou-se a procissão acompanhada pela Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket.

E após a componente religiosa serviram-se as tradicionais sopas do Espírito Santo.



Na foto acima, o casal Pereira que anualmente toma parte na procissão no cumprimento de uma promessa em memória de um filho falecido.



Na foto ao lado, o padre António Rocha procedendo à coroação.



North End Stereo

1200 Acushnet Avenue, New Bedford, Mass.

Tel. 508-990-3703



LIVEIRA SHIPPING



Transportamos:

- CONTENTORES • CARROS
- BARRIS • FARDOS
- CAIXOTES • MOTOS
- BICICLETAS etc...

A única companhia que envia contentores para todas as ilhas dos Açores • Viagens diretas EUA para Açores com 10 dias de viagem

Em colaboração com a Atlantic Shipping para Cabo Verde

Temos espaço em contentores para a Figueira da Foz, Lisboa, Matosinhos, Leiria, Oliveira do Bairro, Santa Joana, Aveiro e Vila Nova de Tazem

Fall River Line Pier Inc., State Pier
Fall River, MA 02721
Tel. (508) 675-9532 — 1-800-722-1178

UM PONTO DE PARAGEM E NÃO UM PONTO DE PASSAGEM

Temos produtos da loja do Benfica

CAMISOLAS DA SELEÇÃO, VERMELHAS E VERDES

Tel. 508-294-8518 • New Bedford: 508-997-4627
Fall River: 508-675-9532

Nos Amigos da Terceira

Prémios NOVE ESTRELAS atribuídos em sala com decoração majestosa entre o vermelho, o preto, a viola e os talentos



As “Nove Estrelas” nos Amigos da Terceira em Pawtucket

FOTOS TEXTO DE
AUGUSTO PESSOA

Os prémios NOVE ESTRELAS, atribuídos pelos Amigos da Terceira, brilharam numa sala primorosamente decorada, onde o vermelho contrastava com o preto e estas duas cores com a guitarra de fado.

O fado que noite fora se iria ouvir dos interpretes das VOZES DO FADO, vindo da Terceira, numa noite de charme, que bem se pode considerar uma noite de alto nível e significativo.

Délio Leal, presidente dos Amigos da Terceira, viu coroada de êxito esta sua

primeira iniciativa, que passa à história daquela ativa organização como uma noite de gala para os homenageados, os fadistas e o público que esgotou a lotação.

Mas, uma gala que falou em português, desde a mestre de cerimónias, aos homenageados. Podemos traduzir numa noite de portugalidade, em que se destacaram os que pelos feitos praticados merecem o seu reconhecimento.

Cada um tem o seu valor. E ali nas NOVE ESTRELAS vimos os mais diversificados. Cada um usa o talento que Deus lhe deu. Nem todos podem ser

médicos. Como nem todos podem ser empresários. Como nem todos podem ser “fameiros”. Mas são estes todos que formam a sociedade.

E foram todos estes que foram NOVE ESTRELAS nos Amigos da Terceira.

José Plácido é uma das relevantes figuras do mundo comunitário, onde faz parte do grupo dos improvisadores da diáspora.

A sua ação está relacionada diretamente com esta arte, arte esta que o Centro Cultural Amigos da Terceira tem preservado e divulgado.

(Continua na página seguinte)



José Matos



Pedro Beleza



Arnaldo Oliveira



José Plácido



Victor Santos



Maria Sousa recebeu o prémio NOVE ESTRELAS em nome do seu marido, José Sousa, que por motivos de saúde não pôde marcar presença.

PRIME ROSE BAKERY

115 Stafford Road, Tiverton, RI - 401-624-2146

- Massa sovada
- Argolas de massa
- Pão de trigo caseiro
- Pão de ló

A massa da Prime Rose Bakery ganhou o primeiro lugar em concurso com 19 padarias

Fazemos massa e pão de diversos tamanhos por ordem dos mordomos

O casal Silva saúda o Centro Comunitário Amigos da Terceira pela forma como continua a manter as tradições da origem em terras dos Estados Unidos!



Nove Estrelas dos Amigos da Terceira em Pawtucket

(Continuação da página anterior)

É nesta componente que José Plácido se enquadra como dos mais destacados figuras no mundo da cantiga de improviso.

Paulina e Henrique Arruda, este último, advogado de profissão e natural da Vila do Porto, ilha de Santa Maria, são os proprietários da WJFD-FM com estúdios em New Bedford. Estação de rádio que se faz ouvir pelas comunidades, em serviços noticiosos, em programas musicais, em entrevistas. Serve uma vasta área de comunidade portuguesa, graças à sua potência de transmissão que a tornam a mais potente em língua portuguesa fora de Portugal. Paulina Arruda é natural da Vila das Lajes, Terceira.

Pedro Beleza é empresário na famosa e conhecida cadeia de pastelarias Dunkin Donuts, em Connecticut. Faz parte do grupo dos improvisadores pela diáspora.

José Sousa é natural de Santa Cruz das Flores, que deixou em 1964, tendo-se radicado na Califórnia. Mais tarde mudou-se para RI, onde tem criado muito gado para as Festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira. Por motivos de saúde, não pôde estar presente, sendo representado pela esposa Maria Sousa.

José Matos, residente em New Bedford, foi mais um dos distinguidos com os prémios NOVE ESTRELAS dos Amigos da Terceira. Deixou a ilha do Pico, de onde é natural, em 1960. Radicou-se em New Bedford, onde desenvolve a sua atividade profissional no mundo dos investimentos, seguros e reformas.

Arnaldo Oliveira, natural dos Fenais da Ajuda, foi uma das NOVE ESTRELAS. Empresário em New Bedford, onde é proprietário da North End Stereo, firma de importação e exportação, assim como da Oliveira Shipping com armazéns em New Bedford.

Victor Santos seria um dos contemplados como uma das NOVE ESTRELAS, distinção que ele próprio criou, quando presidente dos Amigos da Terceira. Nasceu a 25 de março de 1962, na Terra-Chã, Ilha Terceira e está nos EUA desde 1970. A sua actividade comunitária teve início junto da igreja de Santo António em Pawtucket. Desde 1981 tem estado envolvido em danças carnavalescas. Em 1989 realiza o primeiro Bodo de

Leite das Grandes Festas.

O casal **Conceição e Manuel Silva**, proprietário da mansão Silva, no Ocean Drive, em Newport, RI, foi um dos contemplados com o galardão NOVE ESTRELAS. Os bens sucedidos empresários são proprietários da Prime Rose Bakery.

Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, recebeu também a distinção das NOVE ESTRELAS.

Dispensa apresentações académicas. A sua visão da comunidade deu-lhe lugar de distinção nas funções consulares, que se retratam na vida associativa.



Paulina e Henrique Arruda, da WJFD, receberam o prémio NOVE ESTRELAS.



Márcia Sousa.



azores airlines

Providence

Azores

Ponta Delgada

from \$752 round trip

Including taxes

Campaign conditions:

Sales until August 25th, 2016;

Travel from June 30th to September 1st, 2016;

Limited number of seats.

Azores Airlines

Phone: 1800 762 9995

azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare per person on SATA/Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 30June-01September, 2016. Book by: 25August, 2016. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. SATA Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.



Conceição e Manuel Silva



A rainha Kayla Melo com alguns dos agraciados.

azores airlines

Providence
Azores
Ponta Delgada

Now flying from Providence to Azores
Offering direct flights from Rhode Island's Green Airport to the beautiful islands of the Azores.
Seasonal flights start June 30th.

Azores Airlines
Phone: 1.800.762.9995
azores.express@sata.pt
www.azoresairlines.pt

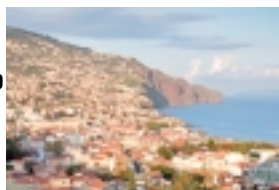
Green Airport
pedaairport.com

CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira

2016-2017

- Passagem aérea Boston-Funchal-Boston
- 6 noites em excelente hotel no Funchal
- Tour de meio-dia com guia local ao Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos
- Tour de dia inteiro ao norte da ilha: Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra, etc..
- Camacha
- Jantar de passagem de ano
- 12 refeições
- Transfers de chegada e saída



Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro
Fim de Semana do "Labor Day"



- 2 noites em bom hotel
- Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec
- 5 refeições

York (Maine) Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída
- Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

NEW YORK CITY

09 de Julho



Visite connosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as **ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS**

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

- Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses
- Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias
- Grande seleção de vinhos, cervejas e licoras
- Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"
- Ofertas
- Artesanato

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Dia de Portugal

2016

RHODE ISLAND

ARRAIAL



Dia de Portugal
Day of Portugal
e da Herança Portuguesa em Rhode Island
and Portuguese Heritage in Rhode Island



Friday, June 10/ Sexta Feira, 10 de Junho
Official State House Ceremony and Reception
Cerimónia e Recepção Oficial
Rhode Island State House, Smith Street
Providence, Rhode Island



Ricardo Farias
Master of Ceremonies /
Mestre de Cerimónias

Sábado e Domingo- 11 e 12 de Junho
Saturday and Sunday, June 11 & 12
ALEX & ANI City Center
Kennedy Plaza, Providence, RI



Sandy Batista
National Anthems /
Hinos Nacionais

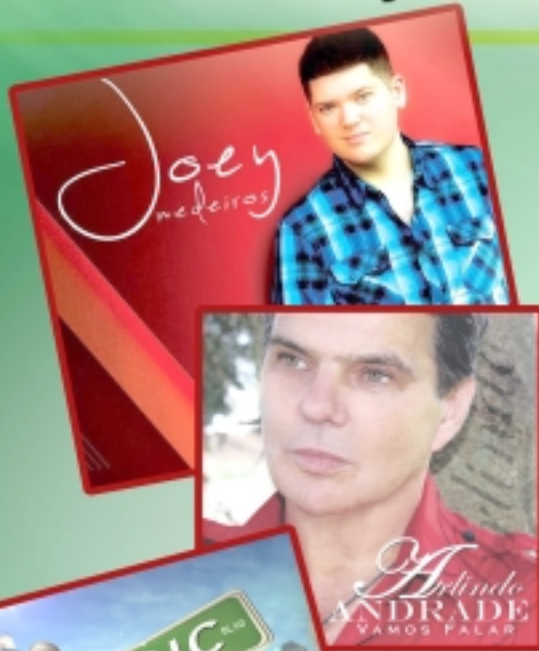
Saturday, June 11/ Sábado, 11 de Junho

5:30 p.m. / 17h30: Vendors open and performances by Foldoric groups /
Abertura das barracas e atuação de ranchos folclóricos.

7:30 p.m. / 19h30: Joey Medeiros, 2016 IPMA Award Winner

8:45p.m. / 20h45: Opening ceremony with torch and flag procession /
Cerimónia de abertura com procissão de tochas e bandeiras

9:30 p.m. / 21h30: Arlindo Andrade



*Artists accompanied
by Music Blvd.

Sunday, June 12/ Domingo, 12 de Junho

1:00 p.m. / 13h00: Opening ceremony at RI State House /
Cerimónia de abertura, RI State House

2:00 p.m. / 14h00: Parade / Parada

3:30 p.m. / 15h30: Performance by Folcloric Dance Groups /
Atuação de ranchos folclóricos

6:00 p.m. / 18h00: Marc Dennis

7:30 p.m. / 19h30: Canário e Amigos



2016 Title Sponsor,
CVS Health



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS



For More Information Visit <http://www.dayofportugal.org>

Centro de Saúde inaugurado dia 07 de junho em Carnaxide, Oeiras

O Centro de Saúde de Carnaxide, em Oeiras, vai ser inaugurado a 07 de junho, dia em que se comemora o 257.º aniversário do Município, e está preparado para servir 30 mil utentes, informou a autarquia.

Há muito ambicionado pela população, o Centro de Saúde de Carnaxide, a funcionar num prédio de habitação, era visto pela Câmara de Oeiras como um “caso preocupante”.

O novo edifício, localizado no antigo Quintal Desportivo de Carnaxide, em terreno cedido pela autarquia, começou a ser construído há um ano e estava prevista a sua conclusão em fevereiro, mas só agora será inaugurado.

O Centro de Saúde de Carnaxide vai permitir responder às necessidades de cerca de 30 mil utentes e terá as valências de medicina familiar (duas unidades), com cerca de 44 gabinetes de consulta (onde se incluem duas salas de saúde pública, quatro salas de tratamento, dez gabinetes de enfermagem e um gabinete de saúde oral).

O projeto resultou de uma parceria com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e o investimento atinge o valor de cerca de 2,2 milhões de euros.

Acidente com trator agrícola provoca um morto na Figueira da Foz

Um homem com cerca de 80 anos morreu na passada segunda-feira na Figueira da Foz vítima de um acidente com um trator agrícola, disse fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra.

Segundo a mesma fonte, o sinistro ocorreu em terrenos agrícolas na localidade de Porto Godinho, na freguesia de Paião, cerca das 12:10, tendo a vítima ficado debaixo da máquina.

No local estiveram os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, uma ambulância da Cruz Vermelha e uma equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

Idosos com doenças mentais vítimas de maus tratos na Casa do Gaiato de Paredes

As vítimas de maus tratos alegadamente infligidos por um padre que dirigia a Casa do Gaiato de Beire, Paredes, eram utentes com doenças mentais e limitações físicas, constata-se na acusação judicial. O religioso, atualmente com 86 anos de idade, que dirigiu a instituição de Beire entre 2006 a 2015, está acusado da alegada prática de 13 crimes de maus tratos e um de ofensa à integridade física.

Na acusação, que decorreu de uma investigação da Polícia Judiciária, o Ministério Público pormenoriza cada uma das alegadas situações de maus tratos que tiveram como vítimas homens e mulheres, a maioria idosos doentes, mas também crianças. “O arguido não tem qualquer outra habilitação profissionalmente reconhecida, nomeadamente na área da saúde e dos cuidados terapêuticos”, evidencia o Ministério Público. Não obstante a saúde precária da população residente na instituição, o sacerdote, “como único e exclusivo responsável, nunca providenciou pela contratação, em tempo parcial que fosse, de profissionais especializados na área da saúde mental, de geriatria, de terapia ocupacional, nem sequer de técnicos de enfermagem”.

A investigação do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Penafiel apurou que “o arguido também não fazia, nem autorizava que se fizesse a aquisição de medicação adequada e necessária para os utentes da instituição, aproveitando e ministrando medicamentos que eram oferecidos, mesmo que o prazo de validade estivesse expirado”.

Ao invés, era aquele responsável que, alegadamente, administrava medicação e fazia tratamentos curativos, como a sutura de feridas. Quando os utentes manifestavam comportamentos que não eram do seu agrado, o arguido agredia os utentes com bofetadas e ordenava o isolamento dos idosos em locais sem dignidade, segundo a acusação.

Despiste de veículo ligeiro provoca um morto em Castanheira de Pera

O despiste de um veículo ligeiro na Estrada Nacional 512, na localidade de Vermelho, em Castanheira de Pera, no distrito de Leiria, provocou na passada segunda-feira a morte a uma pessoa, disse fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro.

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, José Domingues, dos quatro ocupantes que seguiam no veículo ligeiro, “o condutor saiu ileso e a esposa e o filho sofreram ferimentos ligeiros”. Uma senhora com “cerca de 80 anos faleceu no local”.

José Domingues adiantou que o despiste do veículo fê-lo cair num “precipício com cerca de dez metros”, o que levou ao corte da estrada, mas “não por muito tempo”.

PJ investiga explosão que danificou duas casas e um automóvel em Famalicão

A Polícia Judiciária está a investigar as causas de uma explosão registada na madrugada da passada segunda-feira em Brufe, Famalicão, que danificou duas habitações e uma viatura, informou fonte policial.

Segundo a fonte, o alerta foi dado por uma vizinha, cerca das 01:00.

“Não há vítimas”, sublinhou a fonte, adiantando que a origem da explosão ainda não é conhecida.

A explosão provocou “alguns danos” em duas habitações e num automóvel.

A GNR tomou conta da ocorrência, tendo entretanto o caso passado para a Polícia Judiciária.

Sindicato dos Técnicos do Estado insiste na reposição das 35 horas semanais

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) insistiu que deve ser “reposto de imediato o horário das 35 horas” na função pública, depois de o PS substituir a proposta sobre a matéria.

O PS substituiu segunda-feira a proposta de reposição das 35 horas na função pública a 01 de julho por outra, que prevê negociação com sindicatos das exceções para os funcionários que continuarão a trabalhar 40 horas por semana.

“Nós entendemos que deve ser reposto de imediato o horário das 35 horas”, afirmou à Lusa a presidente do STE, Helena Rodrigues.

Helena Rodrigues recordou também o aumento do horário das pessoas significou um “corte salarial que ultrapassa os 14%”.

Na proposta do PS, a que a Lusa teve acesso, deixa ainda de haver qualquer referência a uma data limite para o horário semanal de 40 horas vigorar em alguns

serviços, que deveria terminar a 31 de dezembro, de acordo com a anterior proposta.

Segundo a anterior redação, os casos excecionais de continuação da prática das 40 horas de trabalho seriam analisados “em diálogo com os sindicatos”, de modo a “assegurar a continuidade e qualidade dos serviços prestados”, mas com fim previsto no final deste ano.

Apesar destas alterações, o “texto de substituição” do projeto de lei n.º97/XIII/1.ª, que será votado na especialidade na quarta-feira, mantém o essencial da anterior redação, que já previa uma norma transitória para permitir a reposição do horário semanal de 35 horas ao longo do segundo semestre deste ano nos serviços em que se verifique a necessidade de proceder à contratação de pessoal.

O novo texto, a que a agência Lusa teve acesso, mantém a norma transitória, com o mesmo objetivo

de “assegurar a continuidade e qualidade dos serviços prestados”, mas prevê a negociação com os sindicatos, sem definição de prazos.

“As soluções adequadas serão negociadas entre o respetivo ministério e sindicatos do setor”, diz o texto de substituição.

O horário de trabalho na Função Pública aumentou de 35 horas para 40 horas semanais em setembro de 2013, sem o correspondente aumento de salário, o que tem suscitado a contestação dos trabalhadores e dos seus sindicatos, que continuam a condenar a possibilidade de as 40 horas continuarem a ser praticadas nalguns setores, nomeadamente na saúde.

A votação do diploma que repõe as 35 horas de trabalho dos funcionários públicos foi adiada uma semana, para hoje, 01 de junho, a pedido dos deputados socialistas, para fazer algumas alterações ao texto legislativo.

Governo assegura que Portugal está preparado para época incêndios

A ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, assegurou no Algarve, que Portugal está “preparado” para a época de incêndios florestais, mas advertiu que há um “fator que não se pode dominar, que é a meteorologia”.

“O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios (DECIF) está montado, está robusto, já está operacional, e posso dizer que estamos naturalmente preparados. Acontece que existe aqui um fator aleatório, que é a meteorologia e que não podemos nuca dominar”,

afirmou a ministra aos jornalistas, após participar nas cerimónias do Dia do Bombeiro, em Portimão.

Constança Urbano de Sousa alertou para a possibilidade de as elevadas temperaturas poderem causar circunstâncias favoráveis às ignições de incêndios, sobretudo em zonas florestais, mas apontou também o comportamento dos portugueses como um fator a ter em conta.

“Também há outro fator, de extrema relevância, que é o comportamento dos cidadãos, de forma a evitar

comportamentos de risco. O combate aos incêndios florestais depende também de cada um de nós”, acrescentou.

A ministra aproveitou o discurso proferido na cerimónia que antecedeu o desfile de bombeiros, realizado na zona ribeirinha de Portimão, para anunciar a possibilidade de as associações humanitárias de bombeiros poderem candidatar-se a fundos comunitários no valor de 12 milhões de euros para investir em quartéis e aquisição de viaturas operacionais.

O júri desta 28.ª edição do Prémio Camões foi constituído pela professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa Paula Mourão, pelo escritor português Pedro Mexia, pela escritora e professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Flora Sussekind, pelo escritor e professor da Universidade Federal de Minas Gerais Sérgio Alcides do Amaral, pelo reitor da Universidade Politécnica de Maputo, Lourenço do Rosário, e pela professora da Faculdade de Letras de Lisboa e da Universidade de Macau Inocência Mata, natural de S. Tomé e Príncipe.

Escritor brasileiro Raduan Nassar é o vencedor do Prémio Camões 2016



O escritor brasileiro Raduan Nassar é o vencedor do Prémio Camões 2016, foi anunciado segunda-feira, em Lisboa, numa conferência de imprensa com o secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado.

“Através da ficção, o autor revela, no universo da sua obra, a complexidade das relações humanas em planos dificilmente acessíveis a outros modos do discurso. Muitas vezes essa revelação é agreste e incómoda, e não é raro que aborde temas considerados tabu. Essa possibilidade dá-se no uso rigoroso de uma linguagem cuja plasticidade se imprime em diferentes registos discursivos verificáveis numa obra que privilegia a densidade acima da extensão”, lê-se na justificação do júri.

Raduan Nassar nasceu em Pindorama, Estado de São Paulo, em 1935, descende de uma família libanesa, estudou Direito e Letras na Universidade de São Paulo, onde concluiu a sua formação académica em Filosofia.

O júri desta 28.ª edição do Prémio Camões foi constituído pela professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa Paula Mourão, pelo escritor português Pedro Mexia, pela escritora e professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Flora Sussekind, pelo escritor e professor da Universidade Federal de Minas Gerais Sérgio Alcides do Amaral, pelo reitor da Universidade Politécnica de Maputo, Lourenço do Rosário, e pela professora da Faculdade de Letras de Lisboa e da Universidade de Macau Inocência Mata, natural de S. Tomé e Príncipe.

Alerta cientista:

Portugal em “alto risco” de invasão pelo mosquito que provoca Zika

Portugal continental é um território de alto risco para a introdução de duas espécies de mosquitos que transmitem doenças como dengue, febre-amarela ou Zika, uma das quais está a 300 quilómetros da fronteira, alertou uma investigadora.

Carla Sousa, entomologista e investigadora no Instituto de Higiene e Medicina Tropical falava em entrevista à Lusa depois

de a Organização Mundial de Saúde (OMS) elevar de baixo para moderado o risco de propagação do vírus Zika na Europa este verão, em particular na Madeira e na costa do Mar Negro.

Sem se mostrar surpreendida com a decisão da OMS, Carla Sousa explicou que o alerta para a ilha da Madeira e para a costa do Mar Negro se deve à exis-

tência, nesses dois pontos da Europa, de populações do mosquito *Aedes aegypti*, o mais competente para a transmissão do Zika.

No entanto, uma outra espécie que já se provou em laboratório transmitir a doença, o *Aedes albopictus*, colonizou 20 países na Europa desde os anos 80 e tem vindo a descer a costa sul de Espanha em direção ao Algarve.

Assinado protocolo de financiamento para novo quartel na Povoação



O Secretário Regional da Saúde afirmou domingo que o novo quartel de bombeiros da Povoação vai melhorar “o grau de prontidão dos meios de socorro do corpo de bombeiros na prestação de todas as operações” à população deste concelho da ilha de S. Miguel e a todos os Açorianos.

Luís Cabral falava nas comemorações do 36.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Povoação, que incluiu a assinatura do protocolo de financiamento entre o Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores e esta Associação Humanitária para a construção do novo quartel. Na sua intervenção, Luís Cabral frisou a importância de “dotar os quartéis das melhores condições para a consequente resposta adequada”.

O Secretário Regional destacou o investimento feito nesta área, salientando que promove condições de segurança para que os bombeiros e todos os elementos ligados à Protecção Civil possam dar uma cada vez melhor resposta às várias solicitações que recebem.

A localização das novas instalações vai permitir melhorar o grau de prontidão dos meios de socorro da corporação, designadamente nas acções de combate a incêndios, assistência à doença, acidentes viários, entre outras ocorrências. O cumprimento do compromisso assumido pelo Governo dos Açores, assim como pela Câmara Municipal da Povoação e pela Associação Humanitária permitiu, segundo Secretário Regional, que “este processo fosse uma realidade”.

Luís Cabral referiu ainda que este investimento “é justo e importante” para a Povoação, principalmente pela integração dos novos recrutados e, em especial, pela entrada de um grande número de elementos do sexo feminino para este corpo de bombeiros. “Este não é um investimento supérfluo ou sequer dispensável. É a nossa história recente que prova a importância dos nossos bombeiros, não só no combate aos incêndios, mas também como força avançada de intervenção nas situações de emergência ou de catástrofe em toda a Região”, frisou Cabral.

(Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times)

Mais de 180 doses de droga apreendidas e três detidos por tráfico na ilha de São Miguel

Três homens foram detidos na ilha de São Miguel suspeitos da prática do crime de tráfico de estupefacientes. Um deles, de 47 anos de idade e electricista de profissão, foi detido pela Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal.

A detenção ocorreu no concelho de Ponta Delgada, na sequência de uma operação policial em que foram realizadas várias buscas.

Foram apreendidas “heroína e canábis suficientes para cerca de quinze doses individuais, balança de precisão e outros objectos utilizados na actividade do tráfico de estupefacientes, equipamento de comunicações e mais de mil euros em numerário”, refere a mesma nota.

O detido já com antecedentes criminais, foi presente a primeiro interrogatório judicial, para aplicação das medidas coactivas “tidas por adequadas”, informou a PJ.

Entretanto, no último sábado, 28 de Maio, a Polícia de Segurança Pública (PSP), através da Esquadra de Investigação Criminal, deteve outro indivíduo por tráfico de estupefacientes, um homem de 28 anos ao qual foram apreendidas 60 doses de cocaína.

Segundo o relatório policial da PSP, no mesmo dia, na Ribeira Grande, foi detido outro homem, maior de idade, igualmente por tráfico de droga, tendo-lhe sido apreendidas 66 doses de heroína e 40.8 doses de cocaína.

O relatório aponta ainda a detenção, na Maia, concelho da Ribeira Grande, de um homem de 25 anos de idade, por furto e uso de veículo, bem como por furto no interior de um posto de combustível. Na ilha de São Miguel foram ainda detidos quatro condutores por condução sob a influência de álcool, outro por conduzir sem habilitação legal e uma mulher, de 41 anos, por ameaças, injúrias e agressão a um agente policial.

Quanto à sinistralidade rodoviária, a PSP aponta a ocorrência, durante o fim-de-semana de 16 acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido grave, sete ligeiros e danos materiais. A PSP da Esquadra do Aeroporto da Base das Lajes, na ilha Terceira, deteve um homem, de 57 anos, por posse ilegal de uma arma de fogo calibre 6,35 e outra de alarme, bem como diversas munições. Segundo o relatório policial, o indivíduo preparava-se para viajar com destino a S. Jorge, sendo que as armas se encontravam na bagagem destinada ao porão.

(Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times)

Segundo Vasco Cordeiro

Apoio às famílias dos Açores para habitação atingiu 60 milhões de euros

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, anunciou que na atual legislatura o apoio às famílias da região no setor da habitação atingiu cerca de 60 milhões de euros.

“De 2012 até 2016, o volume de dinheiro que colocámos nesse apoio às famílias açorianas no âmbito da habitação chega perto dos 60 milhões de euros”, disse Vasco Cordeiro, adiantando que as verbas permitiram que “mais de 4.500 famílias açorianas tenham sido apoiadas ao longo deste período”.

O governante falava na cerimónia de autorização de apoios à recuperação de habitação degradada, nas Velas, ilha de São Jorge, onde o Governo Regional realizou a visita estatutária.

“Também aqui em São Jorge, ao longo destes anos, foi possível apoiar algumas centenas de famílias na melhoria e na concretização deste direito que têm que é o direito a uma habitação condigna”, declarou, apontando que os apoios para habitação a concretizar nesta visita abrangem 64 famílias, atingindo uma verba na ordem dos 800 mil euros.

Para o presidente do executivo açoriano, os apoios na área da habitação são, também, uma forma de exercer a autonomia. “Mais do que a questão do artigo na Lei, é, no fundo, a capacidade de nós, açorianos, velarmos e zelarmos pelos açorianos”, salientou.

Aos presentes, Vasco Cordeiro alertou que este apoio não é do executivo regional, que “não tem uma máquina para fotocopiar dinheiro”, mas “dinheiro que todos os açorianos”, incluindo os cidadãos de São Jorge, “pagam com os seus impostos”.

Nesse sentido, desejou aos beneficiários “o melhor aproveitamento possível deste apoio” para que possam melhorar as condições de habitabilidade.

“Somos todos nós como região que ficamos melhor quando os açorianos melhoram as suas condições de vida, no caso a sua habitação”, acrescentou, destacando que este apoio não é uma benesse, insistindo que deve ter da parte dos beneficiários uma contrapartida, “a de utilizarem, o mais rigorosamente possível”, o apoio dado e de “cuidarem daquilo que conseguirem fazer com esse apoio”.

“Essa é vossa obrigação”, insistiu. Vasco Cordeiro.

Autarcas de São Jorge querem Governo dos Açores a olhar para as pequenas necessidades

Os presidentes das Câmaras das Velas e da Calheta, nos Açores, querem que o Governo Regional olhe para as “pequenas coisas” na ilha de São Jorge.

“Espero que, essencialmente, o Governo Regional olhe para pequenas coisas que São Jorge está a necessitar com urgência, que não precisa de investimentos de milhões, mas que precisa de olhar com outros olhos”, disse o presidente da Câmara de Velas, único município nos Açores liderado pelo CDS-PP.

Para Luís Silveira, “numa altura em que o turismo está em crescimento na região, mas também na ilha de São Jorge e, em concreto, no concelho das Velas, é preciso melhorar muitos dos aspetos”.

“Desde logo, a manutenção das estradas regionais, dos trilhos pedestres, a falta de sinalização de informação, a falta de manutenção de boa parte dos miradouros ao longo das estradas regionais”, exemplificou, considerando que “são pequenas coisas que fazem toda a diferença e que, neste momento, precisam de ser intervencionadas”.

Para o autarca centrista, São Jorge “está bem servido de acessibilidades”, assinalando que o aeródromo está concluído e a obra do porto comercial em andamento,

havendo ainda “uma ou outra obra que está contemplada” na Carta das Obras Públicas, “que faz sentido”.

O presidente da Câmara da Calheta, Décio Pereira, acrescentou que “não se pode ter os trilhos arranjados só três meses por ano” ou os “miradouros sem manutenção”.

“São pormenores que precisam de mais cuidado”, referiu Décio Pereira, considerando que não bastam infraestruturas, embora reconheça a importância das obras previstas e em curso. O autarca apontou, ainda, a necessidade de um plano “de desenvolvimento integrado em torno das fajãs, que são não só um grande celeiro da ilha, onde se produz um pouco de tudo com grande qualidade, mas são também um cartaz turístico único”.

“Temos de olhar para isso com olhos de ver, não é só criar infraestruturas, porque senão qualquer dia só temos infraestruturas na ilha de São Jorge e não temos ninguém para as povoar”, advertiu Décio Pereira, que lidera o único município conquistado por um movimento de cidadãos independentes no arquipélago.

A ilha de São Jorge tem mais de sete dezenas de fajãs, pequenas planícies férteis junto ao mar que tiveram origem em desabamentos de terras ou lava.

Esgotos na origem da má qualidade da água de duas praias na Madeira

A diretora regional de Ordenamento do Território e Ambiente da Madeira disse que “estão identificados” os “possíveis focos de poluição” que determinaram má qualidade da água em duas praias da região num relatório da Agência Europeia do Ambiente.

“Já estão identificados alguns possíveis focos de poluição”, afirmou Susana Fontinha, alertando para a necessidade de “ter maior atenção a aspetos relacionados com o saneamento básico” nos casos das zonas balneares da Praia do Gorgulho e Poças do Gomes, ambas no Funchal.

A 25 de maio, um relatório da Agência Europeia do Ambiente (AEA) dava conta da “má qualidade” de três zonas balneares, duas delas na Região Autónoma da Madeira, ainda que Portugal esteja acima da média europeia com 84,5% de zonas balneares com qualidade excelente. Susana Fontinha disse que as competências da DROTA permitem uma “articulação com muitas entidades”, mas salvaguarda que em “tudo o que diz respeito a estações elevatórias ou saneamento básico” são as autarquias que “têm uma responsabilidade direta”.

Por parte da Frente Mar Funchal, - empresa que gere os complexos balneares da cidade -, o seu administrador, Carlos Jardim, esclareceu que no caso do Gorgulho, a existência de um ribeiro é o principal foco de poluição.

“Nós já fizemos um poço de decantação que é limpo semanalmente”, mas o problema reside em meras

descargas, “conscientes ou não, que desaguam naquele ribeiro, o que, às vezes, impossibilita a necessária identificação dos infratores”, explicou.

Já quanto às Poças do Gomes, Carlos Jardim afirmou que a situação é mais complexa, “porque a maior parte do foco de poluição provém da ribeira da Vitória (Câmara de Lobos), em que, devido à dinâmica do mar, essa mesma poluição vai para a zona balnear”.

Preço dos combustíveis nos Açores vai aumentar três cêntimos por litro

O preço dos combustíveis nos Açores vai aumentar em três cêntimos por litro a partir de hoje, quarta-feira, 01 de junho, anunciou o Governo Regional numa nota de imprensa. De acordo com a mesma nota, o aumento do preço dos combustíveis irá incidir sobre a gasolina de 95 octanas, que passará a custar 1,28 euros por litro, e sobre o gasóleo rodoviário, que passará a custar 1,05 euros por litro.

Mais caro vai ficar também o gasóleo destinado aos setores da agricultura e das pescas, que vai também aumentar, mas apenas em 2 cêntimos, passando a custar 0,56 euros por litro, no caso do gasóleo agrícola e 0,36 euros por litro no caso do gasóleo para as pescas.

Memorial Day no Quitexe

Segunda-feira, 30 de maio, foi Memorial Day nos Estados Unidos, feriado nacional honrando os militares americanos mortos na guerra, realizam-se paradas e e os cemitérios ficam cheios de bandeirinhas nacionais.

Observado sempre na última segunda-feira de maio, o Memorial Day foi criado originalmente para relembrar os mortos da Guerra Civil e, com o passar do tempo, a homenagem foi estendida a todos os que morreram noutras guerras em que, infelizmente, os Estados Unidos se meteram e continuam a



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

meter-se.

Portugal não tem nenhum dia de homenagem a quem lutou pelo país, a maioria dos feriados portugueses são dias santos. Os feriados norte-americanos são mais patriotas. Além do Memorial Day nacional, os estados do sul têm também o Confederate Memorial Day a 23 de abril, honrando os seus mortos da Guerra Civil. Temos ainda o Patriot's Day a 18 de abril, celebrando as batalhas de Lexington e Concord, que deram início à Guerra da Independência em 1775; o National Explosive Ordnance Disposal Day a 7 de maio, honrando os militares que lidam com explosivos; o D-Day a 6 de junho, assinalando o desembarque aliado na Normândia durante a II Guerra Mundial; o Air Force Day a 18 de setembro; o US Navy Birthday a 13 de outubro; o Marine Corps Day a 10 de novembro; o Veterans Day a 11 de novembro, assinalando o fim da I Guerra Mundial em 1918; o Pearl Harbor Remembrance Day a 7 de dezembro, assinalando o bombardeamento japonês de Pearl Harbor que lançou os Estados Unidos na II Guerra Mundial e finalmente o National Guard Day a 13 de dezembro.

Portugal não tem Memorial Day, mas eu tenho os mortos da minha guerra para recordar: Angola. Embora reconhecendo que os portugueses eram os maus da fita nas guerras coloniais. Os guineenses, angolanos e moçambicanos estavam na terra deles, embora Portugal tenha andado por lá 500 anos.

De qualquer modo, Angola é a minha guerra e o meu Memorial Day é a 15 de março e mais propriamente 15 de março de 1961. Foi nesse dia que os guerrilheiros da UPA (atualmente FNLA) transformaram o norte de Angola num mar de sangue, atacando vilas e fazendas. Terão sido chacinadas 5.000 pessoas, das quais um quinto de origem europeia.

O 15 de Março marcou o início oficial da revolta armada contra o colonialismo português, embora oficialmente tenha sido o ataque à prisão de São Paulo, em Luanda, a 4 de fevereiro do mesmo ano. Mas foi uma ação destinada a libertar dirigentes nacionalistas presos pelos colonialistas.

Foi depois do 15 de março que Salazar anunciou a decisão do “em força e já para Angola” e fui mobilizado embora já tivesse cumprido o serviço militar há cerca de um ano. Foram organizados à pressa batalhões expedicionários para tentar repor a segurança em Angola. No final de 1961 havia 25 batalhões e 98 companhias em Angola, um total de 16.000 homens. Mas não deu para garantir a paz no território nem repôr a confiança fortemente abalada dos colonos.

A UPA só conseguiu alguns êxitos no primeiro dia dada a surpresa e se os colonos tivessem sido alertados tudo tinha sido diferente. Viria a saber-se que o governo português estava a par do que iria acontecer, dia e hora, informado pelo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa. Porque não alertou Salazar as fazendas e as povoações da iminência do ataque? Porque deixou esquartejar à catanada tantos homens, mulheres e crianças? Se esperasse que o massacre favorecesse a sua política colonial, enganou-se. Portugal acabou por perder o seu império após um conflito sangrento que se prolongou por 13 anos em três frentes e onde morreram 8.803 militares portugueses, para além de milhares de civis sacrificados. Em Angola, entre 1961 e 74 morreram no teatro de operações 3.423 militares. Em Moçambique, em cerca de dez anos de guerra, de 1964 a 74, morreram 3.099. É o segundo cenário mais mortífero. A terceira ex-colônia onde deflagrou a chamada Guerra do Ultramar, a Guiné, foi fatídica para 2.281 militares em combate desde 1963. Ao número de combatentes mortos, deve-se acrescentar as vítimas mortais de civis brancos e negros, tanto entre os guerrilheiros dos movimentos de libertação como entre a população civil. Relativamente aos que foram psicologicamente afectados pela guerra, embora o número seja contestado, há quem fale em 140.000.

A 21 de outubro de 1961, embarcaram no paquete Vera Cruz três batalhões: 317, mobilizado pelo RI 2 de Abrantes; 321, mobilizado pelo RI 15, de Tomar e 325, mobilizado pelo

RI 7, de Leiria. Desembarcámos em Luanda dia 1 de novembro de 1961, com direito a desfile pela Avenida Marginal perante o governador geral, chefe general Venâncio Deslandes. Dias depois o 321 partiu para Cabinda, o 325 para o Quanza Sul e o 317 para a chamada ZIN, Zona de Intervenção Norte.

O meu batalhão era o 317, a minha companhia a 319. Andámos pelo Úcuá e Quitexe, com larga permanência nas fazendas Poço, Zalala e Liberato, no Cólua. Dias duros e sofridos. O pessoal recebia instruções para decapitar os turras abatidos, pois muitos deles estavam convencidos de que bala de branco era “maza” (água) e não matava. Vários militares portugueses mortos foram comidos pelos negros e conhecidos povos canibais (limavam os dentes em ponteagudo). Tanto problema e o governo português limitava-se a proibir os militares de dizerem que havia guerra em Angola.

Quando o presidente Américo Tomás visitou o Quitexe em 19 de setembro de 1963, a minha companhia passou o dia na serra do Pingano para algum ataque à comitiva presidencial. O Quitexe tornou-se um símbolo, o cemitério local foi inaugurado com as vítimas do 15 de março e, com o tempo, a fachada da igreja foi ficando repleta de placas com o nome dos portugueses mortos.

Parece ter sido o governador geral Silvino Silvério Marques o primeiro a visitar anualmente o cemitério do Quitexe no 15 de Março e Rebocho Vaz manteve a romagem quando se tornou governador. Já civil e trabalhando para o Rádio Clube do Uige, fiz a reportagem dessa cerimónia de 1966 a 1972 e habituei-me a ter também uma lembrança para os meus camaradas mortos na guerra. Era o meu Memorial Day.

O batalhão 317 sofreu 11 mortos em campanha e quatro foram sepultados no Quitexe. Testemunhei três dessas mortes: alferes miliciano José Brito, natural de São Vicente, Cabo Verde, da companhia 415, que iria render a 317 no Liberato; 2º sargento miliciano Mário Lima Azevedo, natural de Arcos de Valdevez, da companhia 318 e que estava a reforçar a 317; soldado José Alves Gomes, natural de Braga e mais conhecido pela alcunha de Lisboa. Foram mortos dia 23 de abril de 1963, quando o batalhão estava prestes a ser rendido e os novatos, os chamados maçaricos, já estavam a ambientar-se à zona.

Um pelotão da 445 comandado pelo alferes Brito saiu em batida reforçado com o Azevedo e o Lisboa. Depois de ter pernoitado na mata, o grupo regressava ao acampamento ao começo do dia. O alferes Brito era mulato e, ao ver surgir do capim um mulato de arma na mão, o nosso ensonado sentinela não pensou duas vezes, julgou ser um ataque e disparou uma rajada. Com tanto azar que matou três. O alferes Brito foi atingido na testa e teve morte imediata. O Azevedo apanhou um tiro no peito, resistiu algum tempo, mas acabou por morrer quando organizávamos a coluna para levar os feridos para Aldeia Viçosa, onde havia médico.

Atingido nas nádegas, o Lisboa fez a viagem de land-rover até Aldeia Viçosa, deitado numa maca, mas morreu à chegada. Foram as últimas baixas do batalhão 317. Ainda hoje, e já passaram mais de 50 anos, de vez em quando dou comigo no Zalala ou no Pingano. Para os que combateram nelas, as guerras nunca acabam. Morrer na guerra é sempre inglório, mas abatido pelos próprios camaradas de armas é revoltante.

Li uma vez que as campas dos militares portugueses mortos em Angola, Guiné e Moçambique estavam a desaparecer. O mínimo que Portugal podia fazer por esses portugueses que deram a vida por Portugal era providenciar a trasladação dos corpos e dar-lhes sepultura na terra natal. Ultimamente deixou de se falar nisso e duvido que alguma vez venha a acontecer. Portugal, infelizmente, não cuida dos vivos, quanto mais dos seus mortos.

Cruz Vermelha, favores e outros humores

Carlos Maiato, micaelense radicado em New Bedford, talvez gostasse de ser embaixador dos puro-sangue Lusitanos, uma vez que é um apaixonado pela famosa raça portuguesa de cavalos. Mas convidaram-no para “embaixador humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa para a Região Autónoma dos Açores nos Estados Unidos”, foi empossado em 2015 pelo próprio Luis Barbosa, presidente nacional da instituição, e procurou corresponder. Organizado por Maiato, realizou-se no final de abril um jantar de angariação de fundos para a Cruz Vermelha na sede da Banda Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford, em que estiveram presentes os deputados estaduais Robert M. Koczera e António F.D. Cabral, e outros 250 convivas pagantes. No final do jantar, Maiato anunciou que, em junho, tencionava entregar ao Centro Humanitário da Cruz Vermelha em São Miguel, “um conjunto de material ortopédico e mobiliário hospitalar doado por várias instituições americanas”, que talvez nada oferecessem se tivessem tido conhecimento da reportagem que a revista Sábado, de Lisboa, publicou dia 22 de março último, e em que Berta Cabral, ex-secretária de Estado da Defesa e atual vice-presidente da bancada parlamentar do PSD na Assembleia da República, é acusada de mover influências para colocar familiares. Quem

acusa é Hilário Rego, 52 anos, ex-delegado da Cruz Vermelha nos Açores, nomeado precisamente pela Berta.

Em novembro de 2013, Rego, um ex-militar especialista em logística, emigrou para Angola contratado pela Easy People, empresa de tecnologia e sistemas de informação que opera nos países lusófonos africanos e que em Angola tem como administrador Tiago Cabral, filho de Berta Cabral. Rego passou a trabalhar para o ministério angolano da Administração do Território, organizando as viagens de avião dos membros do governo. Mas as suas relações com Tiago Cabral não seriam das melhores e acabou por regressar a Portugal, mas pressionou o patrão para interceder junto da mãe a fim de conseguir emprego. Rego regressou a Portugal e, segundo a Sábado, Berta Cabral, que era então secretária de Defesa e tutelava a Cruz Vermelha Portuguesa, terá facilitado a contratação de Rego como delegado da Cruz Vermelha nos Açores para que os negócios do filho não fossem denunciados.

Alguns meses depois de estar no cargo, Rego contratou Joana Costa, casada com um sobrinho de Berta Cabral, para diretora do centro humanitário de Ponta Delgada, com o salário de 1.500 euros. Mas em novembro de 2015, Joana acusou Rego de assédio sexual e, apesar de este dizer que tiveram uma relação amorosa consentida, foi suspenso das funções e acabou por ser despedido, mesmo antes de o seu processo ser concluído. O mês passado, Rego fez uma denúncia à Procuradoria-Geral da República por “actos de corrupção e fraudes com passaportes” sobre os procedimentos da Easy People. A Revista Sábado diz que contactou Tiago Cabral, Berta Cabral, Joana Costa e Luís Barbosa não responderam às perguntas da Sábado. Mas mais tarde, Berta Cabral disse ao jornal Correio dos Açores que entregara o assunto “a um escritório de advogados para interpor todas as ações consideradas adequadas”.

Em tudo isto não deixa de ser curioso lembrar que há tempos, Berta Cabral, então presidente do PSD/Açores, lamentou a situação de “favorecimento pessoal e familiar” relacionada com a atribuição de uma bolsa de estudo no valor de 9489,38 euros ao filho da secretária regional do Trabalho e Solidariedade Social, Ana Paula Marques, que estava a frequentar um curso de piloto de aviação civil em Évora. “Não há nenhum açoriano que não lamente e recrimine aquele tipo de atitude, de favorecimento pessoal e familiar, atribuindo uma bolsa a um familiar”, afirmou na altura Berta Cabral. E isso aplica-se não só a bolsa de estudo, mas também a empregos na Cruz Vermelha.

Portuguesas candidatas a Miss USA

Realiza-se domingo, 5 de junho, às 4h00 da tarde, na T-Mobile Arena, Las Vegas (com transmissão televisiva às 7h00 da noite pela Fox), a eleição de Miss USA, concurso de beleza propriedade de Donald Trump, provável candidato republicano à Casa Branca nas eleições de novembro. É a 65ª edição de Miss USA e tem a particularidade de correr sangue português nas veias de duas concorrentes: Miss Connecticut, Tiffany Teixeira, e Miss Rhode Island, Theresa Agonia.

Tiffany Ann Teixeira, Miss Connecticut, nascida há 25 anos em Bridgeport, é filha de António Teixeira, transmontano de Outeiro Jusão, aldeia que é a sala de visitas de Chaves. A mãe, Paula Teixeira, natural de Angola, tem também origens transmontanas. É enfermeira e trabalha na unidade de cirurgia e trauma do Hospital Yale-New Haven.

Theresa Agonia, 23 anos, Miss Rhode Island, nasceu em Central Falls e é a mais velha dos três filhos do casal Manuel e Fernanda Agonia, ambos naturais de Viana do Castelo, Minho. Sempre esteve envolvida nas coisas portuguesas. Frequentou a escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, durante 15 anos fez parte do Rancho Folclórico Danças e Cantares de Portugal, foi Miss Júnior Dia de Portugal em 2007 e dois anos depois Miss Dia de Portugal em Rhode Island, o que lhe valeu uma viagem a Portugal. Na última gala da PALCUS, em Hudson, MA, Theresa recebeu o Young Portuguese American “Promessa” Award. A Miss RI está com um pé na política: é subchefe de gabinete do maior de Providence.



Tiffany Teixeira - Miss Connecticut



Theresa Agonia - Miss Rhode Island

Campanha eleitoral americana



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

No princípio deste mês de Maio, veio a público a disputa entre Donald Trump e Paul Ryan, *Speaker* da Câmara dos Representantes e terceiro na linha de sucessão. Se houver uma situação em que o Presidente e o Vice-Presidente fiquem incapacitados de exercer os respectivos cargos, o *Speaker* será automaticamente jurado na posição de Presidente, escolherá um Vice-Presidente e formará governo. Na realidade, Paul Ryan é o mais alto governante republicano eleito. Homem muito inteligente, numa entrevista na TV declarou que não estava ainda preparado para endossar Donald Trump, que fora declarado o presumível candidato Republicano às finais. Desde logo convidado a presidir à Convenção Republicana, declarou que, se Donald Trump assim o desejar, deixará esse cargo. Delicada e publicamente, dá crédito a Trump pela laboriosa vitória nas primárias. No meio desta “crise”, reaparece Sarah Palin afirmando que a carreira política de Paul Ryan chegou ao fim e que ela fará tudo para que ele se demita de *Speaker*.

Entretanto, Donald Trump nomeia o Governador de New Jersey, Chris Christie, líder do Comité de Transição para a Casa Branca. Christie foi o primeiro dos candidatos republicanos a endossar Donald Trump, depois de deixar a campanha eleitoral.

Nota interessante: uma das organizações que se especializam na análise da verdade dos factos e afirmações, chamada ‘Factchecking’, afirma que 70% das declarações de Trump são falsas; a Secretária Clinton foi o candidato mais verdadeiro da campanha das primárias.

No dia 10 de Maio, Bernie Sanders ganhou o 19º estado na West Virginia com 51% do voto popular, contra 36% de Clinton. Sanders continua basicamente sem esperança; Hillary já tem 94% do número mágico, se se incluírem os votos dos superdelegados que Sanders disputa.

Donald Trump, no mesmo dia, com as vitórias em Nebraska e West Virginia, já chegou a 92% do número mágico de 1237. Naturalmente há que notar que agora, e até ao fim das primárias, Trump está sem oposição. Bernie Sanders está comprometido a continuar a campanha e esta vitória de West Virginia realça as dificuldades de Clinton em ganhar os votantes masculinos brancos, independentes, bem como a juventude universitária. Ele continua a encher

arenas e estádios, principalmente em universidades, mas a angariação de fundos baixou e os anúncios também são menos. Parece que está concentrado apenas nos comícios dirigidos à juventude universitária.

Os democratas não tiveram eleições no estado de Nevada porque já tinham tido o seu *caucus*. Todavia houve uma convenção estatal (parte da confusão das primárias americanas) que terminou em desordem e alguma violência com cadeiras a voar e ameaças (até de morte) contra a presidente do partido democrata de Nevada. Sanders denunciou a violência, mas culpou o Comité Nacional Democrata de ser demasiadamente a favor de Clinton. Tem havido declarações algo desagradáveis da parte da campanha de Sanders. Clinton tem mantido uma distância prudente e muito inteligente sobre o assunto, concentrando-se na reconciliação do partido, muito dividido nesta altura da campanha. O Comité Nacional Democrata está preocupado com as ideias e previsões que lhe chegam no que se refere a ameaças de violência por parte dos apoiantes de Sanders na Convenção em Filadélfia, no mês de Julho. Parece que parte dos dirigentes da campanha de Sanders estão a forçar o Senador a decisões que não estão de acordo com o seu carácter. Adeptos de Sanders já têm licenças da Câmara Municipal de Filadélfia para fazer manifestações nas ruas próximas da Convenção. Daqui a distúrbios e a violência pouco falta. Já se estão a preparar para serem presos e para os processos legais em que se envolverão. Nada disto, no fim, prejudica Clinton, mas pode prejudicar seriamente o partido democrata e até os resultados das eleições em geral – as presidenciais, as eleições para o Congresso, principalmente o Senado, e as eleições locais. A liderança do partido democrata está preocupada porque não se prevê grande vontade de cooperação por parte do *team Sanders* na reunificação do partido para a campanha presidencial. Veja-se este comentário de um “Mayor” da Califórnia que apoia Sanders: “O Senador Sanders não está obrigado a ajudar a Secretária Clinton, se ela ganhar. Isso é uma decisão que o seu (de Sanders) *team* pode tomar, se tiver de se confrontar com essa escolha”. Esta campanha de terra-queimada de Sanders é um presente a Trump. É um jogo perigoso. Se ele e a sua equipa continuam estes ataques contra o partido democrata, eles apenas terão sucesso em eleger Donald Trump para presidente. O facto de que Clinton está tão à frente que não permite Sanders ganhar poderá salvar este país dos caos.

A divisão no partido republicano também continua viva: Trump, Ryan e os “Trump Never”, embora estes últimos estejam a deixar de se preocupar com Trump e a concentrarem-se nas eleições para o Senado e a Câmara dos Representantes, continuam a não estar unidos. O Presidente do Co-

mité Nacional Republicano, Reince Priebus, organizou um encontro de Trump e Paul Ryan, apenas três pessoas. As diferenças políticas entre os dois continuam a ser grandes e é vã a esperança de que Ryan consiga mudar Trump; ele poderá conseguir concordar convenientemente em muitos pontos de discórdia para posteriormente se desdizer como é usual. O que mais une o partido republicano é o ódio a Hillary Clinton. Por isso, os democratas têm que se unir e ter cautela porque Trump pode ganhar a eleição presidencial.

Nessa mesma ocasião, Trump teve reuniões com a liderança da Câmara dos Representantes e com o líder da maioria republicana do Senado. Foram frequentes as sugestões de que ele mude e modere o tom das suas declarações, principalmente no que se refere à imigração. Muitos endossos dos Representantes são contrabalançados por Representantes e Senadores em posições difíceis nestas eleições a quererem a liberdade de não ter que alinhar 100% com Donald Trump. Importante e preocupante para o partido Republicano é que a oposição a Trump continua muito forte entre os tradicionais doadores políticos e os intelectuais conservadores que apoiam Paul Ryan.

Interessante a perpicaz observação do colunista de *The Washington Post*, E. J. Dionne, que disse recentemente que “culpar o Presidente Obama pelo aparecimento de Donald Trump é popular e frequente entre os líderes republicanos. Eles não querem assumir a responsabilidade das escolhas feitas pelos seus próprios eleitores, ou da sua cumplicidade ao tolerarem e até encorajarem o extremismo representado por Trump. Também não querem confrontar o facto de que muitos dos votos a favor de Trump foram dirigidos a eles.” Poucas primárias até agora foram tão renhidas como as de Kentucky e Oregon, no passado dia 17 de Maio. A eleição em Kentucky foi basicamente um empate, 27|27 delegados para Hillary e para Sanders, embora Clinton tenha tido mais votos e, portanto, tenha conseguido a vitória. Triunfo importante para Clinton psicologicamente e do ponto de vista táctico. Ela consegue ganhar, ainda que Sanders teimosamente continue na corrida sem qualquer hipótese de sucesso. A divisão partidária é, aparentemente, mais séria no partido democrata do que no republicano. Nos democratas, o problema, mais agudo e pouco falado, é o possível afastamento da campanha eleitoral de alguns sindicatos e activistas ambientalistas (os “verdes”, na Europa). Eles farão falta tanto na doação de fundos como nas actividades no terreno. Este facto pode ter muita importância nas economias e na angariação de fundos para a eleição presidencial. Não há dúvida que os fundos democratas procedem das pequenas contribuições individuais, de muitos milionários e bilionários relacionados com a Wall Street e, muito importante, das milionárias contribuições dos sindicatos que são, tradicionalmente democratas.

Portugal, será o problema económico resolvido com consensos e esperança?



APONTAMENTO

Serafim da Cunha

A mudança governamental portuguesa, segundo o seu presidente, tem por base o consenso e a esperança esquecendo-se que os partidos políticos são egocêntricos. Para estes, a responsabilidade consensual nunca foi tomada com seriedade ou respeito para com os cidadãos. É recomendável que o consenso mude para compromisso, escrito e validado, para que os eleitores possam confiar nos seus representantes.

Também é verdade que o mundo se encontra num clima de desequilíbrio político e económico, que envolve os USA, América Central e do Sul, China, passando pelo médio-orient e Europa, e não só. Contudo o povo português não pode cruzar os braços e deixar-se afundar com a restante UE, que não consegue dar um passo em frente no progresso político ou económico dos seus países membros, tanto ricos como pobres. A Alemanha, a França e a Inglaterra, para não falar dos países nórdicos e os do Leste também têm economias instáveis, que só o tempo nos dirá para onde caminham. Porém os países membros da UE estão longe de se libertarem das suas linhas de fronteira. Posição que não surpreende, porque ainda no último século as guerras pelo território envolviam muitos dos países, que lutavam pelo seu espaço na Europa, pela

sua, ou múltiplas línguas e culturas, que em condição alguma as querem perder. O desentendimento na Europa é secular e contínuo, contudo, no Médio-Oriente as divergências religiosas já atingiram alguns milénios.

A UE autoriza a circulação livre dos seus membros no espaço europeu, embora as fronteiras não existam, muitos países continuam separados, fechados dentro da sua história e cultura, o que cada vez é mais notório. É difícil compreender a coesão europeia, já que a maioria dos países está cada vez mais introvertida, ignorando as leis que a define como bloco único, incluindo os leaders do parlamento europeu, bem como os países membros mais desenvolvidos economicamente. É lamentável que se tenha concordado em receber refugiados, de uma guerra sangria e totalmente desumana, e na faze da implementação a maioria dos países recusarem-se a recebê-los. Aproximadamente a UE recebeu um milhão e duzentos mil refugiados, que distribuídos pelas cidades, vilas e aldeias de todos os países membros, em função do espaço territorial de cada um, os números atribuídos a cada país seria, e espero que será, facilmente acomodável.

Como foi decidido na UE os países que se recusarem a receber refugiados, serão punidos com uma multa de 250 mil euros por pessoa, todavia como na UE nada funciona verticalmente, tudo se resolve com consensos especiais e laterias, ou seja, jogos políticos feitos nos bastidores, levando os países monopolistas e oportunistas a não pagarem as coimas.

Lentamente estamos a presenciar a retração de uma união, que foi pobremente organizada, sem estruturas fortes e responsáveis, que hoje não consegue distribuir

imparcialmente, o auxílio financeiro e político aos países menos desenvolvidos do sudoeste europeu. Se olharmos para Portugal, um país pequeno com poucos recursos naturais, envelhecido, com um fluxo migratório de massa crítica, e uma dívida de biliões de euros, quem o vai resgatar? No jornal *i* (9/5/2016) o presidente do parlamento europeu Martin Schulz disse que a “União Europeia continua a ser uma bicicleta, mas sem ar nos pneus” o que não deixa de ser perturbante. Enquanto que o economista americano Paul Krugman (4/5/2016) declarou à imprensa portuguesa em linguagem comum, “que a sobrevivência de Portugal está na vontade da Alemanha e da França abrirem os bolsos”. Espero que na verdade isso aconteça, já que estes foram os idealistas que criaram a UE, mas que, e por exemplo desmantelaram a frota pesqueira e a agricultura portuguesa, tendo nos Açores destruído, e ignorado o terreno agrícola, transformando-o em pastagem para sustentar a indústria pecuária, que hoje não querem apoiar. Eliminaram o regime das cotas leiteiras, criando um problema de competitividade entre as regiões produtoras, que têm por natureza uma produção excedentária.

A verdade centra-se na realidade que a UE não quer ser, ou ter, uma união federada, que beneficiaria todos os seus países membros. Um problema financeiro e económico idêntico ao de 2008, que até pode acontecer se olharmos para a economia global, veremos quem sobreviverá. Os países que criaram a UE também têm capacidade para a federar, o que beneficiaria a sua identidade e dignidade, bem como os países membros.

A boca de Lula sobre Portugal



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Recentemente circulou nos média a acusação do ex-presidente Lula da Silva aos portugueses, culpando-nos do atraso brasileiro em matéria de educação. Agarrou num ponto frágil, muito frágil mesmo, do nosso passado colonial, impossível, por mais que nos custe, de ser escamoteado. Lembrou que os espanhóis criaram universidades desde cedo (em 1538 em Santo Domingo, e não 1507, como terá ele afirmado segundo algumas notícias), 1551 no Peru e 1624 na Bolívia). A comparação seria ainda mais cruel se Lula a tivesse alargado à Inglaterra e suas colónias nos EUA: nove universidades antes da independência, entre 1621 e 1776: Harvard, Yale, Princeton, Columbia, Pennsylvania, Brown, Dartmouth, William and Mary e Rutgers. Depois da independência o número cresceu exponencialmente até atingir uma verdadeira explosão no século XIX. Actualmente, são mais de 2500 e o número ultrapassa os quatro mil se incluirmos os 1600 *two-year colleges*. No ano de 1910, as universidades americanas concediam já 440 doutoramentos. Actualmente a media anual ultrapassa os cinquenta mil.

Independentemente dos factos acima, recorde-se, porém, como é antiga essa pecha de culpar os portugueses pelos males que afligem o Brasil. Não que não haja boas doses de razões, concedamos. E alguns pensadores da cultura daquele país têm-nas identificado com saber e serenidade, apontando o dedo para nós, como fez Sérgio Buarque de Hollanda no seu clássico *Raízes do Brasil*, infelizmente muito pouco conhecido em Portugal. Manuel Bomfim foi menos cordato, mas merece igual atenção. Idem para Paulo Prado e Caio Prado Júnior. Aliás, a lista deveria incluir mesmo Gilberto Freyre, autor mais vilipendiado do que lido. (Do Sul do Brasil, uma leitora deste texto reclamou excepção para a atitude positiva que ali se cultiva pela ascendência açoriana.)

Faz anos, um Embaixador do Brasil em Washington, numa conferência na Brown University, teve o pouco diplomático senso de acusar exclusivamente Portugal como responsável do atraso do Brasil. Mesmo ali diante de vários portugueses – convidado pelo Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, na altura dirigido por um português, o assinante desta crónica - e num ambiente departamental que faz questão de desenvolver um espírito de cordialidade lusófona, o que não impede que se chamem os bois pelos nomes. Só que a ocasião era diferente e o discurso do Senhor Embaixador tinha carácter político; não se tratava de uma intervenção num seminário. Segundo ele, foram 400 anos de má influência portuguesa no seu país.

Não me contive. Não sendo eu diplomata, não me custava nada entrar em diálogo no mesmo comprimento de onda com quem, diplomata de obrigação, o não fora. Lembrei-lhe que não tinham sido 400 anos de presença portuguesa, mas pouco mais que 300. Depois, há quase 200 anos que o Brasil é maior e vacinado, adulto e liberto. E, muito embora reconhecendo o peso do passado, não me parecia que o Senhor Embaixador devesse desconsiderar o seu próprio país atribuindo-lhe o estatuto de eterna criança ainda hoje sob a tutela dos seus bisavós (aliás, de parentesco mais remoto ainda). Várias gerações de cidadãos brasileiros tiveram tempo bastante para debelar alguns dos males herdados, buscando soluções correctoras e desenvolvendo novas marcas culturais que mais depressa conduzissem o Brasil à modernidade. Os Estados Unidos tornaram-se independentes apenas 50 anos mais cedo e desde o início as elites americanas impuseram a uma sociedade, que quiseram nova, algumas directrizes profundamente distintas das que lhes haviam legado os ingleses. Thomas Jefferson e os demais *Founding Fathers* foram corajosos inovadores que lançaram estruturas de fundo inteiramente modernas. Benjamin Franklin já foi um america-

no de gema na sua mundividência, longe qb do ideário monárquico e aristocrata que se manteve na Inglaterra ainda por muitos anos após a independência dos EUA.

Há atenuantes históricas a que Portugal pode recorrer para aliviar um pouco a carga da culpa sobre os ombros. O Brasil não fazia parte do projecto português de Quatrocentos, nem mesmo quando descoberto (por acaso ou não) durante um dos percursos para a Índia. Pêro Vaz de Caminha deixou tudo explicado em límpida escrita na sua famosa carta a D. Manuel: Aqui não há nada que nos interesse a não ser almas para converter, mas isso não nos ocupará a nós que vamos a outra, àquilo em que estamos empenhados – a Índia. E os planos não se alteraram. Foi só quando as rotas indianas caíram nas mãos dos holandeses que Portugal começou a pensar a sério no Brasil como alternativa fonte de divisas. Mas nessa altura estávamos a braços com a própria sobrevivência como país, reunindo as poucas energias que nos restavam para nos libertarmos definitivamente do perigo castelhano. Processo que demorou um século, como todos sabemos. Enquanto os ingleses começavam a investir a sério nas suas colónias americanas, Portugal quase não tinha tempo nem forças para olhar para o Brasil (Portugal, leia-se: a liderança portuguesa). Quem o faz é o povo anónimo e pobre (excedente demográfico nortenho) que para lá vai em cata de um bocado de terra onde trabalhar para sobreviver. Os Estados Unidos entretanto já eram independentes e inteiramente vitoriosos na sua luta contra a Inglaterra quando a coroa portuguesa olhou enfim para o Brasil como futuro - lançando-se mesmo Atlântico fora até lá, mas tudo numa apressada e assustada fuga às invasões francesas, sem tempo sequer para um plano decente do que quer que fosse. Ao chegar ao Rio de Janeiro é que se apercebe de tudo ali estar por fazer.

Resumo cru, cruel e muito simplificado de uma longa história, mas não longe dos traços de fundo do que efectivamente ocorreu em três séculos de presença portuguesa no Brasil. O bastante para os brasileiros terem razão em nos acusar de pouco ou nada termos feito, se não lhes interessarem os motivos disso, isto é, que, quando poderíamos ter intervindo, como aconteceu no Oriente, nem sequer nos poderíamos alargar mais por estarmos demasiado dispersos e sem gente nem recursos suficientes. Como dizia o historiador George Winus, espalhámo-nos demasiado em extensão e em fios demasiado ténues.

Mas voltemos às queixas: quem é que já ouviu os brasileiros apontarem elementos culturais por eles considerados positivos e que tenham sido herdados de Portugal? O que de bom por lá existe é sempre criação brasileira. Quer dizer: os cidadãos do país tiveram tempo de desenvolver-se ao seu modo e gosto – o futebol e o carnaval são apenas dois dos exemplos mais óbvios – todavia não foram capazes de se libertar do peso do passado lusitano para transformarem os traços negativos que mantêm e os amarram.

Um país como o Brasil, com os recursos de que dispõe e com as injeções extraordinárias de emigrantes que de todo o lado foi recebendo, tem inevitavelmente de sentir-se impelido a comparar-se com os EUA e nessa medida interrogar-se sobre, por exemplo, as razões de ter demorado mais de cem anos após a sua independência antes de fundar a sua primeira universidade. O Brasil já soma muito perto de dois séculos de vida independente com a obrigação de cuidar do seu destino. Não pode, por isso continuar indefinidamente a desculpar-se acusando Portugal das suas incapacidades. A não ser que essa seja também uma característica atávica herdada da cultura lusitana: a de culpar os outros pelas nossas desgraças. Mas nesse caso voltarei ao meu ponto atrás assinalado: Se mantiveram esse traço cultural, é porque gostam de ser assim. São adultos na escolha. Todavia, para o Brasil, na infeliz situação em que está neste momento, pode ser uma consolação culpar o tetravô dos seus males correntes.

Quando serenarem as águas, não lhe faria nada mal medir as suas próprias responsabilidades nos rumos que escolheu. Para que possa então vingar-se da acusação de De Gaulle e ser realmente tomado a sério.

— In Jornal de Letras

“O seu a seu dono”



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S.M. Leal

Nos anos da minha juventude fui amigo de Fernando Faria. Tenho por ele ainda o mesmo respeito. A comunicação social noticiou que aquele historiador faialense divulgou que o medo da Frente de Libertação dos Açores teria determinado a localização da sede da Assembleia Regional no Faial.

A violência da atividade contestatária que a FLA manifestava em várias ilhas, na versão daquele antigo deputado regional (inserida na edição digital do *Açores 9* do dia 14 do mês corrente), teria levado o PPD/PSD a propor a Horta em 1976 para acolher o órgão do governo regional mais expressivo da autonomia deste arquipélago. Evitar-se-ia, assim, um confronto com grupos independentistas.

Tenho a impressão de que a versão de Fernando Faria, que aparece quarenta anos depois daqueles eventos, peca por omissão. Olvida alguns factos importantes. José de Almeida, então chefe da Frente de Libertação dos Açores, foi o primeiro indivíduo durante o período conturbado de 1975, que sugeriu a Horta para sede do parlamento açoriano. Ele alvitrou aquela cidade pouco depois do 6 de junho, quando não havia ainda a chamada “junta governativa”.

Álvaro Monjardino encontrar-se-ia na Nova Inglaterra aquando do discurso de José Almeida. Os dois homens reuniram-se pelo menos duas vezes. De acordo com a notícia a que faço referência, o distinto homem da Terceira manifestou mais tarde o seu assentimento, segundo a mesma fonte, declarando que a Horta era uma povoação calma, pacata, com uma história pertinente. Sempre muito circunspecto, e manifestando consideração pelos autonomistas no modo como se lhes referia em termos das diferenças que os separavam, o chefe da FLA disse-me então que Monjardino não estava “dentro nem fora”, mas que parecia muito inseguro, preocupado e ansioso perante os riscos implícitos. Mas Almeida sentia-se ciente de que o advogado angrense poderia no futuro constituir-se num elemento de muito valor.

Em novembro do mesmo ano, o antigo deputado por Viana do Castelo na assembleia de Marcelo Caetano deu-me uma entrevista para o *Portuguese Times*. Voltou a fazer considerações semelhantes. Expressando-se com franqueza, Almeida pediu-me, no entanto, para não publicar alguns dos seus apartes. Manifestou-me a suspeita de que Monjardino e Mota Amaral tinham muito de comum e previu que entre ambos existiria um relacionamento adversário.

Numa alocução proferida num comício para algumas centenas de emigrantes açorianos, José de Almeida fez um argumento justificando a razão por que a FLA alvitrava que fosse na cidade da Horta a sede do parlamento açoriano. Referiu-se, por exemplo, à situação debilitada da economia da ilha. O parlamento decerto poderia gerar atividades que se repercutiriam na economia hortense.

Almeida favorecia a Horta por três razões:

1. A Horta é a cidade açoriana onde na paisagem e na interação das gentes de várias ilhas mais se observa a ideia de arquipélago;

2. A Horta foi a cidade açoriana em cuja história de contacto com o mundo mais projetou o papel do arquipélago na formação da comunidade Atlântica;

3. Foi na Horta que se introduziu nos Açores o pensamento liberal através da confluência de atores proeminentes no discurso mundial, sobretudo de origem americana.

Almeida aludiu ainda ao benefício de dispersar por várias ilhas os órgãos do governo para o reforço da unidade insular. Ele possuía uma visão das nove ilhas em que pretendia criar equilíbrios contra a supremacia de qualquer grupo. Era neste contexto que percecionava o relacionamento entre Álvaro Monjardino e Mota Amaral como uma projeção de bairrismos fortes e latentes. Este etnocentrismo, na sua opinião, seria suscetível de exploração, como antes, pelo poder imperial. A solução, pensava o chefe do movimento nacionalista, seria o reconhecimento de que “todos somos açorianos” e que nenhuma ilha deveria usufruir vantagens sobre as outras.

Mencionou ainda a presença americana durante mais de um século na Horta, referindo-se a “uma família americana”, os Dabney, como provável influência catódica na mentalidade liberal da Horta. Era um tópico que ele considerava merecedor de estudo histórico. Ele sabia que um século antes a Horta fora um embrião da ideia de separação de Portugal.

Atribuir àquele partido, o PPD/PSD, a ideia de José de Almeida que então ganhou logo numerosos partidários na diáspora, não expressa a realidade. A figura-se-me uma tentativa de revisionismo histórico. Minimizaria ainda o papel que os emigrantes tiveram na decisão do governo de Lisboa de aceder em parte às reivindicações autonomistas.

Porque se morre mais cedo nos Açores?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

A notícia que foi manchete esta semana em toda a comunicação social dos Açores deixou muita gente preocupada e com uma interrogação natural na mente de cada um: porque se morre mais cedo nos Açores?

A resposta que obtive de vários profissionais da saúde foi unânime e já tinha sido respondida, em grande parte, há poucas semanas, pelo Presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, Manuel Luís Capelas, quando disse que muitos doentes neste país “acabam por morrer sem ter acesso aos cuidados mais adequados”.

E deu o exemplo dos cuidados paliativos, em que existem apenas 359 camas em Portugal para cerca de 80 mil doentes que precisam destes cuidados, ou seja, um terço da metade do que seria desejável.

E nos Açores? Bem, a situação é muito mais grave e isto responde um pouco à preocupante estatística que o INE publicou esta semana (nos Açores a idade média ao óbito é de 74,7 anos, quando no total do país é de 77,6 anos).

O Presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos deu a notícia: “há regiões no país, como os Açores, onde não existe nenhuma cama de cuidados paliativos”. Esta declaração trouxe-me à memória uma célebre conferência de imprensa em conjunto dos Secretários Regionais da Saúde e da Solidariedade Social, em Janeiro do ano passado, em que anunciaram “as linhas mestras para o funcionamento da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI) que abrangerá este ano todas as ilhas dos Açores e funcionará todos os dias do ano”. O compromisso rezava assim: “A rede passará a estar presente em todas as ilhas, de Santa

Maria ao Corvo, terá 15 unidades de internamento de cuidados continuados, num total de 210 camas, e três unidades de internamento hospitalar, com mais 20 camas para internamento em cuidados paliativos (...) Serão ainda constituídas 17 equipas de apoio domiciliário integrado, a funcionar em todas as ilhas, todos os dias do ano, e 17 equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos, que também funcionarão todos os dias do ano”.

Onde é que elas estão? A coisa é ainda mais grave.

Vai fazer agora em Junho oito anos que foi criada, por Despacho Regional, a Rede Regional de Cuidados Continuados, que seria assegurada por unidades de internamento, equipas hospitalares e equipas domiciliárias. Nestas três tipologias estava prevista a prestação de Cuidados Paliativos através de unidades de cuidados paliativos, equipas hospitalares de suporte em cuidados paliativos e equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos.

As unidades de internamento nas unidades de cuidados paliativos estavam previstas para os três hospitais da região.

Onde é que elas estão? Quanto às equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos, que deviam estar em todas as ilhas, dizem-me que estão resumidas à “continuação” de uma equipa da Terceira que já trabalhava há algum tempo e uma outra que surgiu na Povoação.

Onde estão as outras? Há cerca de um ano dois profissionais alertaram para esta necessidade nos Açores.

Sandra Martins Pereira (enfermeira, licenciada em Ciências da Educação, Mestre e Doutora em Bioética, Pós-doutoramento em Investigação em Cuidados Paliativos e Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Formação em Cuidados Paliativos em Enfermagem da European Association for Palliative Care) e Pablo Hernández Marrero (enfermeiro, Mestre em Saúde Pública, Mestre e Doutor em Investigação em Serviços de Saúde, especialidade de Organização e Gestão de Serviços de Saúde, Professor na Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e Membro do Grupo de Trabalho sobre Formação em Cuidados Paliativos em Enfermagem da European

Association for Palliative Care), escreviam um documento de alerta sobre a implementação de cuidados paliativos nos Açores, onde se afirmava o seguinte:

“Estima-se que cerca de 60% das pessoas falecidas em determinada região, por ano, teriam necessitado, em algum momento, de cuidados paliativos? esta percentagem aumenta para 80% nas situações de doença oncológica. Mais, é recomendado que, por cada 100.000 habitantes, deveria haver 10 camas de cuidados paliativos (nível especializado), em termos de assistência domiciliária deveria haver, em média, 11,5 equipas, e todos os hospitais deveriam ter uma equipa intra-hospitalar de suporte”.

Com base nestas estimativas e transpondo para a nossa realidade demográfica, os dois profissionais concluíram que “haveria, nos Açores e em 2011, uma necessidade de, pelo menos, 24 camas de cuidados paliativos. Acresce ainda que, em 2012, 76,1% das pessoas que morrem na Região Autónoma dos Açores tiveram, como causa de morte, uma situação passível de causar necessidades múltiplas e complexas, suscetíveis de beneficiar de cuidados paliativos (i.e., 32,7% dos óbitos foram devidos a doenças do aparelho circulatório, 25,2% por tumores malignos, 13,4% por doenças do aparelho respiratório, e 4,8% por diabetes)”.

Pelos vistos, mesmo com tantos alertas, ninguém quis saber. Este é apenas um dos exemplos do descarrilamento em que entrou a Saúde na nossa região, a que se devem juntar os outros já conhecidos, como o permanente aumento, de ano para ano, das listas de espera para cirurgias, a crónica falta de médicos de família e do cada vez mais o difícil acesso aos tratamentos, apesar de tantas promessas contrárias.

Tudo isto tinha que dar para o torto e o resultado está aí, escarrapachado no Instituto Nacional de Estatística: continuaremos a bater a bota mais cedo do que os outros cidadãos deste país, porque a Saúde nesta região foi tratada com as botas...

Crónica da Minha Rua



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**
Manuel Calado

Na cave, onde guardo alguns exemplares do extinto “Diário de Notícias”, que se publicou na cidade de New Bedford, no número referente a 29 de Maio de 1954, encontrei esta minha crónica, que passo a reproduzir. Trata-se da história do namoro de um simpático casal reformado que vivia no terceiro andar da casa para onde eu vim viver também, e que eu intitulei de história de um namoro. Os nomes são supostos, mas a história e a linguagem são verdadeiros. E começa assim:

A Tia Antónia contou a sua história. A história simples do seu namoro com o tio Manuel. E ele acrescentou detalhes. Deu nova cor à narrativa. Atiçou de novo as cinzas apagadas desse longínquo passado. Ouvi-los foi como ouvir Portugal do século passado. O namoro principiara assim como “quem não quer a coisa”. Que afinal, nem namoro se lhe pode bem chamar. Mas o que é certo é que Cupido não estava a dormir e deixou-lhes o peito a sangrar com as frechadas que lhes disparou nesse primeiro encontro. Ambos da província, encontraram-se em Lisboa para onde vieram “servir” e trabalhar. “Vão lá dizer que desta água não beberem!” — é o Tio Manuel quem fala, com grande soma de pormenores, como se esse dia que marcou o seu destino estivesse ali diante dele. O encontro fora casual. Ela de volta da Praça da Figueira com um cesto de hortaliça para a “senhora”. E ele, impecável no seu avental de marçano, de vir entregar encomendas aos fregueses.

“Eu vinha por ali arriba e vi esta rapariga a caminhar à minha frente. Não sei o que me tocou cá por dentro, que disse pra comigo: aquela cachopa é da minha terra. Querem ver que é fulana?”

Eu não a conhecia lá muito bem, porque estava já há tempos em Lisboa, mas tinha na ideia que ela era duma

terra vizinha. E vai, apertei o passo, e viemos à fala. Oiça lá! A menina não é de tal parte, assim assim? Sou sim senhor, disse ela. E por ali nos ficamos. Daí por uns dias voltei a encontrá-la e falei-lhe. Mas ela estava sempre com pressa, que a senhora lhe ralhava se ela vinha tarde, e eu não tinha ocasião de lhe dizer coisa nenhuma. Tia Antónia, recordando esses tempos do seu namoro, ria. E tio Manuel aproveita a deixa para contar uma das suas proezas.

— Um dia vinha lá pela mesma rua, a ver se a via, quando topo com ela a caminhar mesmo à minha frente, e atrás dela um “marmanjo” qualquer. Pst, pst, ó menina! dizia o outro. Eu fiz-me cábulas, fui-me aproximando e observando o jogo sem me dar por notado. A certa altura apertei o passo, passei à frente do outro, e pus-me a par com ela. Mas quando fiz isto, já ia cá com as minhas ideias. Se o outro avançasse, ia-lhe p'ró focinho mesmo ali. Pus-me então a conversar, perguntei-lhe de onde é que vinha, isto e aquilo, mas sempre a olhar de viés, a ver se o outro se botava a mim. Mas o outro não fez nada. Quando nós paramos, ele passou e foi à sua vida. E foi tudo o que houve entre a Tia Antónia e o Tio Manuel. Um dia ele encontrou-se com ela e disse:

— Não sabes, vou p'rá America.

— Ai vais?

— Vou.

— Então adeus.

— Adeus.

E estava terminado o primeiro capítulo da história das suas vidas. E o Tio Manuel veio. Por aqui andou algum tempo, e um dia deu-lhe na gana de escrever à Tia Antónia que então era apenas moça. E mandou-lhe uma fotografia, com um chapéu de veludo na cabeça, e umas botas de cano alto. E ela contou o resto:

— Eu, falar a verdade, não entendia lá muito bem a gatafunhada dele. Ele sabia pouco e eu o que sabia tinha aprendido em casa da senhora. Mas o que entendi é que ele queria casar. Lá isso entendi. E a Tia Antónia deu uma gargalhada sonora. “Olha mulher, faz o que entenderes — disse-me a senhora. O rapaz, pela fotografia, parece rapaz estimado. Tem as mãos bem tratadas, e só o chapéu que ele tem na cabeça custou bom dinheiro.”

“Bem, aquilo passou-se. Daí por uns meses, o meu

irmão recebeu uma carta dele. Como eu era órfã e de menor idade, ele é que tinha poderes sobre mim. Esse meu irmão estava também lá em Lisboa, um dia apareceu lá em casa da patroa, mostrou-me uma carta, e disse: sabes de quem é esta carta? Não! E de quem é a carta? Olha, é de fulano, assim assim, disse ele. Então o que é que ele quer? Quer casar contigo, disse o meu irmão. E então esse meu irmão, que era mais velho, disse que se eu queria casar, que ele esava de acordo, pois o que ele queria era ver-me amparada. Vai, eu agarrei em mim e disse-lhe. Bem, diz-lhe lá que eu aceito.

Daí por uns tempos recebi o bilhete da passagem e a procuração em nome do meu irmão. Para ele casar comigo. Mas nessa altura o meu irmão já tinha ido para a África, de maneira que ele teve de mandar outra procuração em nome do meu tio. E vai então, casei com o meu tio. Mas estava a ver que não podia casar. O juiz, lá no tribunal passou uma descompostura ao meu tio.—Para onde é que vocês querem mandar essa inocente sem saber para onde? Ela mal conhece o rapaz, sabe lá se ele a pode sustentar! Vocês não têm vergonha! Mas o meu tio responsabilizou-se por tudo, e lá casámos. E a Tia Antónia deu uma gargalhada ao recordar o dia do desembarque em Providence.

— Eu estava lá em cima em companhia de pessoas conhecidas na viagem, e então elas perguntaram-me: então qual é o teu marido? Olhe é aquele que está acolá com naquele chapéu branco. Oh, mas ele já é velho, disseram.

E a Tia Antónia riu outra vez, e o Tio Manuel também. Curiosos, perguntámos: Então e quando chegaram ao pé um do outro como é que foi esse encontro? Não deram uma beijoca? — Qual beijoca, respondeu a Tia Antónia. A gente naquele tempo, não fazia essas coisas à vista de toda a gente..

— E nem um aperto de mão?

— Nem um aperto de mão. Chagamos ao pé um do outro e foi só. E toca a ir para casa fazer a ceia. “Mas o que nunca me pode esquecer foi o dito da mulher no barco: Ele já é velho”. E a Tia Antónia deu mais uma gargalhada. E foi assim o namoro e casório da Tia Antónia e do Tio Manuel há mais de 40 anos, benza-os Deus.

Um escritor luso-americano e os seus subterrâneos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Num momento por ora divertido, eu olhei e vi Bukowski sentado no outro lado da rua no restaurante Ka-bob com o romeno louco, provavelmente partilhando uma garrafa de whiskey barato. Os dois estavam a fumar e a maldizer a incessante passagem do tempo.
Darrell Kastin, *Shadowboxing With Bukowski*

É certo que qualquer escritor tem a sua própria história de vida, as suas próprias referências particulares, pessoais, familiares ou literárias. No caso de Darrell Kastin – Kastinovich na presente obra – mais ninguém entre os luso-descendentes norte-americanos poderia ter escrito um romance, ou biografia romaneada, como este. Não será fácil, mesmo que procurássemos, encontrar um luso-americano com semelhante descendência, mas parte da riqueza de uma sociedade multi-étnica e multicultural reside precisamente nesse facto, em homens e mulheres que traçam as suas origens às mais variadas geografias e circunstâncias ancestrais. O nome do autor do romance *The Undiscovered Island* e dos contos *The Conjurer & Other Azorean Tales* de modo algum insinua que ele é descendente de mãe açoriana, filha da família picoense Canto e Castro que emigrou para os EUA após a Segunda Grande Guerra, e de pai judeu russo, cujo nome raramente, ou nunca, aparece em notas biográficas do autor. Darrell Kastin nasceu e foi criado em Los Angeles, e é em San Pedro, onde fica localizado o grande porto daquela metrópole, que decorre – com um breve desvio no México – toda a história e trama deste seu novo romance, *Shadowboxing With Bukowski*, que poderá ser traduzido livremente por “em luta ou boxe imaginário com Bukowski”. É mesmo desse que falamos, de Charles Bukowski, o poeta e escritor fora-da-lei e fora-de-tudo que residiu boa parte dos seus últimos e mais produtivos anos naquela cidade de marujos, imigrantes e outros ou em busca de um sonho qualquer ou conformados nas margens sem saída rodeadas de bares de má fama com olhos no Pacífico, que é o fim da aventura novo-mundista, não os levando a mais lado nenhum, o fracasso como modo de vida e atitude filosófica. Acontece que vivi durante mais de vinte anos ali por perto, mas raramente punha lá lá os pés, mesmo sabendo que era onde residia um dos mais subterrânicos escritores da nossa actualidade, vindo do nada e de toda a parte, só tornado conhecido no seu país por largos números de leitores – era já uma espécie de ídolo literário na Europa, especialmente na Alemanha, de onde tinha nascido de pai alemão-americano e mãe com origens na cidade de Danzig – após o famoso e inesquecível filme *Barfly*, em 1987, com Mickey Rourke e Fay Dunaway. Alguns dos seus livros, prosa e poesia, viriam muito mais tarde a ser publicados em Portugal, como *Mulheres*, *Correios* e *Música para Água Ardente*. O romance *Hollywood*, também publicado entre nós, resultou, mais ou menos, das suas andanças entre os magnatas e estrelas naquela outra parte mítica de Los Angeles durante as filmagens da sua vida de

bêbado e marginal absoluto. Se menciono com algum pormenor este outro autor é porque a presente obra de Darrell Kastin assim o requer. Foi ele o único entre nós que conheceu e conviveu de perto com o hoje famoso autor, que frequentava a livraria que Darrell Kastin teve por algum tempo em San Pedro, como indica o título do livro, que também, uma vez mais, estará algures entre a realidade e a ficção.

Shadowboxing With Bukowski é feito de um conjunto de pequenas histórias, todas elas em volta de uma livraria com o nome de The Little Big Bookshop, numa clara paródia ao famoso livro de Thomas Berger, *The Little Big Man*. O seu proprietário-gerente é Kastinovich, que aparentemente a comprou com financiamento do pai no começo de uma vida, que inclui já um casamento instável e uma filha de pouco mais de um ano de idade, que passa os dias deitada no seu carrinho vista através da montra pelos transeuntes e pelos pouquíssimos leitores que entram para espreitar um ou outro livro, raramente comprando-os mesmo a preços simbólicos nos anos 80, a era de Reagan pouca dada à reflexão e muito menos à literatura séria. Aliás, a narrativa na primeira pessoa é constituída por um chorrilho de queixas e cómicos azedumes de Kastinovich, que passa os dias e as noites quase só entre os seus livros, dizendo que por vezes os ouve dialogar uns com os outros, olhando de lado os clientes que optam pela literatura mais “popular”, de auto-ajuda ou ficção cor-de-rosa e *light*. Enquanto passam as horas e os dias quase totalmente vazios, o narrador vai falando do que acaba por ser uma espécie de cânone literário do Ocidente, desde Shakespeare até à contemporaneidade, obsessivamente lembrando e comentado os seus favoritos, como o esquecido romance *Ask The Dust*, do também esquecido escritor John Fante, que durante os anos 20-30 “retratou” Los Angeles a partir das margens e dos seus subterrâneos, e que naturalmente teria sido uma das referências primeiras do próprio Charles Bukowski, que no tempo ficcional desta narrativa já tinha finalmente conquistado um lugar proeminente na literatura americana, mesmo que ainda nessa altura a academia fazia que não dava por nada, ou simplesmente não conseguia catalogá-lo ordenadamente numa das muitas teorias literárias da moda que então reinavam entre os estudiosos. Bukowski, para seu pecado ainda mais ofensivo, era um bêbado ordinário cuja única ideologia seria a sua própria sobrevivência numa sociedade que ele detestava com o mesmo grau que detestava todas as outras, e desconfiava da suposta “bondade” humana. Kastinovich tem-no simultaneamente como autor admirado e fonte de ansiedade de influência, o poeta e escritor uma sombra que morava ali perto e era visto quase diariamente no outro lado da rua a conversar com um velho imigrante romeno dono do restaurante Ka-bob, que tanto se lhe dava que gostassem da sua comida como caíssem mortos à sua frente. É este, pois, o cenário principal do romance, quase todo ele um monólogo do falhado e infeliz protagonista. Resta-lhe quase só uma mulher solteira de nome Katherine, que visita a livraria e desperta em Kastinovich todas as fantasias de cama e de futuro, tudo quanto contradiz imaginariamente a sua apagada existência, a visita do pai e as suas palavras sobre o negócio embarcado um outro contraponto tão agudo como a sua vida de casado com uma mulher que apenas existe no silêncio e na negação de qualquer prazer conjugal. Por uma única vez lemos a palavra, sem qualquer outra explicação, “Azores”

como sendo um dos pontos de refúgio mais desejados pelo narrador. De resto, o que fica é como que uma prolongada meditação existencialista, em que o seu sujeito tenta avaliar, rejeitar e escolher uma vida-outra que nunca chega, o leitor sabe da venda da livraria quando o romance encerra, dando lugar a outro prédio destinado ao comércio de coisas numa típica comunidade sul-californiana, que tem um mar quase invisível para quem dele não vive, num simbolismo cujo significado primeiro – insisto na imagem e na metáfora – é o fim da terra e do sonho, como alguém já escreveu, para quem nunca se deixou apanhar pela filosofia de um perpétuo acumular de riqueza.

A vida intelectual em San Pedro parece nula, e as suas pequenas livrarias mantidas por amantes de livros, como Kastinovich, e ainda um amigo seu de nome Moisés, a dois ou três quarteirões de distância. Bukowski é representado aqui com a leveza fleumática com que o imaginamos. Está absolutamente indiferente à fama e à venda ou recepção pública dos seus livros, a viver com uma avença permanente do seu real e histórico editor Black Sparrow Press, bebendo nos bares do seu bairro e a apostar na corrida de cavalos ali bem perto. A sua presença funciona nestas páginas como símbolo vivo não do escritor marginal, mas do homem que tem a noção e a medida certa dos seus próprios valores e ambições. Numa cena pungente, e para evitar ou adiar a falência da pequena livraria, Bukowski faz uma sessão de autógrafos durante algumas quatro horas, nunca parando de beber a sua cerveja. Kastinovich não tem nada a ver com o seu estilo pessoal, literário, e ainda menos com a temática dramática da sua vida, escrevendo a certa altura um ensaio denunciando Hemingway e Bukowski por terem “corrompido” a literatura moderna americana com o seu individualismo extremado. Isto acontece como um gesto cómico e de desespero por entre os seus livros que ninguém compra, ou sequer folheia. *Shadowboxing With Bukowski* é esse belo e leve romance sobre a vida dos livros e da mente numa cidade absolutamente indiferente, ou então mesmo hostil, ante a cultura que vá além da comédia humana fabricada ali mesmo ao lado, em Hollywood. Que o autor Darrell Kastin tenha vivido esses dias em tão improvável companhia é-me ainda hoje ponto de inveja. Quando muito mais tarde o vim a conhecer pessoalmente e a escrever sobre os seus livros de temática estritamente açoriana e imigrante, não me cansei de lhe perguntar como era o mítico poeta e autor, hoje tão respeitável que até uma editora multinacional comprou todos os direitos de publicação dos seus livros. Temos aqui uma narrativa que satisfaz qualquer leitor quando interessado no início da carreira de um novo escritor, ou na vida extra-literária de outro autor já consagrado, mas permanecendo distante de todos os cânones tradicionais.

A capa de *Shadowboxing With Bukowski* traz uma estante cheia de livros, com um de Bukowski em destaque. Para o leitor mais curioso, se olhar demoradamente, encontrará um outro, de todo improvável entre os grandes nomes da tradição intelectual ocidental: *A History of the Azores Islands*, de James H. Guill, que também tenho na minha estante. A originalidade de Darrell Kastin passa também por aqui, por uma educação literária pouco comum entre nós.

Darrell Kastin, *Shadowboxing With Bukowski*, Burlington, VT, Fomite, 2016. As traduções aqui são da minha responsabilidade

Original e cópia



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Vivemos hoje, como se sabe bem, num mundo verdadeiramente louco. Uma loucura em mui boa medida alimentada pela grande comunicação social, mormente a televisiva. E um dos fatores mais presentes desta loucura que varre o mundo é a bola nossa de cada dia. Uma realidade que se reduzia a dois programas noturnos no tempo da II República – ao domingo à noite e à segunda-feira, também a essa hora –, está hoje presente em quase todos

os dias da semana, horas sem limite. Quase tudo se lhe submete. Uma verdadeira loucura!

A grande comunicação social, hoje também sem grande norte no domínio dos valores, vai vivendo desta mesma loucura. De molde que logo deita mão da mais ínfima inutilidade verbal, mesmo que esta realmente não tenha um ínfimo de valor substantivo. Precisamente o que acabou por passar-se ao redor das mais recentes palavras de Jorge Jesus, quando salientou que uns criam, outros copiam. A grande verdade da vida, até da História do Mundo, é que tal realidade foi-o sempre de um modo omnipresente. Houve sempre os que criaram – alguma coisa e num tempo limitado, claro está –, e os que depois seguiram as potencialidades dessa criação. Se é verdade que Humphry Davy construiu a primeira fonte luminosa – o nascer da lâmpada incandescente –, logo uns outros melhoraram tal dispositivo, até que Edison veio a construir

a primeira autêntica lâmpada incandescente, depois comercializada em 1879. De um modo muito geral, existem constantes criações, a que se sucedem cópias sucessivas e progressivamente adaptadas. Mesmo melhoradas. E chega mesmo a dar-se o facto de certa criação não ter retirado o seu criador da miséria em que sempre viveu, para mais tarde essa mesma criação vir a ser vendida ou adquirida por valores incomensuravelmente superiores aos pagos ao tempo da criação. Esta inútil conversa de Jorge Jesus, ao redor da ideia de que uns criam e outros copiam, só serviu para mostrar que, afinal, a cópia, neste caso da bola do passado fim de semana, superou o original. Nada que não seja frequente na História da Humanidade. No meio disto tudo, o mais ridículo – até trágico – ainda continua a ser o desenvolvimento que a grande comunicação social continua a atribuir a acontecimentos com um relevo social quase nulo. Um sinal dos tempos.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Qual será o preço da Liberdade?



Liberdade... quem não a tem,
É uma calamidade,
Que dito, em boa verdade
É um boneco guiado,
Sempre ao dispor de alguém
E à reveria anda,
À mercê de quem o manda,
Vive, sendo um pau mandado!

Isto que Deus nos avisa,
Pelos pegadas de Cristo,
Nos ajuda, pelo visto.
Mas, quem pede ajuda em prece,
Feita na hora precisa,
Deus pode lhe ajudar,
S' Ele entender perdoar
E a pessoa o merece!...

Muita e muita falcatura,
É feita, desde o passado,
Um e outro, estando errado.
Cada qual tem a certeza
Que a culpa não é sua.
Mas, nenhum deles arreia,
Berrando à boca cheia,
Ter a razão, de certeza!...

Ser livre, mas viver justo,
Fazer tudo o que se quer,
Sem outro alguém ofender!
Livre, sim... mas responsável!
Tem a Liberdade um custo,
Que nos deve estar na mente,
Dar respeito a toda a gente,
Ter uma vivência estável!...

Foi por esta Liberdade
Que o mundo anda em treva,
Porque Adão e a Mãe Eva,
Foram desobedientes.
Eram livres da vontade
E ser livre, é um direito,
Que Deus impôs e aceito
Por todos os seres viventes!...

Deus, não está aí metido,
É a nossa ignorância
Que cada vez mais avança,
Em guerras, crimes diversos,
Sem sentido p'ra tais danos!
Tem de haver um Satanás,
Porque o qu' o humano faz,
Não é próprio dos humanos!...

Deus nos deu a liberdade,
Mas, alguém mal informado,
Diz que Deus é o culpado
Porque Ele permitia
Alguém fazer a maldade,
E a manta lhe deitava,
Cobria e lhe tapava,
Com a mesma simpatia!

Liberdade tem um custo,
O respeitar outro alguém
Qu' o mesmo direito tem,
Ninguém a meta ultrapassa!
De contrário, se é injusto,
Formando a desunião,
Um e outro sem razão,
Não há nada que se faça!...

Portanto, amigos meus,
Vamos parar e pensar,
O que se está a passar,
Deus não quer, mas nós queremos,
Como se vai culpar Deus,
S' Ele deu a Liberdade,
Não vai tirar, na verdade,
A melhor coisa que temos!...

Eu vou lembrar, a preceito,
O que é certo na verdade,
P'ra cumprir nossa vontade
E poder ser o que quer.
Todos tem este direito,
Deus, o Nosso Projetor,
É justo, não ditador,
Tirando-nos nosso crer!...

Deus, não está aí metido,
É a nossa ignorância
Que cada vez mais avança,
Em guerras, crimes diversos,
Sem sentido p'ra tais danos!
Tem de haver um Satanás,
Porque o qu' o humano faz,
Não é próprio dos humanos!...

Portanto, amigos meus,
Vamos parar e pensar,
O que se está a passar,
Deus não quer, mas nós queremos,
Como se vai culpar Deus,
S' Ele deu a Liberdade,
Não vai tirar, na verdade,
A melhor coisa que temos!...

Nossos males são diferentes,
E os resultados são vários.
Há males hereditários
E males adquiridos.
Doenças, ou acidentes
Deus não intervém em nada,
Quem fizer a coisa errada,
Tem de aguentar os gemidos!

Deus, não está aí metido,
É a nossa ignorância
Que cada vez mais avança,
Em guerras, crimes diversos,
Sem sentido p'ra tais danos!
Tem de haver um Satanás,
Porque o qu' o humano faz,
Não é próprio dos humanos!...

Portanto, amigos meus,
Vamos parar e pensar,
O que se está a passar,
Deus não quer, mas nós queremos,
Como se vai culpar Deus,
S' Ele deu a Liberdade,
Não vai tirar, na verdade,
A melhor coisa que temos!...

No acidente o Diabo
Procura a ocasião
Duma mínima distração,
Seja qual for o lugar,
Onde possa por o rabo,
Ele está sempre presente,
Alguns em nossa frente,
Para poder nos tentar!...

Deus, não está aí metido,
É a nossa ignorância
Que cada vez mais avança,
Em guerras, crimes diversos,
Sem sentido p'ra tais danos!
Tem de haver um Satanás,
Porque o qu' o humano faz,
Não é próprio dos humanos!...

Portanto, amigos meus,
Vamos parar e pensar,
O que se está a passar,
Deus não quer, mas nós queremos,
Como se vai culpar Deus,
S' Ele deu a Liberdade,
Não vai tirar, na verdade,
A melhor coisa que temos!...

Tudo que de mal existe,
Crimes, guerras, coisas mais,
Isto de sermos rivais,
Vem da nossa Liberdade!
É triste, sim... muito triste,
Mas o Livre Arbitrio dado
Por ser muito mal usado,
Culpa toda a sociedade!

Deus, não está aí metido,
É a nossa ignorância
Que cada vez mais avança,
Em guerras, crimes diversos,
Sem sentido p'ra tais danos!
Tem de haver um Satanás,
Porque o qu' o humano faz,
Não é próprio dos humanos!...

Portanto, amigos meus,
Vamos parar e pensar,
O que se está a passar,
Deus não quer, mas nós queremos,
Como se vai culpar Deus,
S' Ele deu a Liberdade,
Não vai tirar, na verdade,
A melhor coisa que temos!...

A Liberdade nos dada,
Dá vontade de viver,
Só que se precisa crer
Qu' os outros também a tem.
Não é ela ser usada
Com o quero, posso e mando,
Porque depois... não sei quando...
A resposta sempre vem!

Deus, não está aí metido,
É a nossa ignorância
Que cada vez mais avança,
Em guerras, crimes diversos,
Sem sentido p'ra tais danos!
Tem de haver um Satanás,
Porque o qu' o humano faz,
Não é próprio dos humanos!...

Portanto, amigos meus,
Vamos parar e pensar,
O que se está a passar,
Deus não quer, mas nós queremos,
Como se vai culpar Deus,
S' Ele deu a Liberdade,
Não vai tirar, na verdade,
A melhor coisa que temos!...

P.S.
O que se diz!

Onde está Deus que oramos,
O Deus de Amor e Bondade,
Sem ver a calamidade
E Ele não nos ajuda
Quando nós mais precisamos.
Sem olhar p'ró que se passa,
Tirar-nos desta desgraça
Que só o seu poder muda!...

Se Deus, com Sua Bondade,
Retira o que nós queremos,
Que Liberdade é que temos?
Isto de dar e tirar
Para quê a Liberdade,
Lembrem, nosso Criador,
Seria um Ditador,
Ao impor o seu mandar!

Mas, a Deus sempre se louve,
Numa prece verdadeira,
Quando uma ajuda se queira,
De dentro do coração,
Esta prece, Deus nos ouve,
Mas temos que lhe pedir,
Aí poderá ouvir,
Nossa grande aflição!

Deus deu-nos a Liberdade E acode à nossa vontade!

Deus nos deu a Liberdade e Cristo nos remiu do pecado!...



Há 40 anos

Manifestação nos Açores

A primeira página do Portuguese Times nº 224, de 12 de junho de 1975, foi preenchida com a atualidade nos Açores. Centenas de manifestantes concentraram-se no Campo de São Francisco, em Ponta Delgada, num protesto contra os problemas da lavoura que foi aproveitado por alguns como manifestação independentista. Viriam a ser detidas 28 pessoas, que foram enviadas para a ilha Terceira, e o governador civil de Ponta Delgada, o micalense António Borges Coutinho, demitiu-se e seguiu para Lisboa. Portuguese Times publicou também um comunicado da “delegação de Paris do Governo Clandestino dos Açores” sobre um “documento” entregue em Paris ao presidente general Costa Gomes, pedindo a independência dos Açores.

VIOLÊNCIA em Angola causa centenas de mortes. Combates entre forças da FNLA e do MPLA nas áreas do Negage, Uige e Aldeia Viçosa. Em Luanda, o MPLA atacou a sede da UNITA.

JOSEPH Canha, natural da Madeira, radicado desde 1965 nos EUA, notário público e juiz de paz, anunciou a candidatura ao conselho municipal de New Bedford pelo bairro 2.

O PADRE Manuel Bastos, pároco em Peniche, deslocou-se aos EUA para recolha de donativos destinados à obra social Lar de Santa Maria.

CLUBE Juventude Lusitana, de Cumberland, atribuiu bolsas de estudo de \$500.00 a Diane Albuquerque e Annemarie Loureiro.

ARTIGO do Prof. Francis Rogers, da Harvard University, sobre o doutoramento em português da Prof. Mary Theresa Silvia Vermette, de Dartmouth, que se tornou também a primeira mulher a receber a receber um doutoramento em português por Harvard.

LEITE Pereira entusiasmado com a estreia de Carrocel, no dia 6 de junho, programa em português dedicado aos portugueses na área de New Jersey e New York, transmitido pela rádio WBNX-AM, mais conhecida por La Grande.

COZINHEIRO/A

Precisa-se

Com algum conhecimento de cozinha tradicional portuguesa, para cozinhar almoço no Portuguese American Athletic Club, ao norte de New Bedford (de trás do Café Europa), trabalhar 5 a 6 horas diárias, de segunda a sábado. Interessados devem dirigir-se a:

56 Holly Street, New Bedford, MA

5:00 - 7:00 PM - durante a semana
Domingos: 11:00 AM-7:00 PM



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 01 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 02 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 03 JUNHO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 04 JUNHO

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 05 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 06 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 07 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta do One Minute Response através de todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Alimentação e Alzheimer's

P – Ha' algum tipo de alimentação que evite as demências?

R – Sim, uma alimentação rica em peixe pode ajudar a evitar alguns tipos destas doenças neuro-degenerativas. As pessoas que podem ter uma tendência genética para a doença de Alzheimer's podem reduzir os seus riscos comendo mais peixe. Já antigamente se dizia empiricamente que comer peixe fazia bem ao cérebro e mais uma vez se prova que a sabedoria popular muitas vezes é bem justificada.

Investigadores examinaram os cérebros autopsiados de 286 pessoas e compararam os resultados com questionários acerca dos seus hábitos alimentares dos últimos 5 anos de vida, encontraram resultados que parecem claros: os que eram portadores de uma proteína denominada APOE4 – que aumenta o risco de vir a contrair a Doença de Alzheimer's – e comiam peixe pelo menos uma vez por semana tinham menos tendência ao Alzheimer's do que os que também eram portadores da APOE4, mas que comiam menos peixe. Outros marcadores da doença, como placas amilóides no tecido cerebral, também eram mais raras em quem comia peixe regularmente.

Como o leitor certamente já sabe, não há cura para a Demência de Alzheimer's, e os poucos tratamentos disponíveis rapidamente perdem a eficácia, por isso tudo o que pudermos fazer em termos de prevenção – exercício físico e intelectual, e uma dieta saudável – é a melhor defesa contra este problema de saúde afeta tantos idosos, e não só.

Uma pequena “luz no fundo do túnel”: alguns indicadores recentes sugerem que apesar da idade de sobrevivência dos residentes nos EUA ter vindo a aumentar gradualmente, ao que parece a incidência de Demências parece estar a diminuir. As causas para este facto ainda estão por definir. Haja saúde!



wjfd
97.3 FM



Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746



CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
ESTIMATIVAS DE SEGURO
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
Serviço de reboque de 24 horas
• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.




P. — O meu sobrinho prestou serviço militar no exército dos EUA tendo contraído ferimentos durante esse tempo. Haverá benefícios para membros do serviço militar?


R. — Através do nosso programa de “Wounded Warrior”, a administração do Seguro Social trata do processo de reivindicações de benefícios de membros do serviço militar e veteranos incapacitados durante o período de serviço de 1-10, 2001 e posterior. Além disso, membros do serviço militar e veteranos que um nível de compensação de 100% (“Permanent and Total”), podem também usufruir de benefícios por incapacidade. Para qualificar-se, todavia, têm que cumprir com o nosso critério de incapacidade. Para mais informações visitar www.socialsecurity.gov/people/veterans. Para submeter um requerimento através da internet, consultar www.socialsecurity.gov ou ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. — Quais são os limites em que um indivíduo pode ter e manter elegibilidade para benefícios do Seguro Suplementar (SSI)?

R. — O SSI fornece pagamentos a indivíduos com rendimentos e recursos limitados. Consideramos imobiliários, contas bancárias, dinheiro, ações e “bonds” para o limite de recursos. Um indivíduo não pode ter mais do que \$2000 em recursos, um casal, \$3000. Há recursos que não são considerados e não contam para o limite. Por exemplo, não contamos a casa onde está a residir, bem como apólices de vida com “face value” de menos de \$1500, o seu automóvel, e até \$1500 em fundos para o seu funeral, e igualmente para o seu cônjuge. Para mais informações consulte www.socialsecurity.gov/ssi.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Uso de marijuana como tratamento médico

P. — Há cerca de seis anos sofri ferimentos no pescoço e fui submetido a três intervenções cirúrgicas. Já esgotei todos os medicamentos que me foram receitados e ultimamente tenho usado marijuana como tratamento médico e que me tem ajudado bastante no alívio das dores que sentia. Uma vez que os meus ferimentos foram consequência do trabalho, a minha pergunta é se efetivamente o seguro da companhia de compensação ao trabalhador deveria ser responsável por este tratamento.

R. — Como sabe, este é um tratamento que tem gerado grande controvérsia e a maioria das companhias de seguro não dão cobertura. Na verdade, tenho agora em mãos um caso pendente no tribunal de apelos em que o meu cliente procura marijuana como tratamento médico. A minha sugestão é que contrate os serviços de um advogado a fim de o representar neste caso.

NECROLOGIA
MAIO DE 2016

Tibério F. Borges, 75 anos, falecido dia 23 de maio em Swansea. Natural da Povoação, São Miguel, deixa viúva Maria I. (Figueira Fortuna) Borges. Sobrevivem-lhe 9 filhos, Ana I. Rodrigues, Lucrecia F. Borges, Tibério M. Borges, José F. Borges, Eusébio Borges, Roberto C. Borges, Leonardo M. Borges, Ricardo J. Borges, Michael P. Borges, 4 irmãs, 14 netos, 2 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria L. (Sousa) Vasconcelos, 87 anos, falecida dia 23 de maio em Fall River. Natural de São Miguel, sobrevivem-lhe dois filhos, George Alexander Vasconcelos, Richard Sousa Vasconcelos, três netos, dois bisnetos. Era mãe de Lee Vasconcelos-Dolan, já falecida.

Isabel (Nogueira) Videira, 101 anos, falecida dia 24 de maio em Ludlow. Natural de Valdanta, Chaves, era viúva Cândido Videira. Sobrevivem-lhe vários familiares.

António Moniz, 84 anos, falecido dia 24 de maio em East Providence. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria Rosa (Martins) Moniz. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Rosa Moniz McDonald, Teresa Moniz Hanley, Antonio Fernandes Moniz, José Manuel Moniz, Maria Conceição Cordeiro, 8 netos; e uma bisneta.

Honorina (Amaral) Souza-Baptiste, 84 anos, falecida dia 24 de maio em Dartmouth. Natural de New Bedford, era viúva de Fernando Souza e de Leonard Baptiste. Sobrevivem-lhe um filho Steven Souza, 2 irmãos, 1 neto, 1 bisneto, muitos sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Alfred, Arthur e Silvino Amaral, todos já falecidos.

Maria do Rosário (Meneses) Aguiar, 88 anos, falecida dia 25 de maio, em Bristol. Natural da Praia da Vitória, Terceira, era viúva de Antonio Borges Aguiar. Sobrevivem-lhe 6 filhos, Eliseu Aguiar, Maria C. Drumonde, Francisco M. Aguiar, Maria de Fátima Figueiredo, Isabel Aguiar e Fernando A. Aguiar, 12 netos, 18 bisnetos. Era irmã de Manuel Meneses e José Meneses, ambos já falecidos.

Lorraine Irene Rosa, 81 anos, falecida dia 25 de maio em Rehoboth. Natural de Providence, era viúva de William Rosa. Sobrevivem-lhe 3 filhos, William Rosa, Debbie Rose, Leslie Rosa, 6 netos, 4 bisnetos, 3 irmãs, vários sobrinhos e sobrinhas.

Fernando “Fred” M. Diniz, 91 anos, falecido dia 26 de maio em Pawtucket. Natural de Woonsocket, era viúvo de Mary C. (Carvalho) Diniz. Sobrevivem-lhe um filho, John A. Diniz, uma irmã, cinco netos, nove bisnetos. Era pai de Catherine A. Dixon, já falecida.

Dennis P. Moniz, 66 anos, falecido dia 26 de maio em Fall River, de onde era natural. Deixa viúva Cynthia M. (Almas) Moniz, 2 filhos, Dorothy Bussiere, Kenneth P. Michael, três irmãos, sete netos, vários bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de John B. Moniz, José Moniz, Arthur Moniz e Sandra Fontaine, todos já falecidos.

Eduarda “Debbie” (Vieira) Soares, 58 anos, falecida dia 27 de maio em Fall River. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, deixa viúvo Carlos M. Soares. Sobrevivem-lhe um filho, Derek Soares 2 netas, 5 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Kimberly Soares, irmã de Maria, Fernando, Agostinho, e José Vieira, Manuel, Edmundo, Adelino, Francisco frizado, e Maria Barroso, todos já falecidos.

Maria (Martins) Fraga, 91 anos, falecida dia 27 de maio em Milford. Natural de Penalonga, Portugal, era viúva de Domingos G. Fraga. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Antonio Fraga, Domingos Fraga, Rosalino Fraga, Rosaria Pereira, Aurea Goncalves, uma irmã, muitos netos, muitos bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Pedro Fraga, Maryana Graziano, Theresa Moraes, avó de Ana Fraga e Melinda Fraga, bisavó de Juliet Fraga irmã de Manuel Caçote, Eduardo Caçote e Rosa Caçote, todos já falecidos.

Filomena Flores, 88 anos, falecida dia 27 de maio em Lowell. Natural da ilha Terceira, era viúva de Francisco Coelho. Sobrevivem-lhe sete filhos, Ondina Valadão, Francisco Coelho, Ricardina Gomes, Gilberto Flores, José Coelho, Luis Coelho, Filomena Alves, dezessete netos, e treze bisnetos.



Capítulo 106 - 6 de junho

Herculano nega-se a entregar Úrsula e o tesouro a Jesuíno. Para ganhar sua aposta com Vicentina, Silvério tenta paquerar várias moças em Brogodó, e acaba convencendo Filó a sair com ele. Ele envia um vestido de presente a jovem e a convida a encontrá-lo no cinema, onde a beija. Inácio e Antonia ficam noivos. Penélope informa aos amigos que irá se casar com Belarmino no cangaço. Ternurinha quer aproveitar o casamento da jornalista com o cangaceiro, para fazer contato com Úrsula e ajudá-la a fugir com o tesouro. Açucena e Jesuíno decidem partir para Seráfia somente após o nascimento do filho de Carlota. Bartira dá a luz a uma linda menina e Farid se emociona. Bartira manda Farid ir embora, e ele diz que não irá, pois é inocente na armação de Vicentina. Úrsula seduz Herculano e depois que ele dorme, ela encontra o mapa do tesouro em seu pingente. Ternurinha confirma o caso que está tendo com Zóio-furado À Doralice. Tibungo descobre que Galego tem a mesma doença de Damião, e está ficando cego. Damião finalmente se convence que galego é filho dele. Inicia a cerimônia de casamento de Inácio e Antonia na igreja de Vila da Cruz. Timóteo sai do coma e foge do hospital.

Capítulo 107 - 7 de junho

Timóteo foge do hospital e aluga um carro pra voltar pra Brogodó. Durante o percurso o motorista percebe que ele não passa bem e decide levá-lo de volta ao hospital. Seguindo pra Brogodó ele sente-se mal e bate o carro numa árvore. Miguézim realiza a cerimônia de casamento de Antonia e Inácio. Herculano aceita que Bel e Penélope casem-se no cangaço e Úrsula pretende usar a festa para fugir com o tesouro. Ternurinha também combina com Zóio-furado de ajudar Úrsula em sua fuga durante a festa, pretendendo também ficar com o tesouro. Damião se desculpa com Galego e o reconhece como filho. Vicentina empenha-se em ganhar a aposta que fez com Silvério, e pretende fazer amizade com Bartira para conquistar Farid. Ela vai à casa do casal e presenteia a recém-nascida como um pedido de desculpas, e os convida a ir a confeitaria confraternizar. Já Silvério leva Filó até o cinema e tenta embriagá-la com champanhe para seduzi-la, mas Filó passa mal após beber. Carlota dá a luz a um menino e lhe dá o nome de Fausto Peixoto Junior. Antonia comenta que pretende deixar a fazenda fechada até ter a notícia da morte de Timóteo, e que depois disso, dará parte da fazenda para o filho de Timóteo com Carlota e a parte dela será distribuída entre os colonos. Os colonos

comemoram. Miguézim sente a presença do mal vindo para Vila da Cruz e revela a Jesuíno e Açucena que Timóteo está voltando. Timóteo é encontrado na estrada e a seu pedido, levado para a fazenda. Jesuíno, Augusto e seus aliados decidem ir até a fazenda verificar se Timóteo está lá. Timóteo os vê chegando e tenta se esconder.

Capítulo 108 - 8 de junho

Com a notícia de que Timóteo fugiu do hospital, Jesuíno, Augusto e seus aliados vão até a fazenda para procurá-lo, vasculham toda a fazenda, mas não o encontram, trazendo um falso alívio para o grupo, pois o coronelzinho fica escondido em uma parede falsa de seu quarto. Patácio assume publicamente Nidinho e vai buscá-lo com Padre Joaquim para morar no palácio do governo com sua família. Padre Joaquim sofre com a despedida do menino. Petrus pressiona Florinda para vá se muda para outra cidade com ele. Rosa se revolta com a mãe e pede para Cícero que largue o cangaço e case-se com ela. Cícero fica indeciso. Belarmino agradece Herculano por ter sido parte de seus comandados no cangaço e ressalta que o considera como a um pai; Herculano retribui o agradecimento do amigo. Herculano realiza o casamento de Belarmino e Penélope e há uma grande festa no acampamento. Úrsula aceita a aliança. Timóteo descobre que Carlota deu a luz a seu filho e resolve raptar a criança, mas Carlota percebe a presença dele e pede socorro. Timóteo foge. Úrsula tenta seduzir Herculano, mas é rejeitada pelo capitão. Ela espera ele dormir e pega o pingente dele, mas o mapa do tesouro já não está mais lá. Dona Cândida esconde o mapa dentro da imagem de sua santa. Augusto remarca com todos a nova data para sua partida para Seráfia. Vicentina leva a família de Farid para a confeitaria, mas o libanês percebe que a atriz não tem boas intenções. Neusa e Quiquiqui discutem porque ela não quer se casar com ele. Tomás pede Lilica em namoro e a jovem interessada aceita. Doralice se casa com Felipe e Timóteo aproveita que estão todos na festa para tentar novamente raptar o filho de Carlota, quando vê Açucena e percebe que seu "grande amor" não está morta, fica transtornado.

Capítulo 109 - 9 de junho

Timóteo tem a intenção de roubar o seu filho com Carlota, mas vê Jesuíno e Açucena no forró, descobrindo que a princesa está viva, e resolve se vingar de sua amada. Felipe e Doralice casam-se, mas discutem até durante a cerimônia. A festa no forró é um sucesso, todos participam. Ternurinha foge com Zóio-furado. Úrsula Faz Herculano dormir num sono profundo com um sonífero e vasculha toda a tenda do capitão, mas não encontra o mapa do tesouro. Ela vai até a tenda de Cândida, onde entorpece a velha cangaceira e revira seus pertences; Úrsula encontra o mapa e foge, enganando-se com Ternurinha e Zóio-furado. Neusa sente-se mal durante o forró e Sergio aproveita para examiná-la e informa que ela está grávida. Quiquiqui e Neusa ficam felizes com a notícia. Florinda diz a Petrus que sua paixão repentina pelo duque acabou e que realmente ama Zenóbio e sua família. Zenóbio chega a tempo de ouvir a declaração de amor de Florinda. Vicentina tranca Bartira no quarto de Florinda enquanto ela amamenta o bebê. A atriz finge estar bêbada para conseguir que Farid a leve para seu quarto e tentar seduzi-la. Bartira consegue sair do quarto e vai atrás do marido e o encontra dispensando Vicentina e declarando seu amor à Bartira; ela perdoa o marido, mas bate na atriz. Silvério leva Filó para seu quarto, tenta seduzi-la, mas acaba deixando escapar que tudo não passa de uma aposta que fez com Vicentina. Ele rapta a jovem e a tranca na capela da vila. Ele pretende queimar a capela com os dois dentro, para com o

fogo purificar e unir suas almas para a eternidade. Jesuíno tenta salvar Açucena, e Timóteo coloca fogo em toda capela. O fogo se alastra pela vila, queimando todas as casas. Com a fumaça, Açucena desmaia. Jesuíno consegue entrar na capela, mas as labaredas são altas e ele não a encontra e no percurso, os escombros caem sobre ele.

Capítulo 110 - 10 de junho

Timóteo em sua loucura rapta Açucena, a tranca na capela de vila da Cruz e coloca fogo em tudo, acreditando que isso unirá o amor dos dois pela eternidade, purificando-os. Açucena pede por socorro a seu amado Jesuíno que tenta libertá-la. O fogo se alastra rapidamente, queimando todas as casas da Vila e enfraquecendo as trancas das portas que Timóteo colocou na capela, e Jesuíno consegue entrar, mas devido à fumaça, sua princesa já está desmaiada. Jesuíno resgata sua amada, mas Timóteo é derrubado pelos escombros e morto em sua própria armadilha pelo fogo.

Filó conta que Silvério tentou seduzi-la por uma aposta com Vicentina. Petrus pede Filó em casamento e ela aceita. Não tendo mais onde ficar, o povo de Vila da Cruz se abriga nas casas dos amigos de Brogodó. Zenóbio cumpre sua promessa e entrega uma linda orquídea à Florinda com seu nome. Zóio-furado, Ternurinha e Úrsula desenterram o tesouro e tentam fugir, mas são abordados por Herculano. Zóio-furado atira em Herculano, mas Úrsula entra na frente de Herculano, leva um tiro no peito e morre nos braços de seu amado. Herculano entrega a arca do tesouro a Jesuíno, que decide repartir o tesouro com Miguézim, para que ele reconstrua Vila da Cruz. Baldini e Nicolau seguem presos para Seráfia. Baldini promete a Cecília que a verá sempre que possível. Lilica zomba do mordomo, e promete visitá-lo nas masmorras de Seráfia. Saiu à notícia que tempos depois, Lilica, conhecida como Lili Desiree, uma nova atriz do cinema brasileiro, foi até Seráfia e retirou o mordomo das masmorras e o fez seu mordomo pessoal. A corte do rei Augusto volta para Seráfia. Jesuíno é declarado rei e é coroado em uma bela cerimônia. Mas ao encontrar com o povo de Seráfia, Jesuíno, em seu primeiro e último ato como rei, declina a coroa, devolvendo o trono a Augusto, que é declarado novamente rei de Seráfia. Augusto conta ao povo que Maria Cesária está grávida e logo o reino terá um herdeiro. Jesuíno e Açucena se casam. Por má administração, Patácio fica proibido de concorrer à prefeitura, e se encarrega de colocar Fausto para concorrer às eleições. E Ternurinha, não querendo perder o cargo de primeira-dama, convence Zóio-furado a concorrer também à prefeitura de Brogodó. Patácio vai atrás de Ternurinha, que resolve voltar pra seu marido. O Rei Augusto apresenta seu herdeiro ao povo de Seráfia; Jesuíno sente falta do sertão e convence Açucena a voltar. Açucena apóia a decisão de Jesuíno e conta que está grávida de seu primeiro filho. Todos se alegram com a notícia. Belarmino vai embora do cangaço com Penélope. Herculano levanta acampamento e resolve ir pra outros estados do sertão brasileiro, e Benvinda resolve acompanhá-lo. Jesuíno e Açucena vieram para reinar e ajudar o povo do sertão. Com intuito de melhorar a vida de todos, Antonia divide a parte dela da fazenda com os colonos e o povo de Vila da Cruz, onde todos trabalham. Mas chega um novo coronel na fazenda, acompanhado por Zóio-furado, com documentos alegando que Timóteo deu-lhe a fazenda como pagamento de uma dívida. Desconfiados, todos se unem "pelo justo e pelo certo", sempre em busca de um final feliz.

— FIM —

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Salmão Grelhado

- 8 vagens de cardamomo esmagadas
- 1 colher de chá de sementes de cominhos
- raspa fina e sumo de 1 limão
- sumo de 1 laranja grande
- 1 colher de sopa de molho de soja Savora
- 1 colher de sopa de mel de rosmaninho da Diese
- 4 filetes de salmão sem pele nem espinhas (com cerca de 120 g cada)
- 150 g de mistura de legumes de folha para salada de diversas cores
- 1 manga descascada e cortada em cubos com 1 cm
- 1 papaia descascada e cortada em cubos com 1 cm
- 1 laranja descascada e em gomos (sem as membranas)
- sal e pimenta q.b.

Confecção:

Aqueça uma frigideira pequena. Raspe as sementes das vagens de cardamomo e deite-as na frigideira juntamente com as sementes de cominho.

Torre-as durante alguns segundos, ou até começarem a libertar o seu aroma, e deite-as num tabuleiro de vidro onde caiba o peixe. Misture o sumo e a raspa da lima, o sumo de laranja, o molho de soja e o mel com as sementes e tempere com sal e pimenta a gosto. Envolve os filetes de salmão nesta marinada, tendo o cuidado de os voltar dos dois lados. Tape e deixe marinar durante 30 minutos. Aqueça o grelhador no máximo. Retire os filetes da marinada, coloque-os na grelha e leve-os durante 4-5 minutos ao grelhador, mas sem os virar. O salmão deve ficar ligeiramente translúcido no centro. Entretanto, deite a marinada para um tacho pequeno e deixe levantar fervura. Divida os legumes de folha por 4 pratos. Disponha os cubos de manga e de papaia e os gomos de laranja sobre a salada.

Remate com o salmão grelhado e regue com a marinada quente. Sirva de imediato.

Entrecosto Grelhado com Geleia

Para 6 pessoas

- 2,3 kg de entrecosto de porco

- 1 cebola cortada às rodelas
- 1 chávena de chá de molho de soja
- 1 chávena de chá de vinho tinto
- 4 dentes de alho picados finamente
- 1 colher de sopa bem cheia de gengibre fresco, descascado e ralado

- casca ralada de 1 limão

- 2 colheres de sopa de rábano picante ralado

Para a geleia

- 1 colher e 1/2 de chá de maizena
- 1/2 chávena de chá de açúcar mascavado
- 1/2 chávena de chá de sumo de limão
- 1/4 de chávena de chá de ketchup
- 1 colher de café de cravo-da-índia em pó
- 1 colher de café de noz-moscada ralada

Confecção:

Misture os primeiros ingredientes numa tigela. Corte o entrecosto em pedaços. Coloque o entrecosto numa panela. Cubra com água e leve a ferver. Reduza o chama a brando e coza durante 15 minutos. Escorra o entrecosto e passe-o por água fria. Coloque o entrecosto num tabuleiro de barro. Regue o entrecosto com o preparado da tigela. Cubra o tabuleiro com película aderente e leve ao frigorífico de um dia para o outro.

Aqueça o grelhador.

Misture todos os ingredientes da geleia numa caçarola. Leve a ferver a mistura de geleia em lume médio, mexendo constantemente. Retire do lume. Retire o entrecosto do tabuleiro. Pincele o entrecosto com a geleia e coloque-o na grelha. Grelhe o entrecosto virando-o e pincelando-o de vez em quando com a geleia. Grelhe durante 15-20 minutos, até ficar tenro.

Sirva com uma salada e batatas fritas.

Gelado de Amêndoa

- 4 pacotes de nata pequenos
- 1 lata de leite condensado
- 100g de amêndoa com pele
- 1 pacote de bolacha maria

Confecção:

Pica-se a amêndoa, colocando-a na frigideira a torrar sem manteiga, à parte pica-se a bolacha, juntado todos ingredientes.

Depois de misturado coloca-se no congelador.

E já está pronto, muito simples de fazer e ótimo para quem gosta de coisinhas boas.

PS: Tira-se 10 minutos antes de servir.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Conviva mais com os seus amigos. Saúde: Não descure a sua visão. Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho. Números da Sorte: 10, 4, 5, 45, 2, 6

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Meça as suas palavras. Saúde: Tente relaxar. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Acredite mais nas suas potencialidades. Números da Sorte: 3, 36, 6, 9, 8, 5

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Desentendimento com amigo. Saúde: Controle emoções e seja racional. Dinheiro: Orçamento poderá sofrer acréscimo significativo. N da Sorte: 2, 4, 1, 15, 14, 18

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Modere as suas palavras. Saúde: Não exagere no exercício físico. Dinheiro: Desmotivado, trace objetivos para o seu trabalho. Números da Sorte: 10, 20, 3, 9, 41, 44

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor. Saúde: Vigie a sua tensão arterial. Dinheiro: Procure não ser muito impulsivo nas suas compras. Números da Sorte: 6, 9, 7, 40, 30, 20

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Seja carinhoso com a sua cara-metade. Saúde: Evite enervar-se em excesso. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 22, 5, 41, 14, 12, 21

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Confie mais na pessoa ao seu lado. Saúde: Agasalhe-se. Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida. Números da Sorte: 9, 6, 3, 2, 25, 45

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Encontro com um desconhecido ponto de partida para algo muito promissor. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Peça apoio s/ medo. N da Sorte: 2, 25, 14, 17, 18, 19, 5

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Encontro com amigo. Saúde: Não abuse dos condimentados. Dinheiro: Não influencie as ideias dos outros. Números da Sorte: 6, 45, 40, 20, 30, 4

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Harmonia familiar. Saúde: Problemas de estômago. Dinheiro: Propícia ao investimento. Números da Sorte: 1, 5, 45, 4, 7, 6

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Esteja alerta, amor poderá surgir em qualquer lugar. Saúde: Pratique atividade física. Dinheiro: Vida profissional a melhorar significativamente. Números da Sorte: 5, 6, 16, 14, 15, 40

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Encha-se de coragem e diga o que sente. Saúde: Cuidado com alergias. Dinheiro: Seja ousado e revele as suas ideias criativas. N da Sorte: 20, 10, 3, 6, 45, 44

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Euro2016

Portugal bate Noruega por 3-0 no primeiro teste



Portugal derrotou no passado domingo a Noruega, por 3-0, no seu primeiro jogo de preparação para o Campeonato Europeu de futebol de 2016, disputado no Estádio do Dragão, no Porto. Quaresma inaugurou o marcador (13 minutos), fixando o resultado ao intervalo, antes de Raphael Guerreiro (65), de livre direto, e Éder (70) completarem a vitória mais expressiva da seleção portuguesa sob o comando de Fernando Santos. Após a oitava vitória em 11 confrontos com a Noruega, num jogo em que se apresentou com algumas ausências, nomeadamente o capitão Cristiano Ronaldo, Portugal enfrenta a Inglaterra na quarta-feira, no Estádio de Wembley, em Londres, no segundo teste para o Euro2016, no qual integra o Grupo F, juntamente com Islândia, Áustria e Hungria.

Euro2016

Fernando Santos com todos à disposição antes da viagem para Londres

A seleção portuguesa de futebol, que continua a preparar a participação no Euro2016, realizou no início desta semana mais um treino da Cidade do Futebol, em Oeiras, num apronto em que Fernando Santos teve todos os jogadores disponíveis à disposição.

O técnico contou, assim, com 21 dos 23 atletas convocados para a fase final, entre os quais os titulares da partida com a Noruega, que na véspera tinham ficado no ginásio, a fazer recuperação.

De resto, nos 15 minutos de treino abertos aos jornalistas, todos trabalharam sem limitações, com vista ao particular de quinta-feira, diante da Inglaterra, no Estádio de Wembley.

Nesse período, os 18 jogadores de campo foram divididos em duas equipas de nove elementos cada e realizaram um exercício de troca de bola em meio-campo, sendo que uma das equipas foi composta pelos previsíveis titulares

em Londres: Vieirinha, Ricardo Carvalho, Bruno Alves, Eliseu, Danilo, João Moutinho, João Mário, Adrien e Rafa. Neste momento, Fernando Santos apenas não pode contar com Cristiano Ronaldo e Pepe, que no sábado venceram a Liga dos Campeões com o Real Madrid e só se juntarão à comitiva lusa no domingo.

Na quinta-feira, Portugal defronta a Inglaterra, no Estádio de Wembley, em Londres, no segundo teste para o Europeu.

No primeiro, no Estádio do Dragão, no Porto, a seleção nacional bateu domingo a Noruega com golos de Ricardo Quaresma (13 minutos), Raphael Guerreiro (65) e Éder (70).

Ainda antes de viajar para França, Portugal defronta a Estónia, a 08 de junho, no Estádio da Luz.

No Euro2016, a seleção nacional vai disputar o Grupo F com Islândia, Áustria e Hungria.

Mourinho desvaloriza duelo com Guardiola e destaca competitividade da liga inglesa

O novo treinador do Manchester United, José Mourinho, destacou a competitividade da Liga inglesa de futebol e desvalorizou o duelo individual com Pep Guardiola, que irá treinar o rival Manchester City.

“A minha experiência não me permite ser inocente. Quero dizer com isto que estive com o Pep dois anos num campeonato onde o campeão era eu ou ele, ou o Real Madrid ou o FC Barcelona. Numa situação como essa, as lutas individuais fazem sentido, porque podem ter influência. Se no campeonato inglês eu me focasse nele e no Manchester City e ele no Manchester United era outro que ia ser campeão”, afirmou Mourinho na Faculdade de Motricidade Humana, à margem da pós-graduação em treino de futebol de alto rendimento, na qual é coordenador.

O ‘special one’ sustentou a sua ideia de não entrar em ‘duelos’ com Guardiola, devido à competitividade da liga inglesa.



“Vocês olham para o campeonato alemão e, nos últimos cinco anos, a mesma equipa ganhou quatro [Bayer Munique], na França em quatro ganhou quatro [Paris Saint-Germain]. Em Espanha, o Atlético ganhou uma vez e o FC Barcelona ganhou os outros três. Em Inglaterra, nos últimos quatro anos, houve quatro campeões diferentes. Isto diz muito sobre a competitividade. O facto de ter os direitos televisivos mais impactantes e o facto de as receitas televisivas serem distribuídas do modo que são, que permite o crescimento da Liga enquanto competição, ao contrário das outras ligas, onde os ‘tubarões’ são sempre os ‘tubarões’. Em Inglaterra, é exatamente o contrário”, acrescentou.

O treinador de Setúbal, que já ganhou três ligas inglesas, ao serviço do Chelsea, considerou que já faz parte da história da competição.

“Já faço um bocadinho parte da ‘mobília’. Quem vai melhorar o nível são eventuais treinadores e jogadores que chegam de novo e que possam acrescentar alguma coisa. Já tenho sete anos de Premier League’. Já sou um bocadinho da casa, não sou novidade”, venceu.

O treinador português disse que não vai contratar nenhum jogador que alinhe em Portugal e não confirmou o ingresso de Zlatan Ibrahimovic nos ‘red devils’.

Euro2016

Mourinho elogia Fernando Santos e não fica surpreendido se Portugal ganhar

O novo treinador do Manchester United, José Mourinho, elogiou na passada terça-feira o facto de o selecionador de Portugal, Fernando Santos, ter a ambição de conquistar o Euro2016, destacando a qualidade e a experiência da seleção portuguesa de futebol.

“Eu analiso de maneira positiva [as palavras de Fernando Santos], porque também sou um bocadinho atrevido nas minhas abordagens. Acho que, com a experiência que ele tem, e com os jogadores, também pode fazer a diferença. O apoio também vai ser grande. Não há problema em afirmar-se pela positiva. No fundo, é aquilo que acho que os portugueses gostam de ouvir e que os jogadores precisam de ouvir. Se não há nenhuma razão para irem de pequeninos, por que razão é que não hão de ir grandes?”, disse o técnico na Faculdade de Motricidade Humana, à margem da pós-graduação em treino de futebol de alto rendimento, na qual é coordenador.

Apesar de considerar que Portugal podia começar a trabalhar na renovação da seleção, o treinador do Manchester United considerou que Fernando Santos saberá gerir o grupo, pois já participou em europeus e mundiais.

“Portugal tem uma equipa com qualidade, com muita experiência. Para alguns, se calhar deveríamos estar um bocadinho virados para aquilo que vai ser o futuro daqui a quatro anos, mas a opção foi centrarmo-nos só neste Euro pela idade de muitos jogadores. É uma equipa com experiência, com capacidade e com um treinador que já jogou europeus e mundiais e que sabe perfeitamente como jogar este tipo de competições curtas”, sublinhou.

O setubalense não considerou nenhuma equipa “super favorita” para a conquista do Euro2016, mas venceu que não ficaria espantado se Portugal conquistar o troféu.

“Não vejo uma seleção do outro mundo que se possa dizer que seja super favorita, como se podia dizer há uns anos. Portugal é tão favorito como os outros todos, entre aspas. Obviamente que há uma dúzia de equipas que esperamos que se qualifiquem para a fase seguinte, embora ela seja mais fácil de se atingir em função de alguns terceiros se qualificarem pela primeira vez. Se me disserem que Portugal ganha, eu não abriria a boca de espanto. Se for a uma meia-final ou a quartos de final muito menos”, concluiu.

EURO 2016 – FRANÇA FASE FINAL DE GRUPOS

| Grupo A | Grupo D |
|---------|-----------------|
| França | Espanha |
| Roménia | República Checa |
| Albânia | Turquia |
| Suíça | Croácia |

| Jornada 1 | Jornada 1 |
|--|---|
| França-Roménia 10 de junho, 20 horas Stade de France, Paris | Turquia-Croácia 12 de junho, 14 horas Parque des Príncipes, Paris |
| Albânia-Suíça 11 de junho, 14 horas Estádio Bollaert-Delelis, Lens | Espanha-Rep Checa 13 de junho, 14 horas Estádio Municipal, Toulouse |

| Grupo B | Grupo E |
|---------------|----------------------|
| Inglaterra | Bélgica |
| Rússia | República da Irlanda |
| País de Gales | Suécia |
| Eslováquia | Itália |

| Jornada 1 | Jornada 1 |
|---|--|
| País de Gales - Eslováquia 11 de junho, 17 horas Matmut Atlantique, Bordéus | Rep da Irlanda-Suécia 13 de junho, 17 horas Stade de France, Paris |
| Inglaterra-Rússia 11 de junho, 20 horas, Estádio Velodrome, Marselha | Bélgica-Itália 13 de junho, 20 horas Estádio des Lumières, Lyon |

| Grupo C | Grupo F |
|------------------|----------|
| Alemanha | Portugal |
| Ucrânia | Islândia |
| Polónia | Hungria |
| Irlanda do Norte | Áustria |

| Jornada 1 | Jornada 1 |
|---|--|
| Polónia-Irlanda do Norte 12 de junho, 17 horas a Allianz Riviera, Nice | Áustria-Hungria 14 de junho, 17 horas Estádio Matmut Atlantique, Bordéus |
| Alemanha-Ucrânia 12 de junho, 20 horas Estádio Pierre-Mauroy, Lille | PORTUGAL -Islândia 14 de junho, 20 horas Geoffroy-Guichard, Saint-Etienne |

| CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE MANUTENÇÃO — PLAY OFF | | |
|--|--------|------------|
| | 1ª MÃO | 2ª MÃO |
| Vianense - Águias do Moradal | 0 - 0 | 5-2 |
| Nogueirense - At.Reguengos | 2 - 0 | 2-2 |
| Vila Real - Arões | 2 - 1 | 3-1 |
| Lourosa - Sacavenense | 1 - 1 | 2-1 (a.p.) |
| Apurados | | |
| Águias do Moradal • Nogueirense • Arões • Sacavenense | | |

| CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE SUBIDA | | |
|---|--------|-------------|
| Play-Off Subida | 1ª MÃO | 2ª MÃO |
| Casa Pia - Fafe | 0-1 | 04 de junho |
| Apuramento Campeão | | |
| 5 de junho | | |
| Vizela - Cova da Piedade | | |

Ganhar sem merecer

Fiquei extremamente desiludido com a vitória do Real Madrid frente ao vizinho Atlético. Não, não porque não gostasse que tivesse ganho a equipa do Cristiano Ronaldo. É o jogador que é, um tratado de jogar à bola, uma bandeira nacional e um tremendo orgulho para mim e para os outros 10 milhões que gostam de ver o nome do seu país na ribalta da bola mundial.

Só que... Só que vendo o jogo que foi e que todos viram custa muito ver a injustiça do resultado.



Afonso Costa
OPINIÃO

Porque o Atlético de Madrid, pelo que jogou e pelo que já tinha feito até ali merecia muito bem ter a sote do seu lado. Foi isso, só isso, a sorte que sorriu aos outros.

Mas, há mais. Vendo bem as coisas e deixando de lado o sentimento de ocasião, fica-se com um nó na garganta e aquela sensação de frustração e a ideia de que se tivesse acontecido à chamada nossa equipa do coração seria uma dor mais profunda e tão difícil de sarar.

Começando o jogo de maneira inteligente e de troca de bola fácil, ficou inicialmente a impressão de que este Real estava ali para demonstrar todo o seu poderio para confirmar ao mundo da bola que não é por acaso que amalha taças da Liga dos Campeões com a mesma facilidade que o João Beija de Santa Bárbara colecionava isqueiros.

Demais ainda, quando num lance fugaz fez o seu primeiro golo, ironicamente num lance irregular que a maldita televisão fez o favor de mostrar depois.

Acontece, e vai acontecer mais milhares de vezes e nem foi por aí que a maldição caiu em cima do Atlético. Até porque, noutra lance em que ficou a ideia de uma penalidade mal aparelhada, poderia ter acontecido o empate.

A questão é que a partir do minuto quinze, mais centavo menos centavo, o Atlético pegou no jogou e toca a fazer gato sapato de uma equipa que jamais se encontrou. Defendia em bloco, atacava em bloco, movimentando-se com uma facilidade nunca vista ao ponto de se ficar com a ideia de que as camisolas estavam trocadas, isto para quem já tinha esquecido que esta mesma equipa tinha afastado da prova aquelas que chama a si o título das duas melhores equipas do mundo – Barcelona e Bayern de Munique - pela ordem que quiserem colocar. Então?

Então, quer se queira ou não, a arbitragem inglesa teve, palavra que teve, um papel de peso neste prélio made in Spain.

Teve porque não foi capaz de aplicar a lei com o devido rigor, nomeadamente em dois ou três lances de capital importância.

Primeiro ao não dar ordem de expulsão ao capitão Sérgio Ramos, naquele lande de prisão de pernas por detrás, impedindo o avançado contrário de seguir livremente em direção à baliza. São estes os tais lances sem argumento, sem margem para simpatia.

Depois, bem, depois foram os dois lances em que o “nosso” emprestado Pepe fez figura de urso, simulando agressão de uma maneira tão tonta e tão infantil, fazendo lembrar os jogadores baratos, de baixo nível, vazios de sentimentos. Imagine-se o que não diria o corcunda Octávio se fosse num Benfica-Sporting...

Para a história fica a conquista da Taça pelo Real Madrid na lotaria das grandes penalidades, mas para quem gosta de futebol fica o tal vazio, a tal sensação de injustiça, aqui e ali disfarçada pelo remate final de um madeirense que nos habitou a melhores e mais brilhantes conquistas.

Novo campo de treinos do Arouca estará pronto durante época 2016/2017

O Arouca entregou na segunda-feira na Federação Portuguesa de Futebol (FPF) o projeto para o centro de treinos e formação desportiva, que dotará o clube de um novo campo de treinos ainda durante o decorrer da próxima época. O gabinete de comunicação do clube nortenho confirmou que foi entregue na FPF o projeto do Arouca para um centro de formação, que dará novas condições aos escalões de formação do clube, ao mesmo tempo que permite à equipa principal um novo campo de treinos relvado, necessidade identificada há muito pela direção. Embora não deva estar pronto para o arranque dos trabalhos do clube na época de 2016/2017, o gabinete de comunicação explicou que deve ficar concluído “durante a próxima época” e que, para avançar com a obra, esperam apenas a “aprovação do projeto por parte da FPF”.

FC Porto anuncia rescisão com José Peseiro



O FC Porto anunciou na passada segunda-feira a rescisão contratual com o treinador da equipa de futebol, José Peseiro, em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

“A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD, (...) vem informar o mercado que chegou a acordo com o treinador da equipa principal de futebol, José Peseiro, para a cessação do seu vínculo contratual no final da presente época desportiva”, lê-se na nota tornada pública.

José Peseiro chegou aos ‘dragões’ a 20 de janeiro, para substituir no cargo o espanhol Julen Lopetegui, tendo terminado a época no terceiro lugar na I Liga (a 15 pontos do tricampeão Benfica e a 13 do Sporting, segundo classificado) e foi finalista derrotado na Taça de Portugal, frente ao Sporting de Braga.

Na altura, conforme comunicado da SAD ao mercado, o treinador ribatejano assinou um contrato válido por época e meia, isto é, até junho de 2017, com mais uma época de opção.

Às ordens de José Peseiro, no campeonato, o FC Porto conseguiu 11 vitórias e sofreu cinco das sete derrotas da época, três das quais em casa: Arouca (1-2), Tondela (1-2) e Sporting (1-3).

Em termos europeus, a equipa, ‘despromovida’ à Liga Europa ainda sob o comando de Lopetegui, não passou dos 16 avos de final, batido nos dois jogos da eliminatória pelo Borussia de Dortmund (2-0 fora e 1-0 em casa). No que podia ter sido o troféu de consolação e de alguma comunhão entre Peseiro, a direção e a massa associativa, os ‘dragões’ perderam a final da Taça de Portugal, no fecho da época, frente ao Sporting de Braga, numa partida resolvida no desempate por penáltis e depois de os ‘azuis e brancos’ terem recuperado de dois golos sem resposta ainda no tempo regulamentar.

Real Madrid campeão europeu pela 11.ª vez

O Real Madrid sagrou-se no passado sábado campeão europeu de futebol pela 11.ª vez, ao derrotar o Atlético de Madrid na final da Liga dos Campeões, por 5-3, no desempate por grandes penalidades, após empate 1-1 no fim do prolongamento.

No estádio San Siro, em Milão, em Itália, na reedição da final de 2014, em Lisboa, ganha pelo Real Madrid, Sérgio Ramos inaugurou o marcador aos 15 minutos, mas Ferreira-

Carrasco repôs o empate para o Atlético e levou o jogo para o tempo extra, depois de o seu colega Griezmann ter desperdiçado uma grande penalidade no início do segundo tempo. Depois de meia hora de prolongamento sem golos, Juanfran falhou o quarto remate da marca de grande penalidade para o Atlético de Madrid e Cristiano Ronaldo marcou o penálti decisivo para o Real Madrid, tornando-se o primeiro português com três títulos de campeão europeu.

Época 2016/17 arranca a 07 de agosto I Liga uma semana depois e termina a 21 de maio



A época futebolística de 2016/17 inicia-se a 07 de agosto com a Supertaça, uma semana antes do início da I Liga, que termina a 21 de maio, seguindo-se, a 28, a final da Taça de Portugal.

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) divulgou o calendário oficial, que, como tradicionalmente, se vai iniciar com a disputa da Supertaça Cândido de Oliveira, prova que opõe o tricampeão nacional, Benfica, ao vencedor da Taça de Portugal, Sporting de Braga, a 07 de agosto.

Nesse mesmo fim de semana começa também a II Liga, cujo início precede em uma semana a I Liga, apesar de

partilhar a data de fim, a 21 de maio, enquanto a final da 77.ª edição da Taça de Portugal está agendada para 28 de maio.

De acordo com este calendário, está prevista uma jornada do escalão principal a meio da semana, caso da 15.ª, a 21 ou 22 de dezembro, sendo que a 19.ª está marcada para 28 de janeiro de 2017 mas tem uma segunda data, 01 de fevereiro, para as equipas que disputem a final da Taça da Liga a 29 de janeiro.

Os primeiros jogos desta prova, com equipas da II Liga, estão marcados para 31 de julho, naqueles que serão os primeiros compromissos dos clubes profissionais, arrancando a fase de grupos a 30 de novembro e as meias-finais definidas para 25 e 26 de janeiro.

A primeira fase do Campeonato de Portugal vai decorrer entre 21 de agosto e 29 de janeiro e a segunda entre 12 de fevereiro e 14 de maio, estando ainda os jogos do ‘play-off’ entre os 17.º e 18.º classificados da II Liga e os segundos classificados de cada uma das zonas do terceiro escalão para 27 e 31 de maio ou a 02 de junho, caso alguma das equipas dispute a final da Taça de Portugal.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

| | | |
|-------------------|-------------------|----------------|
| Helena Silva | Fatima Moniz | John Carrasco |
| Ricardo Farias | Alvaro Antonio | Arnanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | Mario Sousa | Antonio David |
| Maria De Lurdes | Arnaldo Feliciano | Luis Santos |
| Lenny Gervasio | Jose Aguiar | |

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fjbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Boavista contratou Digas

O Boavista anunciou na passada semana ter contratado o extremo Digas, ex-Salgueiros, por três épocas, sendo este o terceiro reforço ‘axadrezado’ com vista à temporada futebolística 2016/17.

Diogo Caldas Marques, conhecido como Digas, “distinguiu-se ao serviço do Salgueiros, onde fez mais de 30 jogos e marcou oito golos”, revelando-se “uma peça fulcral no desempenho da sua equipa”, refere o Boavista numa nota informativa divulgada através do seu Facebook.

19th ANNUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL



LOCATION KEY: B = Bas Relief
MF = Motta Field
SP = St. Peters Church
LS = Lopes Square
P = Portuguese Square (Ryder St.)
TH = Town Hall
M = MacMillan Pier
S = Surf Club

JUNE 23 (THURSDAY)

5:00pm – 10:00pm Seamen’s Bank Compartilhe Na Nossa Mesa “Share Our Table”
A showcase of Provincetown’s best restaurants. Under the Seamen’s Bank
Tent at the Bas Relief

RESERVATIONS ARE REQUIRED

8:00pm – 10:00 pm Dancing Under The Tent ..with Rick Anthony as D.J. and entertainer (Elvis Tribute Artist) \$5.00

JUNE 24 (FRIDAY)

10:00am - 12:00pm Kids paint ROOSTERS at Portuguese Square

12:00pm – 2:00pm Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids at MacMillan Pier. Free

2:30pm – 4:00pm Lobster Crate race behind the Surf Club. Free

12:00pm – 3:00pm Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar Blues Band at the Bas Relief All the soup you can eat.

12:00pm – 4:00pm Face Painting in Portuguese Square. Free

2:00pm – 4:00pm Portuguese Writers and Poets Read at the Harbor Lounge at the Harbor Lounge 359 Commercial St. Free

3:00pm – 6:00pm Music, Dancing & Entertainment On Stage in Portuguese Square. Free

5:00pm – 8:00pm Lobster Bake at the Bas Relief

*Beer and Wine cash bar, * Oyster, Clam, Shrimp cash bar

6:30pm – 7:30pm Music for All Ages with Rick Anthony performing an Elvis Tribute artist - On Stage in Portuguese Square. Free

8:00pm – 10:00pm Music for all Ages with The band FAITH On Stage in Portuguese Square.

9:00pm – 1:00am Homecoming Get Together with The Old Jug Band at the Surf Club

JUNE 25 (SATURDAY)

10:00am – 12:00pm Motta Family Kids Games and Cookout at Motta Field Free

11:30pm – 7:30pm Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief and Enjoy Entertainment by the Portuguese Kids 6:30 to 7:30 Free

12:00pm – 2:00pm Live Entertainment and Portuguese Folklore Dancers in Portuguese Square Free

1:00pm – 3:00pm Capture The Flag race behind the Surf Club.

2:00pm – 3:00pm Entertainment for Kids Of All Ages by the Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square. Free

3:00pm – 5:00pm Portuguese Festival Parade on Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St. Many Folklore groups and Marching Bands, from Cambridge, Peabody, New Bedford and Rhode Island.

4:30pm – 5:30pm Entertainment Continues with the Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square. Free

5:00pm Band concert performed by the Peabody Marching Band. MacMillan Wharf.

6:30pm – 7:30pm Enjoy Comedy by the Portuguese Kids in the Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief. Free

7:30pm – 9:30pm Early Evening Provincetown Banner FADO Concert in Provincetown Town Hall. Celia Maria, Jose Carlos, Sonia Bettencourt, Carlos Furtado

CONTRIBUTIONS APPRECIATED

Handicap access elevator available behind Town Hall.

9:00pm – 12:30am Dance to the SAMBA Band On Stage in Portuguese Square Free

JUNE 26 (SUNDAY)

10:30am – 11:30am Fishermen’s Mass at St. Peter the Apostle Church. Celebrant:

12:00pm – 1:00pm Procession from St. Peter the Apostle Church to MacMillan Pier

11:30pm – 12:30pm Portuguese Folklore dancers, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, entertain in Lopes Square while you wait for the Procession

1:00pm 69th Blessing Of The Fleet and judging of boat decorations

12:00pm – 4:00pm TASCAs ... Portuguese Café at MacMillan Pier

1:00pm – 3:00pm Enjoy Portuguese Folklore dancing by the group, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, and the Madeira Dancers (Rancho Folclorico do Santissimo Sacramento) of New Bedford, at MacMillan Pier. Free

4:00pm – 5:00pm Enjoy a Traditional Band Concert in front of Town Hall. Free Featuring St. Anthony’s Band from Cambridge.

4:00pm – 7:00pm Finish Up Another Great Festival with a quick Get Together at the Surf Club with Ed Sheridan’s and friends. Free



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Duplex
RIVERSIDE
\$189.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Colonial
PROVIDENCE
\$114.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.500



1 Moradia
PROVIDENCE
\$179.900



3 Famílias
PAWTUCKET
\$189.900



Cape
CRANSTON
\$229.900



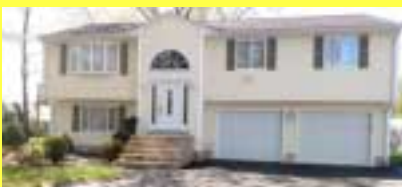
Ranch
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Raised Ranch
SMITHFIELD
\$254.000



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$259.900



Terreno
SEEKONK
\$129.900



Bungalow
PROVIDENCE
\$119.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Ranch
RUMFORD
\$219.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$214.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$209.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975